ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1971 N.º 17 394 ANO 51.º PREÇO 1$50

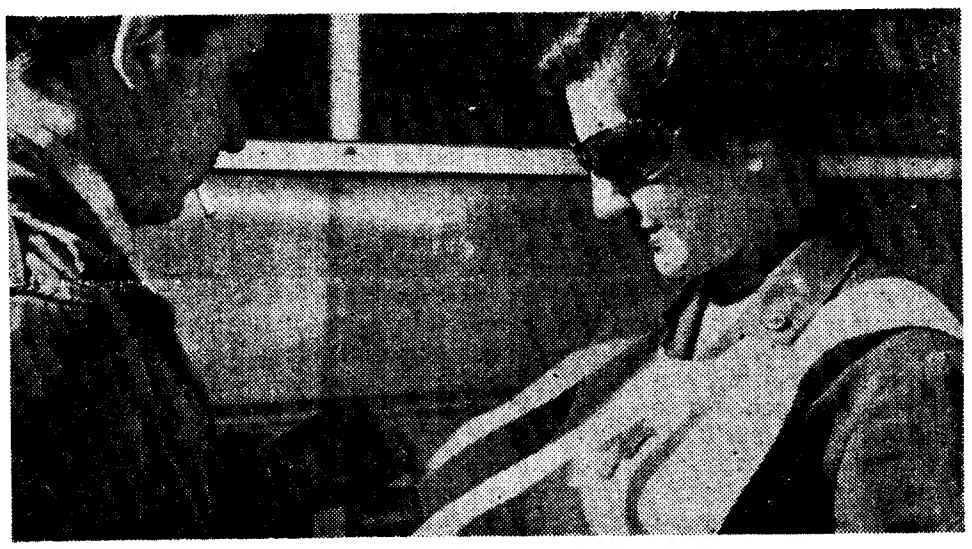
Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

A ELEIÇÃO DA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

Falta pouco mais de um mês para que o nosso País sirva de cenário a uma competição em que está em jogo a beleza e a desenvoltura mental da juventude de todo o Mundo — a eleição da «Princesa Mundial das Teen-Agers», a que todos os anos concorrem representantes de duas dezenas de países de todos os continentes. Para a eleição deste ano que, repetimos, será feita em Lisboa por iniciativa do nosso jornal, estão já escolhidas algumas finalistas, entre as quais figura a representante da Alemanha, a sorridente Evelin Jörg., cuja foto abaixo reproduzimos. Lembramos, entretanto, que a escolha da representante portuguesa está em marcha. As jovens leitoras interessadas encontrarão todos os esclarecimentos necessários na pág. 8.

uma iniciativa do DL



Os lisboetas foram hoje novamente solicitados a concorrer com os seus óbolos para a Cruz Vermelha Portuguesa. Cerca de duas mil senhoras e meninas percorreram as ruas da capital com o objectivo de recolher as contribuições do público que se somarão aos mil contos ontem oferecidos por madame Marquet

A CÂMARA CORPORATIVA PROPÕE NOVO TEXTO PARA A FUTURA LEI DE LIBERDADE RELIGIOSA

O parecer da Camara Corporativa sobre a proposta de lei da liberdade religiosa opõe-se ao princípio da limitação do ensino da Religião e Moral nas escolas publicas aos menores de 16 anos, alegando que tal disposição contrariaria a doutrina estabelecida na concordata.

No seu parecer, publicado nas actas da Camara Corporativa com a data de 28 de Abril, aquele órgão consultivo declara entender que *não* é necessária declaração expressa dos pais dos alunos para a frequência das aulas de Religão e Moral, como se admite na proposta governamental, mas aceita que o pedido de isenção seja feito no acto de inscrição nas escolas.

A Camara Corporativa, de cuja parecer foi relator o prof. Antunes Varela, dá a sua aprovação na generalidade ao texto do projecto da proposta governamental, mas sugere, em sua substituição um novo texto.

Nesse novo texto, a Camara sugere que a base VII, relativa á liberdade de assistência aos actos de culto, fique redigida do seguinte modo:

«1. É livre a assistência a actos de culto religioso, ainda que celebrados em unidades militares ou em estabelecimentos publicos.

2. Podem, todavia, os actos de culto religioso ser prescritos em estabelecimentos educativos ou de formação, ou em instituições penitenciárias ou de reeducação, com carácter obrigatório para os menores cujos pais ou tutores não hajam pedido isenção».

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
(Ler na pág. 8)

A URSS REAFIRMA O APOIO AO EGIPTO

CAIRO, 26 — (R.) — As conversações ontem iniciadas pelos presidentes Sadat e Podgorny resultaram numa reafirmação soviética de apoio político, militar e económico ao Egipto — anuncia hoje o jornal «Al Ahram».

O mesmo jornal diz que, durante os primeiros contactos, ontem á noite, os dirigentes dos dois países reafirmaram a sua disposição de trabalhar pela libertação de todo o território árabe ocupado.

Podgorny chegou ontem ao Cairo, acompanhado por numerosa comitiva, que inclui o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, e o vice-ministro da Defesa, general Pavlovsky.

O presidente Sadat abraçou calorosamente o dirigente soviético, que apenas há cinco meses tinha estado no Cairo.

Ontem á noite, durante o seu encontro particular com Podgorny, Sadat parece ter-lhe explicado as circunstancias que conduziram á depuração política, iniciada no princípio deste mês com a demissão de Ali Sabry e que culminou com o afastamento de numerosos elementos esquerdistas, acusados de conspirarem para tomar conta do Poder.

As negociações oficiais entre delegações dos dois Governos começaram esta manhã e deverão abranger as relações políticas, económicas e militares.

HOJE 40 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

APENAS POR SER LEITOR PODE GANHAR PRÉMIOS

A simplicidade de participar é, sem dúvida, o maior elemento de atracção da iniciativa, esta grande iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa» e agora se desenrola na sua segunda fase, acompanhada com o maior entusiasmo por muitos milhares de leitores em todos os pontos do País.

Com efeito, o simples facto de ser leitor do «Diário de Lisboa» poderá significar grandes vantagens e benefícios, como, aliás, ficou demonstrado na primeira fase da iniciativa.

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continua na pág. seguinte)

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

tiva, em que um dos participantes conquistou o maior prémio até hoje instituído na história da Imprensa portuguesa: um andar no Parque Residencial e Turístico de Miraflores (com mobiliário Gibo) e um luxuoso automóvel «Mercedes-Benz 220». Mais de mil contos para um só leitor: milionário apenas por participar numa iniciativa do «Diário de Lisboa».

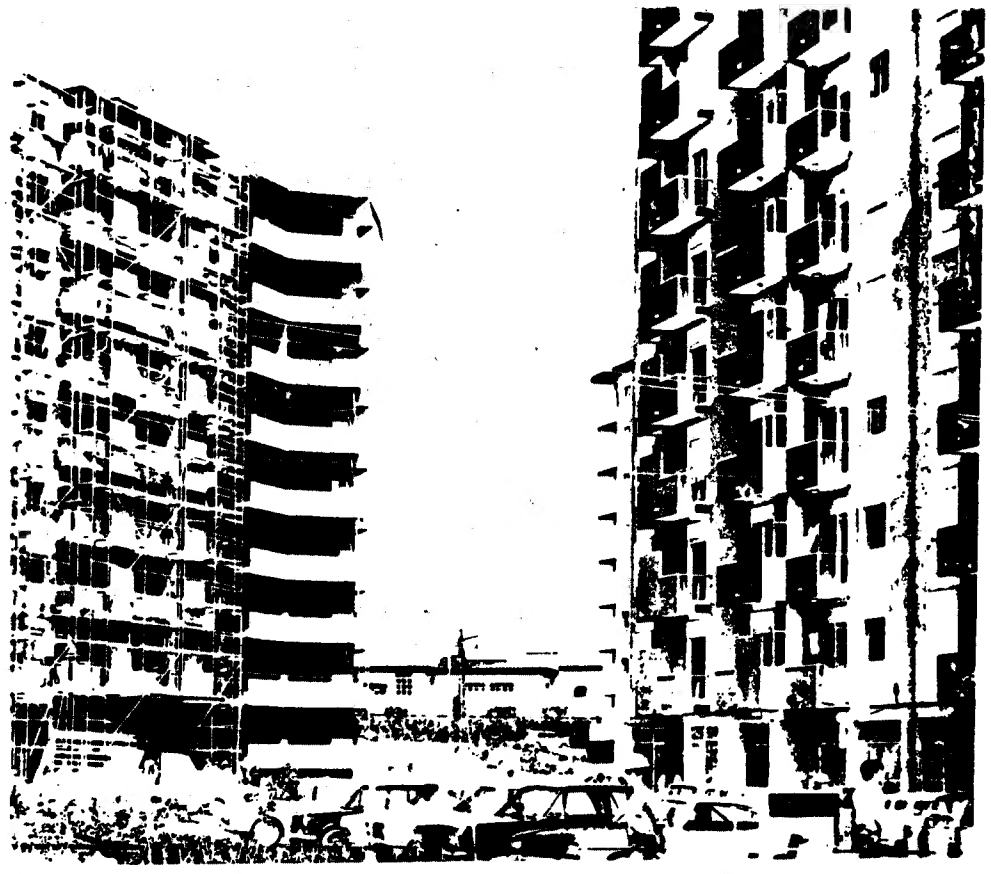
Esta segunda fase da iniciativa oferece também a possibilidade de conquistar prémios valiosos e tentadores a quantos participem na iniciativa, e apenas pelo facto de serem leitores do nosso jornal.

Insistimos em que não se trata de um concurso, mas sim de uma iniciativa aberta a todos os leitores habituais deste jornal, para premiar a regularidade com que acompanham as nossas realizações.

A leitura da lista de prémios poderá dar-lhe a certeza de que mais de mil contos estão ao seu alcance. Os prémios foram seleccionados de acordo com preferências manifestadas pelos nossos leitores, que poderão conquistar um dos confortáveis e modernos apartamentos, localizados num dos prédios imponentes que se integram no grandioso centro urbano que Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, SARL estão a concluir em Paço de Arcos. E nunca será de mais recordar que um dos apartamentos que constitui o primeiro prémio desta segunda fase da iniciativa tem como complemento um excelente automóvel «Morris-1300» de quatro portas e cinco lugares. Casa e carro constituem, pois, o fabuloso primeiro prémio da segunda fase da iniciativa e tornarão proprietário um dos leitores do «Diário de Lisboa». Mas outros prémios valiosos estão ao alcance dos participantes na nossa iniciativa: nada menos de 24 viagens às maiores capitais do mundo, na Europa e nas Américas, com a colaboração das companhias de aviação Varig, Canadian Pacific e SAS. A oportunidade de conhecer novas terras e novas gentes, com um acompanhante (familiar ou amigo), tendo assegurada uma estadia de oito dias no Rio de Janeiro e em Toronto, com passagem por Montreal e visita às famosas Cataratas do Niagara; uma encantadora viagem à Escandinávia, com escala por Copenhague, Estocolmo e Oslo; idas a Roma Paris, Londres e Frankfort. Mas não é tudo televisores, frigoríficos e gravadores «Philips» estão ao alcance dos participantes na nossa iniciativa, bem como confecções de vestuário masculino, executadas na secção de pronto-a-vestir da Casa Africana e ainda relógios de pulso «Vulcain» são também prémios para os nossos leitores.

Ainda está a tempo de poder conquistar um destes prémios. Vale a pena continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa».

Pormenor do interior de um dos confortáveis apartamentos mobilados, em Paço de Arcos, que são prémios da segunda fase da nossa iniciativa



Os apartamentos mobilados que são prémios da nossa iniciativa, situam-se em Paço de Arcos, no grandioso centro residencial que está a ser completado por Empreendimentos Turísticos J. Pimenta SARL

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185 1. Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na morada indicada pelo concorrente no cupão-duplo de identificação enviado no dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 23 horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva, tendo o leitor (ou quem o represente) que exibir a sua identidade e o número de «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não ser encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo) recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar-se o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

— No caso de o participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas, sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado, compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o represente), assim se procedendo, sucessivamente, em relação aos restantes suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

— Fica estabelecido que a partida das viagens que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data de publicação.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

..... TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

.....

.....

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

..... TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

.....

.....

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automaticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

MELHORAM AS PERSPECTIVAS PARA SE ESTABELECEREM RELAÇÕES DA CHINA COM O SUESTE ASIÁTICO

HONG KONG — Alguns vizinhos da China no Sueste asiático querem aproveitar o actual degelo e tentam melhorar as suas relações com Pequim. Mas é evidente que todo e qualquer progresso verdadeiro será prejudicado pelas velhas suspeitas, agravadas pelo apoio dado pela China á subversão e á insurreição fora das suas fronteiras.

A Malásia, por exemplo, esforça-se, há algum tempo, por melhorar as relações com a China. Abandonando a sua atitude demasiadamente pró-ocidental, este país declarou-se disposto a encetar o diálogo com Pequim e apoia a admissão da China nas Nações Unidas, sem, por esse facto, excluir a Formosa. A China responde com gestos de «povo a povo»: 200 000 dólares de conservas e cobertores para as vítimas das inundações na Malásia; ou representações em Kuala Lumpur, por uma companhia teatral chinesa que se encontra em Hong Kong. Além disso, Pequim convida uma delegação malaia a visitar a China pela primeira vez, com vista a um aumento das vendas de borracha da Malásia.

Por DONALD BREMNER

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

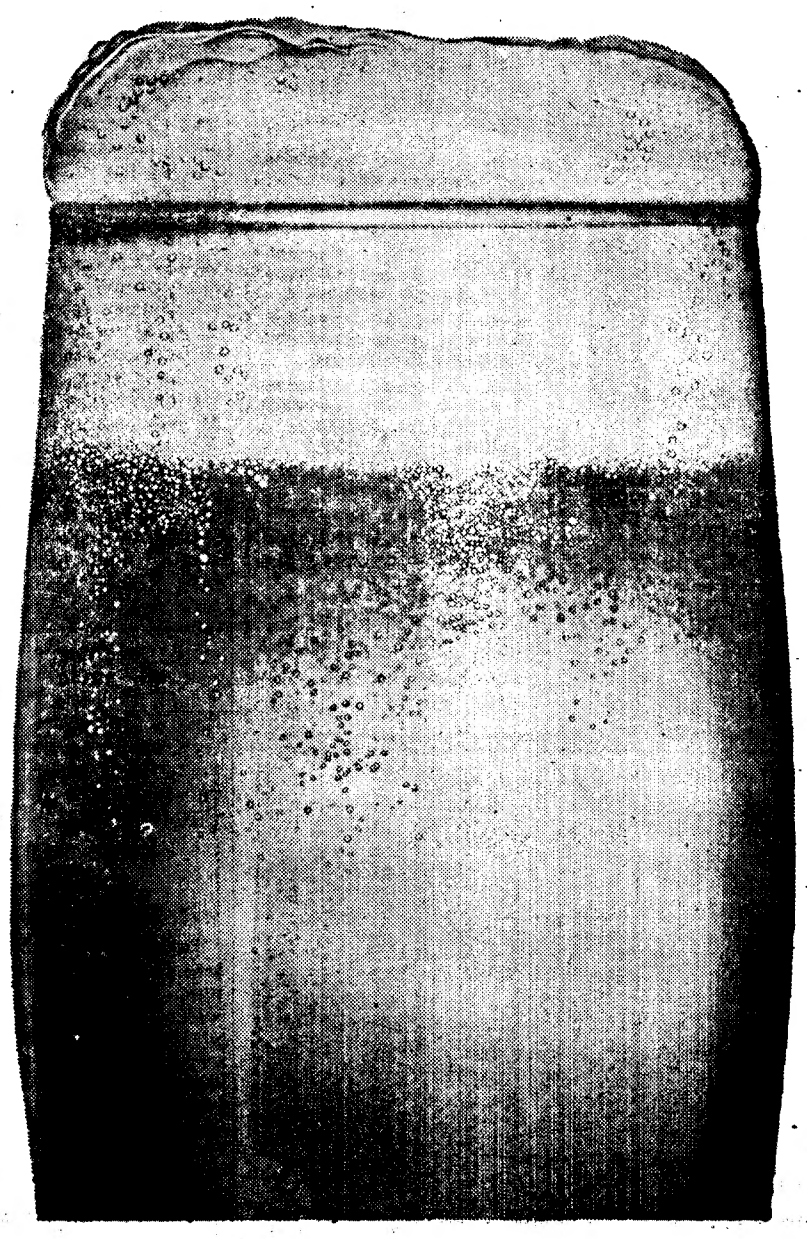
Devido á campanha de Pequim para criar amizades em todo o mundo estes gestos fazem supor melhores relações entre os dois países. Todavia, as perspectivas são ensombradas pelo apoio verbal e talvez materia que Pequim dá aos guerrilheiros comunistas que lutam no norte da Malásia, perto da fronteira tailandesa. Estas forças, que no começo dos anos cinquenta eram de alguns milhares, não atingiriam actualmente senão algumas centenas na maioria chineses. Os responsáveis malaios declaram que podem enfrentar com êxito estes elementos, desde que não sejam auxiliados pelo estrangeiro. Estes mesmos responsáveis declararam de modo inequívoco que as relações com Pequim melhorariam mais rápidamente se a China pusesse termo á ajuda que concede aos rebeldes.

As Filipinas, que até agora não tinham quaisquer relações comerciais e diplomáticas com a China comunista, começam também a evoluir. Uma missão oficiosa filipina, após ter efectuado uma visita á China, anunciou que os chineses estão dispostos a trocar arroz por óleo de coco e madeira filipinos. Mas a propaganda que a China faz a favor dos guerrilheiros maoistas do exército do povo no Luzon central apenas pode esfriar de novo as relações entre a China e o governo, obstinadamente anticomunista, do presidente Ferdinand Marcos, o qual mantém estreitas relações com o governo chinês da Formosa.

A Austrália, por seu turno, inquieta-se com a perda do mercado chinês para as suas vendas de trigo e começa a tornar mais flexível a sua posição intransigente em relação á China. O primeiro ministro, William McMahon, declarou que o seu governo procuraria encetar um diálogo com Pequim, que a Austrália ainda não reconheceu diplomáticamente. A política chinesa da Austrália tem sido objecto de enérgicos ataques por parte do partido trabalhista da oposição e dos agricultores, que se inquietam por ver a China recusar a compra por 100 milhões de dólares, de trigo australiano e voltar-se para o Canadá país que a reconheceu o ano passado. A declaração de Mc. Mahon foi feita após a divulgação do partido trabalhista de que fora convidado por Pequim para discutir as relações sino-australianas. Todavia, o primeiro-ministro não deixou de lembrar que o começo de relações oficiais com a China era prejudicado pelo apoio que esta concede á subversão em todo o mundo.

A nova face amiga da China não provocou um maremoto de boas disposições, mas as velhas atitudes e as políticas rígidas atenuaram-se e a atmosfera é mais propícia a melhores relações com os países do Sueste asiático, os quais, desde há muito, têm poucos contactos com Pequim.

um copo de cerveja é um copo de saúde



NUTA Adufal

AGORA É QUE NÃO FALHA...

NUMA FOLHA DESPORTIVA encontra-se uma informação que vale a pena reproduzir-se para conhecimento e meditação das pessoas que vivem habitualmente fora daquela órbita, pensando que coisas importantes são só aquelas de que se ocupam e que isso de futebol é para os outros que não têm nada que fazer, sem deitarem contas a que muito boa e qualificada gente corre ao domingo para as habilidades circenses dos «virtuosi» do pontapé. Título da informação respigada: «Resultados finais das receitas do campeonato nacional». Os resultados vêm expressos em contos. Repete-se correctamente em contos, não vá alguém supor que, por ser de futebol, há-de ser em pontos.

A especificação vem a seguir e é assim: 1.º, Benfica, 4676 contos (não é pontos); 2.º, Sporting, 2557 (contos); 3.º, Belenenses, 1931; 4.º, Académica, 1646. Poderíamos ficar por aqui, por ser bastante para as tais meditações de cada um, mas, porque realmente é bom manter a regra de que a informação para ser verdadeira deve ser completa (a verdade, nada senão a verdade, toda a verdade) completa-se a resenha: 5.º, Setúbal, 1468; 6.º, Farense, 1355; 7.º, Varzim, 1338 8.º, Boavista, 1279; 9.º, Leixões, 1236; 10.º, Porto, 1127; 11.º, Guimarães, 1009; 12.º, Tirsense, 822; 13.º, Barreirense, 681; 14.º, CUF, 544. E acaba.

Quem conta um conto acrescenta um ponto, diz a sabedoria popular. E é certo. No caso «sub judice», porém, talvez com a correcção de que acrescenta dois pontos... A verdade é que isto tem o seu interesse, não vá julgar-se que simplesmente anedótico, mas com certeza sociológico e até económico. Não é novidade nenhuma, com efeito, o gosto da multidão pelos espectáculos de destreza e competição. Naturalmente os moralistas e os pedagogos terão muito que dizer, mas o que disserem, aliás com carradas de razão, não nos traz grandes novidades, desculpem, pois que é capaz de estar na sabedoria de qualquer pachorrento caturra carregado de experiência. Todos sabem, afinal, mas todos vamos ficando na mesma.

Daí por diante é fácil arrumar (ou desarrumar) umas banalidades sobre os instintos do homem, o instinto da luta, por aí fora, a várias dimensões, até às guerras aperfeiçoadas com todos os matadores da civilização. A competição desportiva pode valer, por isso, naturalmente, como um tubo de escape. Os bichos humanos entretêm-se a meter golos, muito salutarmente, em vez de se estaquearem ou de se fazerem ir pelos ares uns aos outros com o requinte ultratécnico da desintegração atómica. O que, no fim de contas, não é tão mau nem mesmo tão pouco insignificativo quanto possa julgar algum crítico propenso ao declive destrutivo. Nós, não. Votamos na construtiva.

Ao devaneio do economista não faltam, com semelhante tema, muitas alamedas por onde se passear. Pegando naqueles números ao alto referidos, podem empreender-se cálculos sobre o volume de negócios das organizações chamadas clubes desportivos, podem estabelecer-se cotejos ou relações entre o salário de um futebolista e os de outros profissionais, quer dos que se estafam a vida inteira e trabalham até ao último sopro de vida para angariar o árduo pão de cada dia, quer dos que consomem o sopro todo de uma vez quando dão o dó de peito. Mas não é disso que se trata, para mais porque todos hão-de pagar em boa e devida forma as suas contribuições e impostos, engordados ainda por cima com o complementar. Portanto...

Mas há nisto uma lição, que se não deve perder, a lição que devemos aprender das cabeças do nosso futebol, que não é só de pontapés, também é de «cabeças». Da apagada e vil tristeza cantada pelo Nascimento Fernandes num filme popular quando sobre nós desabou uma catástrofe futebolística — «agora é que não falha / nove a zero» — saltou-se para o chapéu alto dos grandes campeonatos onde vamos julgando ser possível fazer boa figura. A experiência foi mandar vir treinadores para o futebol, exactamente como o Marquês de Pombal fez para as nossas indústrias do seu tempo. E a rapaziada lá foi andando a dar conta de si. Pois porque não havemos de fazer a mesma coisa para muitos sectores onde hoje se estadeia a nossa penúria de soluções?

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

BENTYBER DANCERS

lindsay dolan

FAITH BROWN
VEDETA DA RÁDIO E DA TV INGLESA

GERD MARDN
ILUSÃO E FANTASIA

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

"OS MODS" * "OS FLIERS"
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

IVORY WILDE
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.
maiores de 17 anos
NO WONDER BAR À 1,0H. maiores de 21 anos
TELEFONE 264521

novo casino estoril * novo casino estoril * casino estoril * casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * casino estoril * casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * casino estoril * casino estoril *

UNIVERSAL · LUSOMUNDO

os mais célebres realizadores americanos...

KING VIDOR
...Um filme exemplar...

JOHN FORD
Na melhor tradição do género...

FRITZ LANG
Uma bela estrutura, uma grande dignidade...

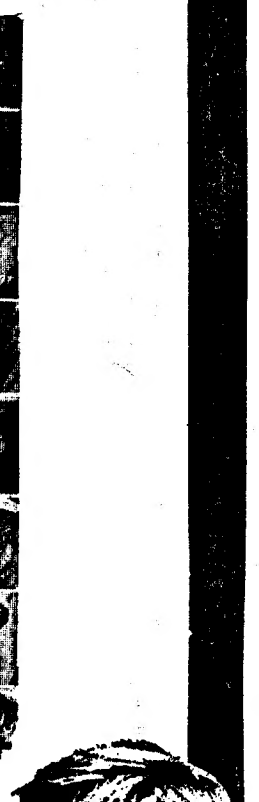
RAOUL WALSH
Uma obra sincera e pessoal...

ALLAN DWAN
O mais puro dos "westerns"...

GORDON DOUGLAS
Audacioso, apaixonante...

DON SIEGEL
De cortar a respiração...

ROBERT ALDRICH
Uma obra concebida magistralmente...



recomendam-vos

O Vale do Fugitivo

"Willie Boy"

um filme de ABRAHAM POLONSKY

com
ROBERT REDFORD • KATHARINE ROSS
ROBERT BLAKE • SUSAN CLARK
Technicolor • Panavision • Maiores de 12 anos

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21,45
NO
estúdio Apolo 70
Av. Júlio Dinis, ao Campo Pequeno

VIDA MUSICAL

ELISETTE BAYAN
UMA «LUCIA» DE CLASSE

Ainda que fosse só para ouvir e ver Elisette Bayan teria valido a pena ir a esta récita da «Lucia» no Trindade. A jovem cantora já não é uma estreante no teatro lírico: as suas interpretações, em anteriores temporadas, de «Suzana» (nas «Bodas de Fígaro») e de «Rosina» (no «Barbeiro de Sevilha»), haviam deixado muito gratas recordações. Mas Elisette surgiu agora bem mais amadurecida, tanto vocalmente como no plano cénico. Assim o seu desempenho da protagonista da famosa ópera de Donizetti não foi propriamente uma revelação, mas uma esplêndida confirmação de qualidades, o que não parece menos digno de realce. O certo é que o estilo de Elisette Bayan apurou-se. A voz tornou-se mais cheio, mas nada perdeu em limpidez de timbre (um bonito timbre caracterizadamente de soprano-ligeiro) e a natural facilidade da cantora acha-se fortalecida por uma técnica mais aprofundada. As passagens de agilidade e o registo sobreagudo resultaram com um á-vontade que é sinónimo de amadurecimento. E depois houve maleabilidade, requinte até, nos cambiantes de expressão, em tantos pormenores de fraseado.

Mas ópera também é teatro, e a realização cénica do espectáculo mereceu cuidados especiais a Gino Bechi e a Oscar Casero. Com a experiência adquirida ao longo de uma carreira lírica que decorreu em grandes centros é aquele talento excepcional de actor que o público de S. Carlos pôde admirar. Bechi provou, mais uma vez, que sabe movimentar os coros e os figurantes, sem descurar, evidentemente, as primeiras figuras. A cena da loucura de Lucia (para citar um exemplo), adquiriu enorme dimensão dramática, já que a intérprete (Elisette Bayan) não se limitou a cantar — muito bem — essa difícilima parte: representou também, viveu o papel. Por seu turno, Casero, nos cenários que concebeu, mostrou-se funcional, procurando fugir de um realismo cru ou da estrita convenção. Cultivou a estilização, não raro com muita felicidade, e recorreu a cicloramas e projecções. A unidade de estilo ressentiu-se, por vezes, de um tal ou qual hibridismo, pela mistura de elementos de diverso carácter, mas, no conjunto, não deixou de resultar. E os efeitos luminosos são de um verdadeiro «expert».

O maestro Silva Pereira constituiu outro pilar do êxito da récita. Dirigiu com firmeza e vigor mas com a necessária maleabilidade. E soube fazer face, com sentido das realidades, ás fraquezas da orquestra (a que faltou a harpa — numa ópera em que este instrumento tem uma parte destacada... pormenor que, só por si, reflecte certas desgraças ou incongruências do nosso meio musical).

Uma referência ao restante elenco. Carlos Jorge encarnou com aprumo e distinção o jovem fidalgo escocês apaixonado de Lucia e teve momentos particularmente bons, como cantor e actor, na cena em que encontra a noiva já casada com outro. Mas as óperas do chamado «bel-canto» não são propriamente o seu terreno. Algumas arestas da sua voz e a falta de «squilo» (sobretudo no registo médio) tornam-se aqui mais salientes. Luís França, apesar da tessitura aguda, defendeu-se melhor como cantor do que como actor. Continua, porém, a ser elemento muito válido. João Veloso, Manuela Piçarra, João Rosa e Guilherme Kjölner integraram-se a contento no conjunto. O coro de São Carlos conduziu-se á altura das circunstancias.

NUNO BARREIROS

PARA AS SUAS FÉRIAS DE 1971

Temos uma sugestão
CONVIDATIVA
E... ECONÓMICA
(Partidas de Lisboa)
POLÓNIA/RÚSSIA/HUNGRIA
11 dias 17.400$00
HOLANDA E ESCANDINÁVIA
9 dias 7.500$00
SUIÇA/ITALIA/AUSTRIA
14 dias 9.600$00
ITALIA
7 dias 6.200$00
DINAMARCA
9 dias 10.600$00
HOLANDA E AUSTRIA
14 dias 7.600$00
AUSTRIA
6 dias 7.100$00
HOLANDA
7 dias 5.200$00
ALEMANHA
11 dias 14.600$00
MADEIRA
8 dias desde 2.750$00
15 dias desde 3.421$00
PALMA DE MAIORCA
8 dias desde 2.980$00
15 dias desde 3.980$00
TORREMOLINOS
8 dias desde 1.780$00
15 dias desde 2.840$00
APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA
desde 5.088$00
Pensão completa
Informações e Reservas
Rua do Comércio 85-Lisboa
Telefs. 323021-366315-35215
AGÊNCIA DE VIAGENS DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

1.os Encontros de Sintra

Integrado nos 1.os Encontros de Sintra, realiza-se amanhã, no Palácio Municipal Valenças, um recital em que participam o cantor Francisco Loureiro Dinis e o pianista José Carlos Picoto. Serão interpretadas obras de Purcell, Jean Lully, Martini, Julio Caccini, António Lotti, Haendel, Schostakovitch, Cabalevsky, Kachaturjan, Lopes Graça, Manuel de Falla e Maurice Ravel.

Teatro Maria Matos TELEF. 717817
(M 17 anos)
IGREJAS CAEIRO
APRESENTA A OUSADA COMÉDIA DRAMÁTICA DE INTENSA VIBRAÇÃO com MÁRIO PEREIRA NO PROTAGONISTA
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 21.45
Jogos de Sociedade
OS JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS TÊM 50% DE DESCONTO

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

TRÊS HORAS NO TEJO

A C. P., concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa organiza aos domingos, desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo, numa das suas modernas embarcações

PREÇO POR PASSAGEIRO ..... 12$00

HORÁRIO

Embarque na estação de Terreiro do Paço ..... *15 h.*
Desembarque na mesma estação ..... *18 h.*

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Terreiro do Paço).

ATRIVM
PARA VOS SERVIR

Complexo de RESTAURANTES
Em plena baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO GRILL ROOM
e na rua da Prata MINI SNACK
Único no género no nosso País. Equipamento ultra moderno
Facilidade de parqueamento a partir das 20...

CARTA ABERTA À MALTA DO PLESSEY

Meus amigos, conhecemo-nos anteontem á noite. Esse conhecimento foi, para surpresa minha, mais apertado e íntimo do que é habitual nestas coisas. Vou tentar explicar-vos (me) porquê.

Quando me dirigi ao «Villaret» para assistir, de acordo com o vosso convite, á representação do «Amansar da Fera», não pude deixar de pensar, com o cepticismo de quem gasta o fundilho das calças nas cadeiras dos nossos teatros: mais uma chumbada (por sinal, foi outra a palavra que me ocorreu). Pois, se nós não temos actores profissionais em numero suficiente para representar Shakespeare, como diabo têm estes amadores o topete, etc., etc. Estais a ver o género de humor negro com que previa esta tarefa de passar ao papel as impressões da noite. Já no teatro, tive uma primeira surpresa: as bilheteiras estavam fechadas. Vamos ter uma festa em família, uma destas récitazinhas anuais que se realizam normalmente nos salões dos bombeiros voluntários. O «foyer» estava cheio. Falava-se e ria-se muito com certo ar descontraído e havia muita gente nova, o que é normalmente sinal de mouro na costa. Ninguém do teatro (a não ser o Fernando Midões), nem das letras, nem das artes. Seria bom sinal?

Entre os circunstantes, uma duzia de raparigas e rapazes que se identificavam pelas cores que predominavam nos seus fatos: vermelho e negro. Querem ver que os trabalhadores da «Plessey» são obrigados a usar farda fora das horas de serviço? — pensei. Ou tratar-se-á do lançamento de uma nova marca de gelados? — voltei a pensar, decididamente pouco imaginativo. Já sentado, verifiquei que os elementos de cena tinham as mesmas cores e, é claro a era tempo, descobri a maroscа: querem lá ver que são os actores? Mas a vossa atitude era tão espontanea, tão sem atitude que fiquei na duvida (é que isso de trazer os actores dos bastidores para a plateia pode ser apenas uma convenção como outra qualquer).

Quando um jovem que, aliás, não pertencia ao grupo dos «fardados», saltou para o palco e começou a *mandar vir*, exactamente nesse tom fraternal de quem está a *mandar vir*, cheguei á conclusão de que se ia passar qualquer coisa de diferente.

Antes de continuar, deixai-me contar uma história, aliás, rigorosamente verídica: há uns 15 anos assisti, no Porto, a uma estreia do TEP. No final, desejando cumprimentar o encenador e os actores, e para não perder tempo, galguei o palco, que atravessei sem que ninguém estivesse já na salinha do Teatro de Bolso. Um senhor, aliás, ilustre, topou-me e, muito circunspecto, dirigiu-se-me em termos azedos, proclamando á frente de todos: que aquilo não se fazia, que não se invadia assim o palco... Fiquei siderado. Caramba: tinha profanado uma coisa sagrada — O Palco. Agora no «Fim» os espectadores sentam-se no palco, como se fizessem parte do espectáculo. Vocês portaram-se como se não houvesse nenhuma barreira entre a sala e as tábuas (não foi inédito mesmo entre nós, Carlos Avilez fê-lo, mas havia naquilo um ar intelectualóide chato). Estou em crer que a destruição do palco como sítio tabu, a sua dessacralização é uma das coisas mais bonitas e positivas do teatro de hoje.

Falava, pois, do vosso camarada que sem nenhuma cerimónia nem nenhum enfatuamento se dirigiu á plateia (onde até havia uns senhores importantes) com um discurso em que se atacava o hábito de ir ao teatro como quem vai a águas (de cultura); se explicava a génese do espectáculo e as razões da escolha da peça («havia outras de que nós gostávamos mais»...); se defendia a paródia de Shakespeare que se ia ver, a qual não ofenderia o génio porque só os falhados temem as brincadeiras ou as críticas; se dizia que não se ia representar uma peça mas contar uma história; se pedia aos espectadores que só batessem palmas se de facto tivessem gostado, porque eles queriam saber se se tinha ou não gostado. (No final, vocês até desprezariam os aplausos, abandonando o palco antes de cessarem).

Eis, pois, uma conversa a que decididamente não estamos habituados. Ao que se seguiu, também não. 1.ª cena: os actores, em gestos ritmados pelas pancadas de um tambor, puxam por cigarros que acendem. Aparece um etreiro: É proibido fumar. Esta cena dá o tom do espectáculo, que d e c o r r e r á como uma transgressão constante da normal prática teatral.

Não vou fazer para vocês. que o viveram, uma análise do espectáculo, até porque não traduziria aquilo que nele há de mais importante: o próprio movimento. Esse movimento e essa entrega de cada um e de todos ao mesmo tempo (é muito importante isto) a essa maravilhosa tadefa de ser vida em palco, ou seja, de fazer di teatro o divertimento que Brecht exigia. O teatro (afinal!) é uma festa — obrigado pela lição.

Poderia lembrar-vos os achados (certamente que nem todos originais) que ao longo do espectáculo lhe vão dando aquela medida de imaginação de que o nosso teatro tão carecido anda: a balada inicial; o anunciar sussurrado de actos e cenas (mas porque não levar isso até ao fim?); a espada de Petruquio arrancando o *coração* de Grumios, que este vai buscar ao chão e volta a colocar no peito; o encontro de Petruquio e de Catarina como se decorresse na

(Continua na pagina seguinte)

UM FILME DE CLAUDE SAUTET

O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX

(MAX ET LES FERRAILLEURS)

...Parece afinal que, quando favorável, a crítica é ainda o melhor auxiliar da publicidade.
E. GEADA em «A Capital»

...Intriga aliciante e de invulgar originalidade, «Max et les Ferrailleurs» é um dos melhores «policiais» que temos visto nos ultimos tempos.
C. F. em «D. Noticias»

...Sautet sabe contar uma história e fá-lo da melhor maneira, sendo, até, de sublinhar a recusa de efeitos espectaculares.
L. JANT. em «D. Lisboa»

MICHEL PICCOLI

ROMY SCHNEIDER

«...Poucas comediantes representaram mais veridicamente a rapariga de costumes ligeiros, mais finamente exprimiram a sua filosofia profissional ou as suas emoções simples...»

«...É Max. Digamos, imediatamente, que neste filme extraordinário ele próprio é mais do que extraordinário...»

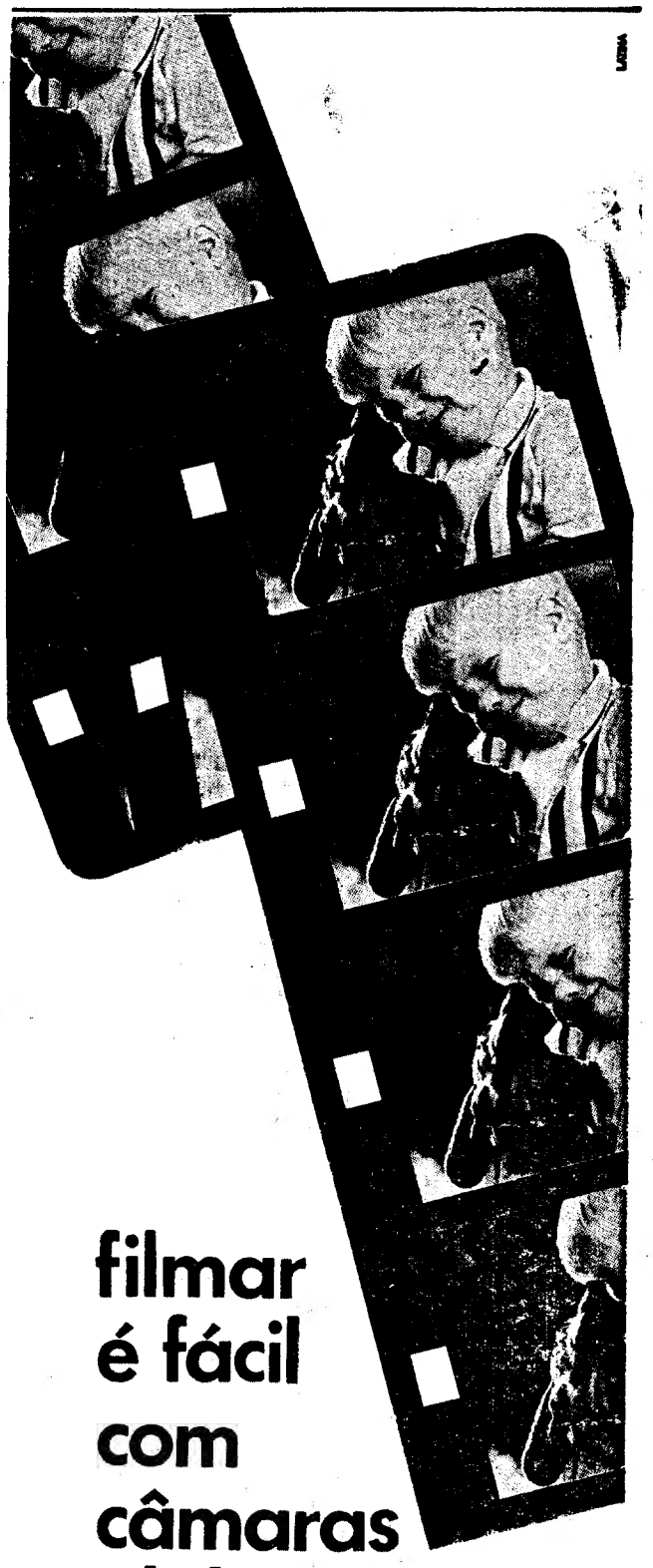
COLORIDO

maiores de 17 anos

Distribuido por

EXCLUSIVOS TRIUNFO

2ª SEMANA NO IMPERIO



filmar é fácil com câmaras Kodak Instamatic

A partir de cerca de 1.500$00 pode comprar uma boa câmara, com a certeza de que compra o melhor - Kodak Instamatic.º Veja também os projectores Kodak - alta técnica e simples manejo. E receba um écran grátis na compra de uma câmara de filmar.

Miss Kodak mostra-lhe como é fácil filmar.

De 24 a 29 de Maio assista a uma demonstração no revendedor KODAK

GARCEZ, LDA.

Rua Garrett, 88

APARELHAGEM
Electro-domésticos
TUDO PARA V/ CASA
— S/ FIADOR
CASA MAX
193—R. D. Estefânia, 193-F

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

A C. P. informa que a partir do dia 1 do próximo mês de Junho entram em vigor novos preços e condições para transporte de miliares.

Os Srs. Militares interessados devem consultar, em devido tempo, os cartazes que se encontram afixados nas nossas estações.

• Hoje, às 20.45 e 23 horas

• GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM A SENSACIONAL REVISTA DA ALEGRIA E DA GARGALHADA

MARIA VITÓRIA

M/ 17 anos

• CALA-TE, BOCA!...

UM ÓPTIMO ELENCO, COM:

• JOSÉ VIANA • BARROSO LOPES • DORA LEAL • ÂNGELA RIBEIRO • JÚLIA BABO

A cantora lírica
• SUZETE DINIZ

e no «compère»
• OCTÁVIO DE MATOS

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ALEGRE «BALLET» INTERNACIONAL

BARROSO LOPES no «Amigo Lucas»

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Maraquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ÊXITO DELIRANTE!

«— QUERO

É UM ESCRITOR QUE MORDA...
... E QUE LADRE!...»

TIO DE BEJA

(aliás Branco Alves)

A CAPITAL

de EÇA DE QUEIROZ

ADAPT.: ARTUR RAMOS E ARTUR PORTELA, FILHO
ENCEN.: ARTUR RAMOS
DIREC. PLÁST.: JOÃO ABEL MANTA
HOJE: AS 21.00 E 23.00 H.
AMANHÃ: AS 21.00 E 23.00 H.

GAT GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ADULTOS

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

Teatro Academia

Telef. 63 66 37

HOJE, às 21.45 h.
105.ª REPRESENTAÇÃO
(M. 12 anos)

de Ariano Suassuna

Amanhã
descanso do companhia

O ESPECTÁCULO DO GRUPO DA PLESSEY

(Continuação da pág. anterior)

jaula de um circo; os actores rodeando as cenas como espectadores ávidos; o copo de água que é mesmo um copo de água (*gag* de género), com a consequente luta dos convidados esfomeados; a repetição de frases; a procura constante da luta corpo-a-corpo; o aparecimento de Petruquio num carro carregado por dois criados; o pó na mesa (que vem do «*Anfitrião*»); os cavalos (e o pormenor de Grumios montando apenas um burro que imita); os figurinos, e em especial o vestido de casamento de Catarina... (Estas ideias foramsó de Ruy de Matos ou trata-se de um trabalho colectivo?).

Desde o primeiro Cintra não encontrava no nosso teatro tanta verve, tanta imaginação, tanta alegria de criar. Não haja confusões: não estou a comparar os dois espectáculos (no «*Anfitrião*» havia um rigor, um controlo da imaginação, uma capacidade interpretativa que o vosso não atingia). Estou a comparar dois estilos ou duas estéticas ou dois pontos de partida — e, sobretudo, as minhas reacções perante os dois espectáculos. Aliás, poderia levar essa comparação mais longe: como Cintra, vocês procuraram, tanto no cenário como nos figurinos, como na maneira de estarem cena, a economia, a simplicidade, a funcionalidade, a coerência, a intencionalidade (p. ex.: o tratamento das personagens inferiores). Por isso, o vosso espectáculo marca uma data na história do teatro amador não-universitário.

Não quero deixar de fazer duas ou três observações. A primeira, de mero pormenor: o telefone é um elemento incongruente, deslocado — prejudicando a coerência a que me referi acima. Os outros dois são de princípio: o texto de Shakespeare tem aspectos reaccionários no que se refere á posição da mulher perante o homem. Através da encenação libérrima que vocês utilizaram teria sido possível criticar esse aspecto da peça; tinha sido anunciado que se ia contar uma história, mas a verdade é que a história foi representada. Se vocês tivessem utilizado a cena inicial presente na excelente adaptação de Sttau Monteiro a narração teria ficado, talvez, facilitada.

Mas mesmo representando — e isto foi outra surpresa —, vocês não deixaram de ser dignos (tudo é relativo) de Shakespeare. Poderá dizer-se que na sua maioria, os actores da «Plessey» não dispõem da capacidade de expressão corporal suficiente para este tipo de teatro; poderá dizer-se que as vozes de alguns actores são más. Com tudo isso — que é exacto — não se pode negar o que nada pode substituir: o ritmo que todos souberam imprimir ao espectáculo (muito bem marcado por Ruy de Matos); a total, a genuína entrega das pessoas ás personagens sem, contudo, perderem o carácter que as distingue de pertencerem á comunidade que no teatro estava presente (não esqueço os perigos de certos convívios).

Peço desculpa a alguns de vocês por citar dois ou três nomes. Mas não tenho coragem de deixar de falar especialmente para Celeste Nuncio (afinadora de Molas-PRD-Relés), que parece que nunca fez outra coisa na vida que não tenha sido representar. Presença, voz colocada, andar, rosto de teatro, olhos com fogo, capacidade de gritar sem estragar a voz, modulações, expressão corporal. Uma senhora dona actriz que justificaria só por ela esta carta. E o José Rafael (18 anos-afinador), o «pivot», corpo elástico, mimo em potência, o João Ribeiro, dominador, o Jorge Calçada, excelente presença... mas se vou por aí fora nunca mais acabo. Bastará lembrar a vossa juventude, que foi o sinal maior do espectáculo.

Não quero terminar sem um pedido: fazei um espectáculo exclusivamente dedicado aos nossos tristonhos encenadores e aos nossos desvitaminados actores para que aprendam convosco, não a alegria de viver (não é possível), mas, pelo menos, a alegria de teatrar.

*

Se o teatro fosse sempre como vocês o fizeram, lá se ia a crítica: não era precisa para nada.

«O AMANSAR DA FERA», de Shakespeare. Adaptação de Luís Sttau Monteiro. Encenação de Ruy de Matos. Cenários e figurinos de Jorge Soares, Catalão Ferreira, Francisco Ávila. Guarda-roupa: Celeste Nuncio. Intérpretes: João Taveira, Jorge Teixeira, Jorge Calçada, Joaquim Mota, Celeste Núncio, Abel Tavares, Aurea Silva, José Alexandre, João Ribeiro, José Rafael, Isabel Amaral, Sérgio Barrero, Esmeralda Nunes, Glória Cortes, Ana Lopes, Jorge Soares, Helena Mendes, João Ramos, Grupo Cénico da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa, Teatro Villaret. 24/5/71.

CARLOS PORTO

estúdio 444

3.ª SEMANA

a Obra-Prima de François Truffaut

— realizador e interprete —

o menino SELVAGEM

L'ENFANT SAUVAGE

RANK FILMES

MELHOR FILME ESTRANGEIRO NA AMÉRICA

12 ANOS

GRANDE PRÉMIO EM VALLADOLID

United Artists

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES

«VERDE-GAIO»

NO

TEATRO MONUMENTAL
TEL 55583

A PARTIR DE HOJE
ÀS 21.45

— BILHETES À VENDA —

ESPECTÁCULO DE TEMAS NACIONAIS

— MAIORES DE 12 ANOS —

PIANOLA

AUTO RADIO DE TECNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal

STAND ASLA — PORTO

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

E A

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

(F. N. A. T.)

Apresentam no Coliseu dos Recreios

O BALLET DA ÓPERA DE MUNIQUE

Em 1, 2, 3 e 6 de Junho, às 21,30 horas

Para estes espectáculos a F. N. A. T. dispõe de bilhetes de geral que podem ser adquiridos, a PREÇOS BASTANTE REDUZIDOS, pelos seus Beneficiários e pelos sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais, na sua sede, Calçada de Santana, 190.

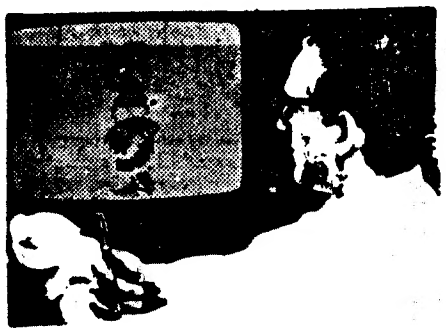
M/12 anos

O CHEFE DO ESTADO ASSISTIU À EXIBIÇÃO DE FILMES SOBRE A REFINARIA DA SACOR NO PORTO

O Chefe do Estado assistiu ontem, no Cinema São Jorge, á exibição de dois filmes sobre a refinaria da Sacor no Porto. O sr. almirante Américo Thomaz, que chegou acompanhado por sua esposa, foi recebido á entrada do cinema pelos secretários de Estado do Planeamento Económico e do Orçamento e pelo subsecretário da Saude e Assistência, pelo prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) e dr. Azeredo Perdigão, respectivamente presidente do concelho de administração e da assembleia geral da Sacor e pelos administradores da empresa, eng.º Duarte do Amaral e Canto Moniz, Aristide Sain, drs Jorge Botelho Moniz, Rui Brás Mimoso e António Carlos Botelho Moniz, este pelo serviço de relações publicas e ainda por Geoffrey Foster e Edgar Branco, administrador e gerente da Rank Filmes Portugal, Lda., e Francisco Duarte, gerente do Cinema São Jorge e também pelo produtor Francisco Castro, que dirigiu o primeiro dos filmes.

Algumas dezenas de convidados assistiram á projecção de «A Refinaria do Porto» e «Cinco temas para Refinaria e Quarteto», este com a colaboração do conjunto «1111», realizado pelo arq.º António de Macedo.

A Refinaria do Porto pode considerar-se uma das mais complexas e completas instalações de tratamento e refinação de petróleo, construídas de raiz na Europa e é o maior conjunto industrial executado de uma só vez em Portugal. A construção da Refinaria do Porto correspondeu, por parte da Sacor, ao desejo de ir ao encontro do aumento do consumo nacional de produtos petrolíferos que a expansão económica do país vinha provocando.



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

EM BRAGA, PARECE QUE SE TRABALHA

Estava eu muito entretido da minha vida a assistir á rubrica «ABC», parece que é assim que se chama, desculpem, eu ando meio zaruca com esta inflação de abecês, ainda há quem diga que não somos um pais alfabetizado, estava eu muito entretido a assistir á tal rubrica, porquê, manos? Porque o apresentador se referia a um pavilhão gimnodesportivo maravilhoso, ultra (lagarto! lagarto!) ultramoderno, um dos melhores da Europa. Ora eu gosto muito de pavilhões gimnodesportivos. Gosto muito, por exemplo, do pavilhão gimnodesportivo de Aveiro. Eu morava em frente, recordo-me que estava a escrever a crítica e ouvia, gostosamente, o entusiasmo que por lá ia, basquetebol dos moços, ou coisa parecida. Esta lembrança aguçou-me o interesse pelo tal pavilhão a que se referia o Corte-Real — mas o interesse esmoreceu um tanto quando me disseram que o tal pavilhão era em França. Pena. Peninha. Quando é que nós poderemos fazer documentários sobre pavilhões dos melhores da Europa, mas portugueses?

De qualquer maneira, o interesse não me valia de muito, porque daí a nada dava o badagaio na rubrica e quando ela regressou eu estava a milhas. Ainda fiquei para o universo de mentecaptos que nos apresenta a série «Viver no Campo». Uma pessoa acaba por sair desta e doutras séries á hora do almoço perfeitamente atrasadinho mental, pronto a ser embalado e enviado para o reino das minhocas.

Minhocas: quem diz minhocas, diz agricultura. Pois a agricultura foi o tema da mesa-redonda levantada á boquinha da noite e conduzida, sorridentemente como só ele sabe, por Sousa Veloso. Era por causa de Braga. Da Feira Agro-Pecuária de Braga. Presentes, Teotónio de Castro, João de Vasconcelos, Gil Duarte Pereira e Joaquim Nunes da Cruz.

Há muito a tendência para acreditar que a agricultura diz apenas respeito aos agricultores. Que nós, os citadinos lavamos daí as mãos. Resultado: nunca chegamos a compreender os problemas do pais na sua real dimensão, problemas que dependem muito mais das batatas do que dos carros eléctricos ou da onda verde.

Começo por declarar que não percebo nada de agriculturas, a não ser um vasito que aí tenho plantado de cacto que me não dá cuidado nem para regá-lo, nem me inibria de promessas vãs, pois sei de ciência certa que só me dará sua graça de flor de sete em sete anos. Declaro mais que nada percebo de feiras, a única da minha real estima e devoção é a de Vista Alegre. De feiras agras, muito menos, e das pecuárias a ignorancia é total.

No entanto, devo dizer que esta feira agro-pecuária de Braga *parece* estar organizada em moldes pouco habituais nas feiras que por aí vão. Nada de improvisar, nada de procurar obter vantagens imediatas, nada de jonglerias para inglês ver e para patego abrir a boca. Por exemplo: no domínio da *moto-lavoura* as habituais gincanas de tractores desaparecem. «Vamos lavrar e não fazer gincanas...» foi dito. Depois, no território da feira, realizar-se-á a montagem de uma linha de mecanização do milho. Para quê? Para que os lavradores minifundiários possam aprender, ao vivo, os resultados de uma associação: se se associarem, a cultura do milho até pode ser rendável, pois permite a mecanização.

Há, por outro lado, como foi dito igualmente, a intenção de *«tornar a feira numa lição viva, ajudar a construir uma opinião regional onde há-de inserir-se o desenvolvimento da agricultura»*. Haverá uma feição didáctica traduzida na organização de 500 visitas guiadas a que se espera compareçam cerca de 20 mil pessoas. Sobretudo, a preocupação de não vencer, de não impor soluções: *«Sem adesão mental não é possível o desenvolvimento de uma região»*.

E vêm as realidades: *«A lavoura minifundiária está em situação difícil»*.

E mais: há gente demasiada na agricultura. Estes 35 por cento da população activa dedicada á agricultura, é de mais. Temos de ficar pelos 10 por cento. Levantam-se problemas no sentido de utilizar a mão-de-obra noutros sectores? Pois bem, os problemas têm de ser estudados, não evitados.

Como disse: das palavras aos actos, a distancia é, geralmente, muito grande. Da presença destes homens na televisão ficou, porém, um sabor a trabalho, a modéstia, a organização, a vontade de fazer qualquer coisa. Vamos ficar atentos á experiência da feira de Braga, valeu?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude; 17 e 05: Programa da Juventude; 17 e 30: Musica portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Circulo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias de cinema; 19 e 10: O mundo em música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interludio; 20 e 30: 22.º Episódio do Folhetim «Pero da Covilhã — O Viajante Enfeitiçado»; 20 e 50: O acordeonista José António; 21: Momento 71; 21 e 20: Melodias por orquestras; 22: Lingua Portuguesa, pelo dr. Malaca Casteleiro; 22 e 10: O Orfeão Académico de Coimbra; 22 e 30: Melodias de Cinema; 23 e 05: Girândola; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — Às 16: Parte de um concerto pela Orquestra da Radiodifusão Holandesa, sob a direcção de Zdenek Macal, com a colaboração do violinista, Vera Beths; 16 e 47: Quinteto n.º 3, em fá maior (Cambini), para flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa, pelo Quinteto «Danzi»; 17 e 05: História do Teatro Português, pelo dr. Duarte Ivo Cruz; 17 e 28: Quarteto n.º 9, em dó maior, op. 59 n.º 3 (Beethoven), pelo Quarteto «Hungaro»; 18: Musica do século XX; 19: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Três Prelúdios (Rachmaninoff) pelo pianista, Colin Horsley; 20 e 30: A ópera «Ascânio in Alba» (Mozart), comentada por Maria Helena de Freitas; 20 e 46: Alborada del Gracioso (Ravel), pela Orquestra Concertgebouw de Amsterdão dirigida por Bernard Haitink; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Estereofónico—MF 2 —Às 20 e 30: Temas de amor... pela orquestra Roberto Mann; 20 e 45: Cançonetas; 22 e 15: Melodias pelo saxofonista Fausto Papetti; 2 e 30: Sudamericanos; 2 e 40: Composições dos Beatles pela orquestra Holyridge; 22: Conjuntos ligeiros; 22 e 30: Ritmo sul-americano; 22 e 40: O duo Ouro Negro; 22 e 50: Musica ligeira sinfónica; 23: Os grandes solistas— O violoncelista Mstislav Rostropovich e a Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert Von Karajan; 23 e 45: Musica electrónica — Realizações electrónicas de Walter Carlos sobre obras de Bach; 0 e 07: Musica de bailado — Daphnis et Chloé suite n.º 2 (Ravel), pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan; 0 e 25: Duetos de óperas; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 3: Lisboa á tarde; 19 e 5: Contraponto; 19 e 30: Rádio íman; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Desfilando ou musica é vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 5: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C D C; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa ó Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Samba V! — Paulinho da Viola e Nara Leão; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Musica do Brasil; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 9 e das 22 ás 2. **Rádio Graça**— Das 9 ás 11 e das 17 ás 22. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

PRÉDIOS COMPRAM-SE

SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.

Resposta a este jornal ao n.º 818

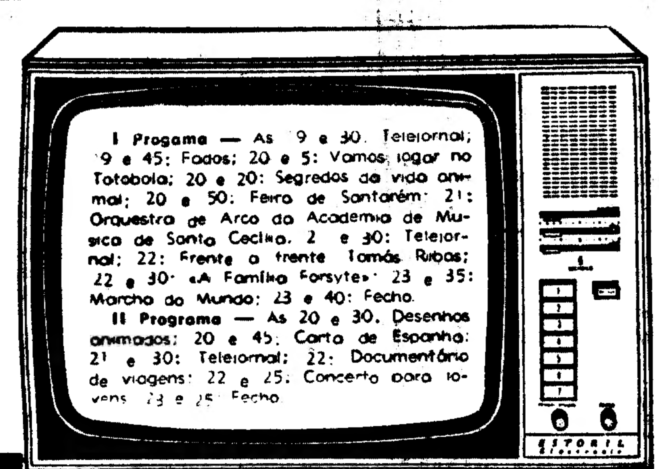
DE 17 A 31 DE MAIO DE 1971 NA GALERIA "INTERFORMA" AV. CASAL RIBEIRO, 44-LISBOA

PROMOVIDA E REALIZADA POR MENDES PEREIRA, HERDEIROS, LDA.

EXPOSIÇÃO ANUAL
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

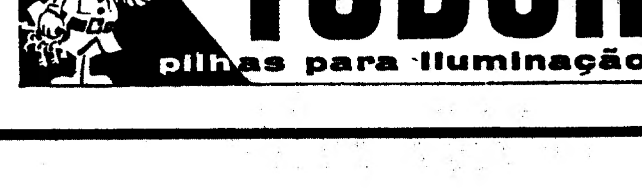


SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

AMANHÃ — *I Programa* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série «Os Meus Sobrinhos», com Brian Keith e Sebastian Cabot; 13 e 45: Telejornal; 14: O livro à procura do leitor; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV juvenil; 20 e 10: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 25: Concurso «Vermelho, Amarelo e Verde», 7.º programa; 20 e 55: Série cómica «Olho Vivo», com Dom Adams, Barbara Feldon e Edward Plat; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 5: Noite de teatro, «O que vale um Homem» de Harold P. Lees, com José Gamboa, Curado Ribeiro, Ana Paula, Alexandre Vieira, Fernanda Alves, Henrique Santos, Luís Cerqueira, Canto e Castro, Alberto Vilar, Benjamim Falcão e Luisa Salgueiro; 23 e 50: Marcha do Mundo, Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: O livro à procura do leitor; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos», com Brian Keith; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico (simultâneamente com o I programa); 22: Série de aventuras «O Maioral», com James Drury, Charles Bickford, Doug McClure e Sara Lane; 23 e 20: Fecho.



CONGRESSO DA CONVENÇÃO CERVEJEIRA EUROPEIA

MATURAÇÃO E QUALIDADE

— TEMAS DEBATIDOS NA SESSÃO DE HOJE

Foi dedicado ao estudo da maturação e qualidade da cerveja o terceiro dia do 13.º Congresso Internacional da Convenção Cervejeira Europeia que está a decorrer no Casino Estoril e que reune 1600 técnicos de todo o Mundo.

Pela primeira vez neste congresso, que contou com o maior número de participantes de sempre (estão representados 35 países de todos os continentes) houve apenas uma sessão de trabalhos. Presidiu o prof. L. Narziss (Alemanha) começou ás 9 horas e prolongou-se até cerca das 14 e nela foram apresentadas oito comunicações

No final de cada um dos trabalhos, como sucedeu já nos dois dias anteriores, estabeleceu-se animado debate, entre os autores dos mesmos e os restantes congressistas, permitindo tal facto esclarecer dúvidas e, por vezes, confrontar resultados obtidos acerca dos mesmos temas, tratados em estudos anteriores.

As oito comunicações apresentadas, como é característica deste congresso, versaram exclusivamente aspectos de investigação científica e técnológica. Por esse facto, tais trabalhos difícilmente são acessíveis ao grande público, mas da sua importância dizem-nos o interesse com que os têm escutado os vinte e dois jornalistas de nove países que, em representação de dezanove publicações especializadas na matéria se deslocaram a Portugal, propositadamente para o efeito.

Nova comunicação de técnicos portugueses

Entre as comunicações hoje apresentadas, uma é da autoria de técnicos portugueses: «Contribuição para o estudo da lavagem da cerveja pelo anidrido carbónico», por J. Lourenço, J. M. Cruz e M. Gonçalves. O objectivo deste estudo é determinar se a lavagem da cerveja pelo anidrido carbónico permite reduzir o período de armazenagem.

Os ensaios foram feitos á escala industrial e o «contrôle» da influência da lavagem foi feito pela análise das matérias voláteis, por cromotagrafia em fase gasosa e por meio de ensaios de prova.

No que respeita ao sabor, os melhores resultados foram obtidos lavando a cerveja alguns dias depois da fermentação. A estabilidade do sabor era idêntica á das cervejas fabricadas pelo processo clássico. Em estudos futuros, procurará saber-se se este método é válido para todos os tipos de cerveja.

«Novos estudos sobre a absorção de anidrid., carbónico pela cerveja», da autoria de T. Zangrando, G. Girini, F. Col. lavo e R. Barp (Itália) foi outra das comunicações apresentadas.

Segundo esta tese, de um correcto teor em anidrido carbónico da cerveja depende a sua digestibilidade. Os autores determinaram em primeiro lugar os factores que influenciaram a absorção deste gás e em segundo lugar tentaram verificar se a saturação natural era ou não o processo mais favorável á cerveja.

Os restantes trabalhos discutidos foram: «Cálculo do poder redutor das cervejas por um complexo de ferro», por L. Chapon, C. Louis e S. Chapon (França); «Composição das cervejas quanto aos constituintes azotados», por J. Clapperton (Grã-Bretanha) «Variações de composição da cerveja» por E. Pessa (Finlandia); «Compostos organicos de diferentes tipos de cerveja», por B Mandl e A. Piend; «Estabilizadores de proteínas», por J Posada, J Almenar e J. Garcia Galindo (Espanha), e «Efeitos da pasteurização e do armazenamento na composição de proteínas», por René Scriban e Marc Stienne (França).

Corrida de touros em honra dos congressistas

Aproveitando a primeira tarde de livre proporcionada pelo horário do congresso, os congressistas assistiram a uma corrida de touros a portuguesa, na praça de Cascais, promovida pela EBC. Entretanto, as senhoras dos participantes na reunião aproveitaram o dia para passeios turísticos.

Durante o Congresso da Convenção Cervejeira

CÂMARA CORPORATIVA

Presididas pelo dr. Luiz Supico Pinto, reuniram-se ontem as subsecções de Ciências e Letras da secção de Interesses e ordem cultural; de Imprensa e do Livro e artes gráficas da secção de Imprensa e artes gráficas; de Política e administração-geral da secção de Interesses de ordem administrativa, com 11 procuradores agregados, a fim de prosseguirem a apreciação do projecto de parecer acerca do projecto de lei da autoria dos deputados Sá Carneiro e Pinto Balsemão e da proposta de lei apresentada pelo Governo sobre a «Lei de Imprensa». É relator do parecer o procurador conselheiro Joaquim Trigo de Negreiros.

A REUNIÃO C.N.N.E.S.G.

Os agentes, da Europa e do Ultramar, que se deslocaram às reuniões promovidas pelas administrações da Companhia Nacional de Navegação e da Sociedade Geral, tiveram ontem um encontro, no Hotel Tivoli, com os representantes dos órgãos da Informação.

Estavam presentes, entre numerosas individualidades, os srs. contra-almirante Gomes Ramos, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, eng.º João Rocheta e dr. Luís Gregório, presidente do conselho de administração e administrador-delegado da Sociedade Geral; comandante Albano de Oliveira e dr. Daniel Tavares, presidente do conselho de administração e director-geral da Companhia Nacional de Navegação.

O encontro proporcionou larga troca de impressões sobre problemas relacionados com a evolução dos transportes marítimos e projectos que as duas empresas se propõem desenvolver com o objectivo de assegurar uma presença cada vez mais efectiva no seu campo de actividades.

O PLANO DE CONTAS NACIONAL SERÁ ADAPTADO À GESTÃO MODERNA?

O uso de sistemas de contabilidade ajustados ás necessidades de gestão económica e financeira das Empresas levanta hoje alguns problemas complexos

Muitos técnicos de empresa — directores administrativos, chefes de contabilidade, de controle orçamental e de custos, funcionários da administração fiscal e auditores — têm levantado problemas e interrogações. Não admira, portanto que um curso organizado pela NORMA, no início do corrente ano, sobre «O PLANEAMENTO DA CONTABILIDADE MODERNA e no qual se buscaram respostas válidas para esta problemática, tenha decorrido com o maior interesse por parte dos seus participantes.

Deste modo o Centro de Formação e Desenvolvimento da NORMA organizará, de 28 de Junho a 2 de Julho próximo, um segundo seminário sobre este tema actual

Será orientado pelo dr. António Pereira Silvão, Economista e Chefe do Departamento de Organização Contabilidade e Finanças daquela Empresa

Durante o curso terá lugar a apresentação de vários casos práticos com uma total intervenção dos assistentes, bem como um exemplo do Plano de Contas de um sector, a escolher pela maioria dos participantes

M/ 17
ACONTECE POESIA
com CORREIA DA SILVA
No NOCTURNO
Tav Fiéis de Deus, 28
BAIRRO ALTO

UM GERENTE DE HOTEL EXPÕE ÓLEOS E AGUARELAS NA I QUINZENA DE MACAU

Com a inauguração de uma exposição de aguarelas e óleos do pintor macaense Herculano Estorninho, inicia-se hoje a I Quinzena de Macau em Lisboa.

O programa de iniciativa (que ontem divulgámos) inclui manifestações várias que vão de conferências sobre temas culturais e económicos a um concurso de culinária macaísta.

A exposição de Herculano Estorninho (na Casa de Macau), que é inaugurada pelo Chefe do Estado ao fim da tarde, estando presentes o ministro do Ultramar e subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino, foi visitada esta manhã pelos representantes dos órgãos da Informação.

São 67 quadros, dos quais cerca de metade pertencentes a colecções particulares todos sobre temas de Macau.

Herculano storninho tem 50 anos e começou a pintar aos 40. Autodidacta no campo das Bélas-Artes, foi funcionário público, sendo hoje gerente do Hotel Lisboa, em Maceu Pinta nas horas vagas e apesar de ter começado apenas há dez anos, possui já uma técnica apurada, reconhecida pelos críticos.

PROBLEMAS TELEFÓNICOS EUROPEUS DISCUTIDOS EM LISBOA

Está reunido, desde ontem, em Lisboa, um grupo de trabalho da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e Telecomunicações, que se ocupa do estudo das questões relacionadas com a exploração do serviço telefónico internacional.

Participam na reunião cerca de 30 delegados de 16 países: Alemanha, Áustria, Bélgica Dinamarca Espanha Finlândia, França, Grécia, Itália, Jugoslávia, Noruega, Países Baixos, Reino Unido, Suécia, Suíça e Portugal.

A delegação portuguesa é chefiada pelo eng.º Cruz Filipe.

O presidente do grupo de trabalho é o eng.º Rüschi, da Empresa dos Correios e Telecomunicações da Suíça

A reunião prolonga-se até ao dia 4 de Junho.

BOM APETITE

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CHURRASCO
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.
Rua das Portas St. Antão, 83
Telef 323059

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
SEXTA-FEIRA
FAVAS A TONI
Diáriamente SARRABULHO

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O fogo destruiu um fábrica de cortiça

PORTO, 26 — Uma fábrica de cortiça em Rio Maior (Paços de Brandão), pertencente ao sr. José Ferreira Paie, foi totalmente destruída por um violento incêndio, que esta madrugada ali irrompeu e cujas causas são ainda desconhecidas.

Apesar dos esforços das dezenas de bombeiros das corporações de Carvalhos, Espinho, Espinhenses, da Lourosa, de Vila da Feira, Arrifana e São João da Madeira os quais denodadamente combateram as altas chamas mas — não puderam evitar a destruição total da fábrica, incluindo a maquinaria e ainda um automóvel e uma camioneta ali recolhidos.

Os prejuízos, ainda não avaliados, andam por milhares de contos.

CICLISTA DROGADO

ORVIETO, 26 (F. P.) — O ciclista italiano Gianni Motta sofreu uma penalização de dez minutos além de uma multa de 1000 francos suíços (7 contos) por se ter revelado positivo o «contrôle» médico a que foi submetido, soube-se ao terminar a 6.ª etapa da volta á Itália em Orvieto.

União Europeia de Pedopsiquiatras

Partiu para a Suíça o prof Vítor Fontes, que vai participar na reunião da União Europeia de Pedopsiquiatras, de que é presidente.

PREVISÃO ALARMANTE

ATENAS, 26 — (F. P.) — «Dentro de alguns anos, a beleza do mar Egeu será apenas uma recordação. O homem destrói o mar. Se continuar neste ritmo, a Humanidade perecerá daqui a uma geração», declarou o professor suíço Jacques Piccard, numa conferência realizada em Atenas.

«Todos os anos são derramados no mar uns milhares de toneladas de petróleo, além de cerca de 200 mil toneladas de sulfureto de chumbo e alguns milhares de toneladas de mercúrio, sem falar nos detergentes. Todos estes produtos destroem o «plancton» e o oxigénio», acrescentou o professor, que concluiu: «O mar será assim asfixiado. A vida marinha será aniquilada e o homem já não poderá viver».

VIAGENS A LONDRES E PARIS

(COM ESTADIAS DE OITO E TRÊS DIAS RESPECTIVAMENTE)

SÃO ALGUNS DOS PRÉMIOS RESERVADOS À NOSSA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

Uma semana após a divulgação de que seria eleita em Portugal a «Princesa Mundial das Teen-Agers», regista-se já um movimento de interesse entre as jovens portuguesas que pretendem participar na eleição nacional a realizar também por iniciativa do «Diário de Lisboa», para escolha da representante do nosso País neste festival de juventude. Ao mesmo tempo chegam até nós as primeiras inscrições, entre elas de jovens que concorreram no ano passado e voltaram a inscrever-se atraídas mais pelo ambiente de convívio e camaradagem que encontraram do que propriamente por serem vencedoras, desta vez embora o título de «Princesa das Teen-Agers Portuguesas» naturalmente constitua um desejo de todas.

Lembramos que o prazo para envio dos boletins de inscrição termina no dia 13 de Junho de modo a dar tempo a que a «Princesa das Teen-Agers Portuguesas» seja eleita nos primeiros dias de Julho, já com a presença das representantes dos diversos países.

Para concorrer basta enviar ao «Diário de Lisboa» (Rua Castilho, 185-1.º), o boletim de inscrição que diàriamente temos vindo a publicar, acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro. As condições para participar na eleição resumem-se apenas a ter mais de 14 anos e menos de 19 e não ser nem nunca ter sido casada, bem como possuir nacionalidade portuguesa.

Prémios de valor estão destinados não só á vencedora como ás finalistas escolhidas pelo juri. Destaca-se uma viagem de ida e volta a Londres, com estadia paga de uma semana para a Princesa das «Teen-Agers» e outra pessoa, oferta da Revlon que porporcionará também a todas as finalistas produtos de beleza desta conceituada marca.

Por sua vez o Centro de Estética Feminina oferece uma viagem e estadia de três dias em Paris para a «Teen-Ager» portuguesa e um acompanhante, e produtos Lyncée para todas as finalistas. Além destes haverá ainda muitos outros prémios oferecidos por firmas e entidades que colaboram com o «Diário de Lisboa» nesta iniciativa.

princesa das teen-agers portuguesas

cupão de inscrição N.º

NOME

MORADA TELEF.

LOCALIDADE

DIA DO NACIMENTO DE DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

BAYER

DL

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para «Diário de Lisboa» — Teen-Agers — Rua Castilho, 185-1.º — LISBOA 1

Condições para concorrer à eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas

- Ter nacionalidade portuguesa
- Não ser nem ter sido casada
- Ter 14 anos feitos no dia 10 de Julho e não completar 19 anos antes do mesmo dia 10 de Julho.
- Enviar o boletim de inscrição, acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro.

ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

Sob a presidência do prof. dr. António da Silva Rego, secretariado pelo prof. dr. Damião Peres, reuniu-se a Academia Portuguesa de História, em sessão ordinária, com a presença de numerosos académicos.

Antes da ordem do dia foi aprovado um voto de regozijo por o académico dr. José Lopes Dias haver sido agraciado pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem de Benemerência e eleito cidadão honorário de Castelo Branco.

Na ordem do dia, usou da palavra o académico dr. Manuel Farinha dos Santos para apresentar uma comunicação subordinada ao tema «Arte pré-histórica em Portugal».

O erudito académico, depois de explicar como a Arte surgiu há cerca de 40 mil anos, pôs em evidência as características principais dos ciclos artísticos que floresceram no nosso território antes do período romano.

Acompanhando a sua exposição com diapositivos das manifestações mais representativas, alargou-se em considerações arqueológicas e estilísticas sobre a vasta galeria de imagens, objectos e monumentos pré-históricos existentes em Portugal.

Por último, baseando-se na distribuição geográfica, na cronologia e em relacionações iconográficas salientou a importância dos testemunhos artísticos para a reconstituição do passado pré-histórico e referiu-se às técnicas de rastreio a aplicar na procura sistemática de novos locais com arte primitiva.

A comunicação, que foi muito apreciada pela assistência, mereceu do presidente palavras do maior elogio, considerando o trabalho como uma base importante para um estudo mais profundo da arte pré-histórica.

CONFERÊNCIA NA GULBENKIAN

Esta tarde, ás 18 e 30, no Auditório da Fundação Gulbenkian, D. Eugenio Montes, director do Instituto Espanhol em Roma, profere uma conferência sobre «Velázquez e o seu primeiro cantor: o poeta lisboeta Manuel Gallegos», integrada no ciclo de conferências de «Intelectuais espanhóis», iniciativa conjunta da Embaixada de Espanha, em Lisboa, e da Fundação Calouste Gulbenkian.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, ás 17 horas, reune-se a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do prof. Moses Amzalak, com a seguinte ordem do dia: leitura de pareceres e comunicação do académico prof. Fernando Pires de Lima, «A beleza e o monstro, a raiz de um mito milenário».

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

VIELA

cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucho Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Besso e Fernando Reis ✲ Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel 32 72 56.

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ A noite consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerrado às quartas-feiras.

MIL E UM

cantam: Maria Eva Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos ✲ Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — Consumo mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Encerra aos domingos.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ Telefs.: 264521 - 264526-264596-264621-264946

ADAGGIO

A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Soul e Upgergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil ✲ Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef 775695

TAMILA

Morão - s/ Conjunto ✲ Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinés todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel 86 633

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ Av. Marechal Carmona ✲ Telef 367136 ✲ Encerra às 3 horas.

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef 55366

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos dominngos.

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
534466 561949

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé 73 ✲ Telef. 530171

BATACLAM
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 56 04 30

BAR: Aberto das 19.00 às 3,30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS

LANÇAMENTO DE UM ROMANCE BELGA

Assinalando o lançamento em Portugal de «O homem da cabeça rapada», de Johan Daisne, o qual será posto á venda dentro de dias, Publicações Europa-América, editora responsável pela sua publicação, promove no próximo domingo, ás 11 horas, no Cinema Mundial, uma exibição extraordinária do filme do mesmo nome, de André Delvaux, a cujo argumento serve de base a obra acima citada. A cópia foi gentilmente cedida pelo Ministério da Cultura Belga.

Sobre este livro e a literatura belga em geral falará, na referida sessão, o embaixador da Bélgica em Lisboa, René Panis, amigo pessoal do autor e profundo conhecedor não só de toda a obra deste como da cultura belga de expressão neerlandesa.

MANIFESTAÇAO DE CRIANÇAS, conduzidas pelas mães, junto da residência do primeiro-ministro, na Downing Street, em Londres. A concentração constituiu um protesto contra o aumento do preço das refeições nas escolas

A Feira de S. João em Évora reúne este ano muitos atractivos e inovações

ÉVORA, 26 — Reune atractivos originais e inovações de grande interesse a tradicional Feira de São João, das mais importantes do País. Embora o programa não esteja ainda completo, pode dizer-se, entretanto, que, este ano, se reveste de muito interesse.

Assim, está previsto para amanhã um festival aéreo com largada de pára-quedistas e a Festa do Cavalo; dia 29, grandiosa corrida de touros.

No dia 4 de Julho desfilará pelas ruas da cidade um grandioso cortejo histórico, folclórico e etnográfico.

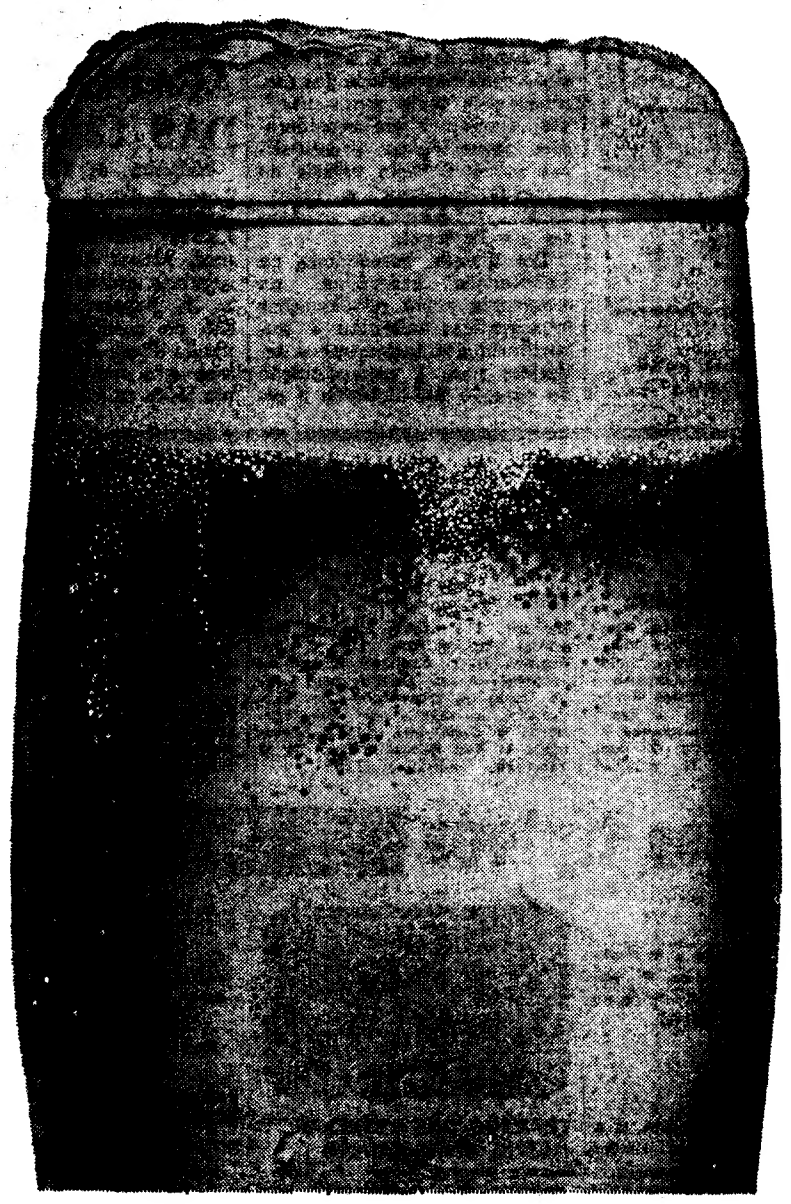
Prevêem-se, ainda, provas desportivas um «rallye» automóvel, um espectáculo de «ballet», uma exposição agro-pecuária além de outros certames que constituirão motivos de muito interesse. Durante o período da feira realizar-se-á um concurso denominado «À procura dum fadista» e ao qual poderão concorrer indivíduos de ambos os sexos que não sejam cantadores profissionais e que residam no Alentejo. As inscrições poderão ser feitas até 30 do corrente, em postal dirigido á Comissão Executiva das Feiras de Évora — Câmara Municipal de Évora e no qual devem constar o nome completo, a idade e a morada do concorrente. Cada um destes deve apresentar dois fados, e a sua apresentação será feita em dia a determinar pela Organização.

Serão apurados 10 finalistas que tomarão parte num espectáculo publico para atribuição dos primeiros classificados.

As deslocações dos concorrentes serão por conta da Organização e haverá as seguintes prémios;

1.º — Uma taça e 2000$00; 2.º e 3.º, taças e 1000$00 e 500$00, respectivamente.

um copo de cerveja é um copo de saúde



V CAMPEONATO INTERNACIONAL DE PÁRA-QUEDISMO DO CISM

Nomeada pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Venâncio Deslandes, tomou já posse a comissão executiva do V Campeonato Internacional de Pára-quedismo do CISM, que vai realizar-se na Base Aérea n.º 1, em Sintra, de 3 a 12 de Setembro próximo e que tem a seguinte constituição: presidente, brigadeiro piloto aviador João de Deus Mendes Quintela, 2.º comandante da Academia Militar; vogais, coronel tirocinado eng.º aéreo Eduardo Kol de Carvalho, coronel do S. M. M. Francisco de Macedo Magalhães, coronel de Infantaria Armando Aires de Abreu, coronel pára-quedista Fausto Pereira Marques, capitão-de-fragata Leonel Gomes Cardoso e tenente-coronel piloto aviador Francisco Costa Gomes; e secretário geral, tenente-coronel Lélio de Almeida Ribeiro.

Estão provisóriamente inscritos como concorrentes neste Campeonato do CISM, os seguintes países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Congo (RD), Costa do Marfim, Espânha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Irão, Iraque, Itália, Noruega, Suíça, Tailândia, Turquia e Vietnam.

As delegações ficarão instaladas no Centro de Estágio do Fundo de Fomento do Desporto, na zona do Estádio Nacional.

Este campeonato possibilitará uma ocasião ímpar, de ver em prova executantes de elevada precisão na técnica do pára-quedismo.

Marsans

VIAGENS DE AUTOCARRO E AVIÃO

PARTIDAS DE LISBOA

LOURDES — ANDORRA — MADRID
9 dias 3.900$00
LOURDES — ANDORRA — PARIS — MADRID
15 dias 5.500$00
BENELUX — VALE DO RENO — SUIÇA — ANDORRA
21 dias 9.750$00
SUIÇA — ÁUSTRIA — ITÁLIA
24 dias 10.950$00
ITÁLIA — GRÉCIA
19 dias 14.850$00
ISTAMBUL E BALCÃS
22 dias 13.950$00
ESCANDINÁVIA — RÚSSIA — POLÓNIA 15.285$00

— VIAGENS DE FÉRIAS
— CRUZEIROS
— VIAGENS IT
— APARTAMENTOS
— BILHETES
— PASSAPORTES

PEÇA CATÁLOGOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS
AV. DA LIBERDADE, 72-A
TELS.
35505-323142-370000

Marsans

FOGOS REAIS NA REGIÃO DE SETÚBAL

O Regimento de Artilharia de Costa, aquartelado em Oeiras, vai efectuar exercícios de fogos reais com as Baterias de Artilharia de Costa do Outão e Albarquei (Setubal) amanhã, entre as 14 e as 18 horas.

A exposição de Manuel Cabanas

Dado o êxito alcançado pela exposição do artista Manuel Cabanas, patente ao público, das 15 ás 24 horas, na sede do Clube de Campismo de Lisboa, na Rua da Misericórdia, 137, 2.º, decidiu aquela colectividade, de acordo com o expositor, que a mesma se prolongue até depois de amanhã.

Trata-se da derradeira exposição daquele artista, visto que os trabalhos expostos irão seguidamente dar entrada no Museu de Vila Real de Santo António, a cuja Câmara Municipal foram doados.

Esclarece-se que o artista expositor está sempre presente na exposição, prestando ao público todos os esclarecimentos solicitados.

CERVEJA, BEBIDA TÓNICA E SEDATIVA

«— O que pensa da cerveja?» Esta é a pergunta clássica feita várias vezes por dia ao médico dietista.

Interrogam-no pessoas gordas ou magras e ainda sofrendo de perturbações hepáticas, gástricas ou renais.

Com efeito, circulam á roda desta bebida milenária algumas ideias pouco esclarecidas, que poderemos corrigir, se considerarmos que:

A cerveja é uma das raras bebidas que convêm tanto ás crianças como ás pessoas idosas, aos intelectuais nervosos e deprimidos e aos desportistas. É também frequentemente recomendada pelos obstetras ás senhoras durante o período de gravidez.

Se a compararmos com o sumo de laranja, considerado como a bebida higiénica n.º 1, teremos: — ambas possuem 50 calorias em 100 mililitros, vitaminas B, e PP (três vezes mais na cerveja) e ainda potássio, cálcio e fósforo.

O cálcio e o fósforo são — como se sabe — factores primordiais no desenvolvimento ósseo das crianças e adolescentes, sendo responsáveis no adulto pela manutenção da arquitectura óssea normal. A cerveja possui aqueles elementos em muito maior quantidade que a maioria dos sumos de frutos (ananás, toranja, maçã, uva), que todas as mães cuidadosas dão diàriamente aos seus filhos.

É rica em diástases elaboradas pelo malte, que reforçando a acção das diástases digestivas facilitam, com a digestão, a assimilação dos alimentos. O gás carbónico e o fraco teor alcoólico que contém, estimulam as funções digestivas, o funcionamento intestinal e a combustão das gorduras. Graças à sua acção diurética, a cerveja facilita ainda a eliminação das toxinas do organismo.

Possui quantidades apreciáveis de magnésio, cobre, ferro, zinco e enxofre e ainda uma substância especial denominada lupulina, que age como sedativo do sistema nervoso. Várias experiências feitas demonstraram que os consumidores de cerveja resistem melhor aos traumatismos psíquicos provocados pelo barulho.

Fornece também elementos de acção antibiótica, o que explica a resistência dos bebedores de cerveja ás infecções intestinais, e a acção benéfica desta bebida sobre as afecções cutâneas.

Por todas estas razões, é a cerveja uma bebida de base ideal para a maioria dos nossos regimes alimentares.

(Da revista médica «Guérir»)

SENSACIONAIS OFERTAS da inauguração

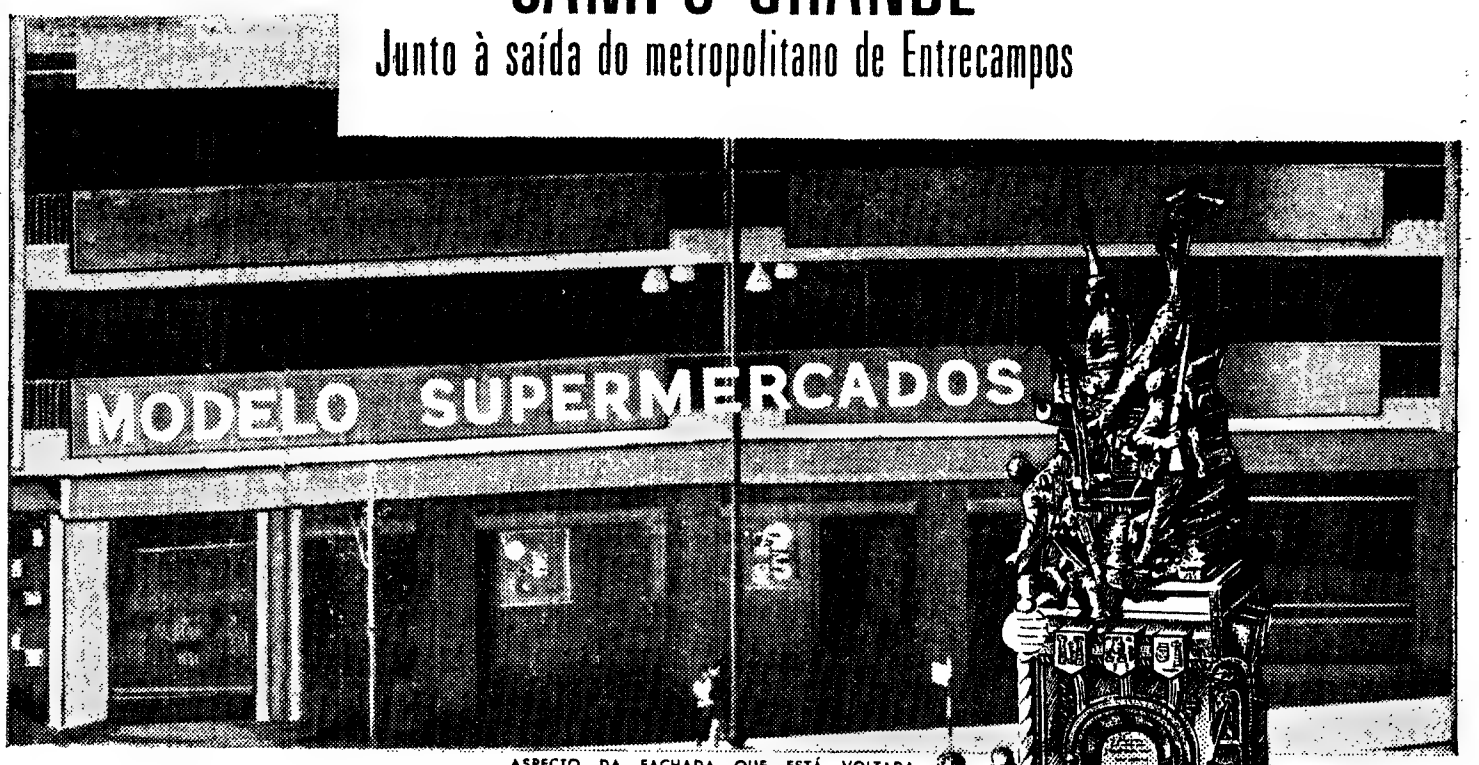
MARS 3 POR 15$00 AGORA	10$40
CAFÉ SICAL 5 ESTRELAS 7$50 AGORA	5$70
VINHO VERDE G.M. 11$50 AGORA	8$90
ÓLEO DE CÁRTAMO aaa 20$00 AGORA	17$30
PORTO CINTRA SECO E ROYAL 45$00 AGORA	34$40
AÇUCAR GRANULADO 8$30 AGORA	7$50
SORTIDO RIVIERA 32 GRANDE 17$50 AGORA	12$80
ARROZ AGULHA 13$00 AGORA	9$60
OMO PACOTÃO 14$80 AGORA	10$90
OMO GIGANTE 9$80 AGORA	6$90
Massa Spaghetti TRIUNFO 500 g. «SÉMOLAS SELECCIONADAS» 8$70 AGORA	7$20
AZEITE EXTRA 25$50 AGORA	24$50
ÓLEO FULA 17$50 AGORA	15$70
SALSICHAS ISIDORO 10$00 AGORA	7$40
PUDINS ROYAL 5$00 AGORA	3$60
CALDOS FAMILIARES KNORR 9$00 AGORA	6$50
ATUM TONECA (AZEITE E TOMATE) 10$50 AGORA	7$90
DOCES DE FRUTA E GELEIA CASA DE MATEUS 22$50 AGORA	14$9(
TOCAFÉ 90 GRS. C/ CAFEINA 24$00 AGORA	14$8(
TOFINA 200 GRS. 27$50 AGORA	19$4(
MARTINI TINTO 35$00 AGORA	27$20
GIN BOSFORD 47$00 AGORA	35$70
LARANJADA VIPS 5$00 AGORA	3$70
GASOSA VIPS 4$00 AGORA	3$20
CERA GALO 250 GRS. 10$50 AGORA	7$60
SABÃO CLARIM 400 GRS. 4$00 AGORA	3$40
INSECTICIDA BANZÉ G. 50$00 AGORA	29$
AGUA DE COLÓNIA FRAICHE G. 37$50 AGORA	27$
ESCOVA DE DENTES ULTRA RARO (805) 14$00 AGORA	9$50
ESCOVA DE FATO RARO (411, 11$00 AGORA	7$30

MOMENTO HISTÓRICO
NA ECONOMIA DOMÉSTICA DE LISBOA!

INAUGURAÇÃO, DIA 28 DO NOVO

"CAMPO GRANDE"

Junto à saída do metropolitano de Entrecampos



ASPECTO DA FACHADA QUE ESTÁ VOLTADA PARA O MONUMENTO À GUERRA PENINSULAR

As Donas de casa da zona do Campo Grande vão dispor agora dum vasto (2.000 m2) e completo Supermercado. Alegre, funcional e cómodo, servido pela longa experiência da primeira organização de Livre-Serviço em Portugal. Com artigos das melhores marcas em condições únicas de qualidade, higiene e apresentação e os já famosos preços de todos os

MODELO

INTEGRADO NA MAIOR
ORGANIZAÇÃO DE LIVRE-SERVIÇO DO PAÍS

CONTANDO JÁ COM

21

ESTABELECIMENTOS DISTRIBUIDOS PELAS CIDADES DE LISBOA E PORTO

VISITE O NOVO MODELO SUPERMERCADO DURANTE O MÊS DA INAUGURAÇÃO E PODERÁ GANHAR UMA MAGNÍFICA COZINHA MINI-COMOLEX, COMPLETAMENTE EQUIPADA (FOGÃO, FRIGORÍFICO, EXAUSTOR, ETC.) E INTEIRAMENTE REVESTIDA COM LAMINITE.

O DOUTOR OS ALUNOS E AS IGUARIAS (CHINESAS)

Jantar chinês para comemorar um curso de chinês

— *Saber ler e escrever chinês tem um interesse meramente cultural, nesta altura, para os portugueses. Mas, dentro de pouco tempo, com a inevitável entrada da China na ONU e o entabulamento de relações diplomáticas e comerciais a coisa muda de figura* — dizia-nos o dr. Li Ching, enquanto saboreávamos uma deliciosa miscelânea da «Pato á Pequim», «Cubos de frango com nozes», «Chop suey de porco», «Chao Mim», o imprescindível «arroz chao-chao» e outras esquisitices saborosas que tiveram o seu início com uma surpreendente sopa de barbatana de tubarão seca á Hainão.

Confraternização restrita, em casa do dr. Sheman, professor de alemão na Faculdade de Letras de Lisboa.

Motivo da reunião: o final de mais um curso de língua e civilização chinesa adaptado e leccionado pelo doutor Li Ching, o tal chinês de gema que conhece todas as línguas e uns quantos dialectos. Presentes a convite de Li Ching, além dos cinco universitários portugueses que acabam de ser considerados aptos na difícil arte de falar, escrever e ler chinês, alguns amigos do «chefe de cozinha ambulante» que ofereceu o repasto: dr. Peral Ribeiro, professor de Filologia Românica, dr. Eduardo Já Assam, dr. Correia Coimbra, sr. Mai, o jornalista e alguns mais.

Os clássicos pauzinhos não foram muito utilizados, e aqui residiu uma pequena traição ao ritual da antigo China Imperial: toda esta profusão de pratos (treze, além das bebidas) obedece a princípios filosóficos e psicológicos evidentes: a refeição é um acto de paz e convívio, que se deve prolongar prazenteiramente de modo que as pessoas se apercebam da sua importancia fundamental para a harmonia entre os homens.

Mais avaros de tempo e de espaço, damo-nos melhor com os instrumentos ocidentais, o garfo e a colher. Por outro lado, um bom tinto ou branco ligam á maravilha com a agridoce cozinha chinesa, pelo que o seu consumo não foi — pelo menos — inferior ao do chá de cana-de-aquca ou chá verde.

A título de curiosidade, interrompemos esta descrição culinária, arte em que o dr. Li Ching é mestre requintado — vide o seu livro «A China Convida para a Mesa» ou «Manual da Cozinha Chinesa» á venda nos escaparates — para dizermos que o seu curso de Língua e Cultura Chinesa se divide em três anos, sendo o primeiro para aprendizagem do alfabeto fonético chinês adaptado para difusão internacional e aprovado pelo Governo chinês em 1958, após longas discussões entre os linguistas de Pequim; no segundo ano, os alunos aprendem as «chaves»; e no terceiro — curso superior — avançam já na leitura e tradução de textos modernos e clássicos, incluindo as poesias da época Táng, Sung e Qing.

Quanto á cozinha, bem, a cozinha é um elo. Pois a verdade é que o estômago reaccionário ou progressista, está-se nas tintas, em certos momentos para as divisões políticas...

Curso de hotelaria no Algarve

FARO, 26. — Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, estão a decorrer os exames finais do ano lectivo.

Os 125 alunos de todas as secções acabarão de prestar as suas provas amanhã, seguindo depois para as várias unidades hoteleiras do Algarve onde deverão prestar estágio prático por quatro meses, finalizando assim o seu curso.

A REFORMA DO ENSINO ANALISADA NO ALMOÇO DO ROTARY

Sob a presidência do dr. Ruy Pires Branco, realizou-se ontem mais uma das habituais reuniões do Rotary Clube de Lisboa.

Durante o almoço, o presidente cumprimentou todos os presentes e, depois de saudar os aniversariantes da semana, congratulou-se pela entrada do novo sócio, prof. eng. Edgar Cardoso.

Seguiu-se a palestra regulamentar, sujeita ao tema: «Análise do projecto de reforma do ensino», que foi proferida pelo dr. Rogério Fernandes, nosso camarada na Imprensa. No suo da palavra, o palestrante analisou criticamente o projecto, numa dupla perspectiva: em função da situação actual do ensino em Portugal edas necessidades reais de uma educação moderna; segundo os princípios já definidos em trabalhos anteriores, abordou os seguintes pontos: Educação como expoente de uma sociedade; Necessidade da democratização do ensino e os dois sentidos da palavra democratização: o produtor e o cidadão numa sociedade em movimento; O ensino pré-primário e o prolongamento da escolaridade obrigatória num tronco comum; vantagens e insuficiências do projecto; Ensino secundário: diferenças dos níveis de ensino entre os liceus: Clássico e Técnico. — O ensino profissional; Ensino superior: análise crítica da nova estrutura. — O governo da Universidade e a autonomia universitária; Os relações entre a Universidade e a Indústria: como garantir a autonomia; e Conclusões: balanço geral e apreciações da exequibilidade da Reforma.

Seguidamente, o dr. Rogério Fernandes estabeleceu diálogo com a assistência.

Imobiliária Construtora Grão-Pará, SARL

AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000$00

Sede: Rua Victor Cordon, 37-1.° — LISBOA

4.° AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se aberta a subscrição na Sede Social e nas Entidades Bancárias abaixo indicadas, de 10 a 31 do mês de Maio corrente, de 20 000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma, representativas do aumento de capital social de 14 500 para 24 500 contos, conforme deliberação da Assembleia Geral e do Conselho de Administração nas seguintes:

Condições de Subscrição:

— Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que são oferecidas ao preço de 750$00 por acção, acrescido do imposto de mais valia se for devido.

— As acções podem ser nominativas ou ao portador.

— O pagamento será efectuado nos seguintes termos:

— 40 % no acto da subscrição;

— 60 % contra a entrega das cautelas devidamente liberadas.

— Havendo rateio ajustar-se-á a segunda prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio.

— As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1971.

— As acções sobrantes se as houver serão rateadas entre os accionistas que declararem desejar entrar no rateio.

— É admitida a subscrição do público para entrar no rateio das acções que sobrarem após se encontrar satisfeita toda a subscrição dos accionistas.

— As condições de pagamento das acções para o público são iguais às dos accionistas.

Lançamento através das seguintes entidades bancárias:

BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.
SOUZA, CRUZ & C.ª LDA..
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

INVESTIR PELO SEGURO

A erosão do tempo destrói ilusões de futuro, quando não é alicerçado em bases solidas de previdência.

Futuro.
Preocupação dominante do homem de hoje, que acautela a estabilidade económica da família e prevê a sua própria segurança.
É lógico procurar investimentos que garantam a valorização das economias aplicadas.
Mas, ao tomar qualquer atitude definitiva, há que avaliar vantagens e riscos.
A Mundial, consciente das necessidades sócio-económicas do mercado, apresenta agora uma modalidade de Seguro de Vida, com valorização progressiva do capital seguro.
Esta valorização provém da participação do Segurado nos lucros que a Companhia realiza na exploração técnica e financeira desta modalidade.
Com o Seguro Base Valorizável, cada Segurado é "accionista" da sua própria apólice

seguro BASE VALORIZÁVEL

NA BASE DO SEU FUTURO
E DA VALORIZAÇÃO DO SEU DINHEIRO

Consideramos que terá interesse em saber pormenores deste novo Seguro de Vida. Se telefonar para 35258 ou 362131 de Lisboa ou 25977/8/9 do Porto, um nosso representante estará ao seu dispôr para o visitar quando achar conveniente. Em qualquer outro ponto do País, basta requerer a colaboração do Agente Mundial mais próximo.

A MUNDIAL
SEGUROS

David Fleming sabe persuadir. Antigo modelo, sabe impor-se pelo corte do fato, pelos gestos medidos, pela palavra pausada...

O DÓLAR-ESCUDO DE PORTA EM

UMA VIAGEM PELOS COM PROMESSAS DE NUM ABRIR E FECHAR

Súbitamente, no passado mês de Abril, começaram a ser publicados em dois matutinos de grande circulação (um de Lisboa, outro do Porto) anúncios em caixa alta e normando grosso com vista à aquisição de quem pretendesse fazer fortuna o mais ràpidomente possível.

Atente o leitor num desses anúncios: «GRANDE OPORTUNIDADE — **Está cansado de trabalhar para outra pessoa para quem ganha todo o dinheiro, enquanto que o trabalho é todo feito por si? Pois então liberte-se desse trabalho e venha ver a oportunidade que lhe oferecemos de organizar uma companhia que será sua. Poderá fazer parte duma organização que lida com milhares de contos, onde terá pessoas a trabalhar para si, dando-lhe a possibilidade de ganhar muito dinheiro. Precisamos de um indivíduo sério que possa investir 60 000$00 e que tenha interesse em ganhar pelo menos 100 000$ por mês. Telefone para Mr. Spranzo, n.º 71 70 21, Ext. 401.»** Tentações são tentações — e a atenção do repórter foi diabólicamente tentada.

Reportagem de PEDRO ALVIM

Antes, porém, dos contactos pessoais, o repórter entreteve-se a comparar os anuncios que iam sendo publicados nos dois matutinos. Entretenimento util, aliás, pois que lhe foi fornecendo os nomes de quem tinha descoberto o apregoado processo de ganhar e dar a ganhar rios de dinheiro. Assim, depois do anúncio acima transcrito, deparou-se ao repórter o que adiante segue, publicado em 23 do mesmo mês (Abril): «APRENDA COMO EU CONSEGUI MAIS de 1400 CONTOS DE RENDIMENTO EM 1970 — *Você pode conseguir uma oportunidade em negócios. Será patrão de si mesmo. Participará numa das industrias de mais rápido crescimento em todo o mundo. Uma industria que tem provado estar em firme ascensão. Esta forma de obter elevados lucros é para indivíduos da maior seriedade e integridade. É necessário um investimento de 60 000$00 garantido por 120 000$00 em mercadoria. Serviço de «part-time» ou «full-time». Telefonar para Mr. Posner 77 56 59.*»

O repórter assentou dois nomes no bloco de notas: Spranzo e Posner.

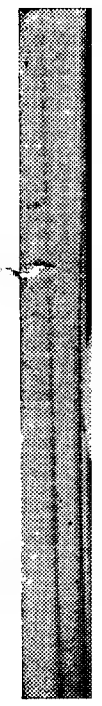
Outro anuncio forneceu-lhe o nome de Fleming, anuncio esse concebido nos seguintes termos: POSIÇAO EXTRAORDINARIA / *Sensacional rendimento de 120 000$ por mês. — Somos uma grande companhia americana internacional agora em expansão em Portugal, que deseja gente c/ potencial vontade de comando./ Se você tem alguma experiência de vendas ou de negócio/ Se você tem capacidade para trabalhar c/ vontade/ Se você quer uma posição de prestígio/ Se você deseja rendimentos superiores aos que sempre sonhou/ Se você tem 60 000$00 para investir... / Nós precisamos de pessoas com as qualidades acima indicadas para fazerem parte de um programa de expansão no valor de muitos milhões de escudos em Portugal. Temos um produto único e um plano de comercialização sensacional. Damos treino completo que você* [illegible] *trevista, Fleming,*

— Entã[illegible] vai? -- p[illegible] Redacção

— *Já t[illegible]* disse o re[illegible] *americano* [illegible] *e Fleming*

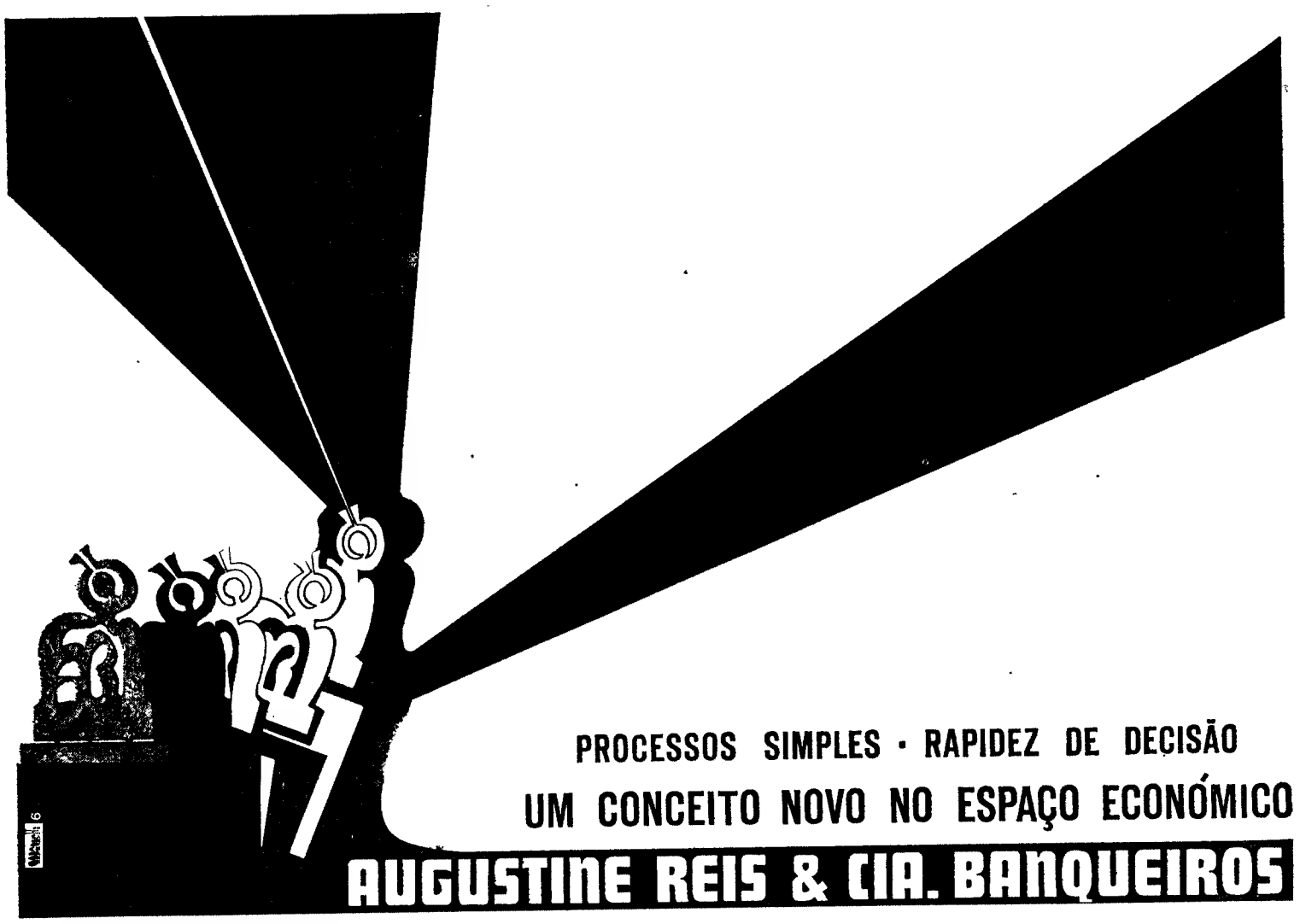
Americ[illegible] em apa[illegible]

Três n[illegible] fonte de [illegible] repórter [illegible] através d[illegible] seguiu ai[illegible] hton ao [illegible] NIDADE [illegible] digida:



Davi[illegible]

americ[illegible] precisa perceba laborar grande



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CRUZEIROS RUSSIA abreu DESDE 1840 com FINLÂNDIA, GRECIA, TURQUIA, JUGOSLÁVIA, ITÁLIA com FINLANDIA, BULGÁRIA, GRÉCIA, ITALIA com BULGÁRIA, TURQUIA, GRECIA, ITALIA, FRANÇA com BULGÁRIA, ROMÉNIA, TURQUIA, GRÉCIA, ITÁLIA

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

EXCURSÕES ESPECIAIS PARA OS FERIADOS DE JUNHO

MADRID Preço desde	1100$00
SEVILHA Preço desde	1250$00
MAIORCA Preço desde	2115$00
PARIS Preço desde	4145$00
LONDRES Preço desde	3925$00

Rua Rosa Araujo, 2 Telef. 53 69 71

Melia

M PORTA — 1

ANÚNCIOS E FORTUNA R DE OLHOS

pleto a si e à organização você formará. Para en-vista, telefone para Mr. ming, 53 68 53.»

Então isso vai ou não ? — perguntou o chefe da dacção ao repórter.

— Já tenho três nomes — e o repórter — *e são todos ericanos: Spranzo, Posner Fleming.*

mericano só trabalha apartamento de luxo

Três nomes já constituíam te de informação. Mas o órter continuou a busca avés dos anúncios, e con-uiu ainda o nome de Rus-n ao ler uma OPORTU-DADE ÚNICA! assim re-ida: *Grande commpanhia 60 000$00 tem assegurado 120 000$00 de mercadoria. Uma pessoa qualificada pode obter um lucro superior a 500 000$00 por ano. Fornece-mos mais pormenores em entrevista particular. Aguarda-mos que nos telefone para 28 691. Mr. Rushton, Ext, 49.»*

Outros dois nomes foram ainda conseguidos pelo mesmo processo: Heiser e Dickson. Eram já seis nomes — e o repórter deu-se por satisfeito ao atingir a meia duzia. Já chagava para inquérito, de momento

Mas além destes anuncios a solicitarem investimentos de 60 000$00, outros havia ainda que ajudavam a caracterizar os cidadãos americanos interessados, aparentemente, em melhorar a situação económica dos cidadãos portugueses.

Este, por exemplo: URGENTE — DIRECTOR AMERICANO / DESEJA APARTAMENTO DE LUXO, MOBILADO, 2/3 QUARTOS, COM TELEFONE E SALÃO GRANDE. PAGA ATÉ 20 000$00 POR MÊS. TEL. 71 70 21, EXT. 201, FALAR COM MISS MARIA JOÃO.

— Para trabalhar é necessário conforto — diria mais tarde um dos cidadãos americanos ao repórter.

Auxílio inesperado dos cangurus

O primeiro nome que o repórter escolheu para o antecededer de um «HOW DO YOU DO?» foi o de Spranzo. Talvez por ter sido aquele que primeiro encontrou nos anuncios, talvez por se assemelhar bastante á palavra portuguesa «esperança». O palpite, no entanto, não resultou.

Marcada a entrevista pelo telefone (71 70 21, Ext, 401), a verdade é que, quando o repórter compareceu ao encontro, Mr. Spranzo não se encontrava presente.

— A entrevista tem de ser adiada — foi a informação prestada por duas jovens secretárias portuguesas.

— Para quando?

— Só telefonando outra vez.

Este breve diálogo foi travado num apartamento do Hotel Lutécia — e unicamente alguns dias mais tarde, num apartamento sito na Avenida Sidónio Pais (14, 2.º, Dt.º), é que o repórter logrou a oportunidade de ser elucidado sobre o processo de se fazer fortuna o mais ràpidamente possível. No entanto quem aí o recebeu, aliás muito amável, foi Mr. David FLEMING, um «young brain» muito alto, de cabelo comprido sem tapar os olhos e de pronúncia cerrada por ter nascido na Austrália.

— Austrália...?

— *Yes. Mas naturalizado americano.*

Austrália. por associação de ideias, trouxe cangurús à ideia e logo o repórter começou a tirar nabos da pú. cara utilizando a técnica dos pequenos saltos. Venda de porta em porta eis o processo de ganhar muito dinheiro com um investimento de 60 contos. Simples, não parece?

David Fleming (ao centro) presta a primeira informação ao jornalista: «Venda de porta em porta, eis o sistema»

ericana agora em expansão cisa de uma pessoa que ceba de negócios para co-orar numa organização de nde nível. Investindo

APRENDA COMO EU CONSEGUI MAIS DE 1400 CONTOS DE RENDIMENTO EM 1970

VOCÊ PODE CONSEGUIR UMA OPORTUNIDADE EM NEGÓCIOS. SERÁ PATRÃO DE SI MESMO. PARTICIPARÁ NUMA DAS INDÚSTRIAS DE MAIS RÁPIDO CRESCIMENTO EM TODO O MUNDO. UMA INDÚSTRIA QUE TEM PROVADO ESTAR EM FIRME ASCENSÃO. ESTA FORMA DE OBTER ELEVADOS LUCROS É PARA INDIVÍDUOS DA MAIOR SERIEDADE E INTEGRIDADE. É NECESSÁRIO UM INVESTIMENTO DE 60.000$00 GARANTIDO POR 120.000$00 EM MERCADORIA. SERVIÇO DE «PART-TIME» OU «FULL-TIME». TELEFONAR PARA MR. POSNER 77 56 59.

Este anúncio terá passado despercebido a quem folheia os jornais?

TRÂNSITO VEDADO

Para se proceder à reconstrução de pavimentos e reparação de colector, ficou vedada ao trânsito de veículos a Rua dos Cegos, por um período de 30 dias.

PALESTRA NO CENTRO AMERICANO

«As comunidades portuguesas nos Estados Unidos» é o tema da próxima palestra a apresentar pelo Centro Cultural Americano, esta tarde, ás 18 e 30, integrada num ciclo de palestras subordinadas ao título «Diálogos americanos». Esta palestra será apresentada em conjunto pelos srs. Walter Hackett e prof. Henry H. Keith.

Walter Hackett, de Bristol, Rhode Island, é um escritor e jornalista que se encontra em Portugal como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e está a elaborar um estudo sócio-histórico sobre as comunidades portuguesas nos Estados Unidos. A palestra será seguida de um filme e de uma sessão de perguntas e respostas, em português ou em inglês. A entrada é livre.

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
PAVILHÕES 54, 55 e 56
FEIRA DO LIVRO

UM LANÇAMENTO POR DIA...

— HOJE —
O ROMANCE DE UMA VIDA
Ernest Hemingway
640 páginas / Preço 96$00
— AMANHÃ —
VIOLAÇÃO
Fletcher Knebel
350 páginas / Preço 84$00

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 30-B — Tel. 46470

abreu DESDE 1840
EXCURSÕES
Autopullman de luxo

EUROPA MARAVILHOSA
ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA.
Partidas todos os Sábados — 33 dias.

OCIDENTE EUROPEU
ESPANHA, FRANÇA, ITALIA E SUIÇA.
Partidas: 31/7 e 4/9 — 22 dias.

GRANDE CIRCUITO EUROPEU
ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA.
Partidas de Abril a Setembro — 51 dias.

SAGA ESCANDINAVA
ESPANHA, FRANÇA, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, ALEMANHA OCIDENTAL, DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA, ALEMANHA DE LESTE E BERLIM.
Partidas: 29/6; 3 e 27/7; 3/8 — 36 dias.

CIRCUITO INESQUECÍVEL
ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, LUXEMBURGO, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA, ALEMANHA DE LESTE E BERLIM.
Partidas: 11/6 e 9/7 — 54 dias.

VERÃO AMENO
ESPANHA, FRANÇA, LUXEMBURGO, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA e INGLATERRA.
Partida: 5/9 — 23 dias.

ESPANHA E FRANÇA
SALAMANCA, BURGOS, SAN SEBASTIAN, BIARRITZ, CASTELOS DO LOIRE, PARIS, LIMOGES, LOURDES, ZARAGOZA, MADRID, ESCORIAL, VALE DOS CAÍDOS E CIUDAD RODRIGO.
Partidas: 25/7; 15 e 29/8 — 15 dias.

ANDALUZIA
ÉVORA, SEVILHA, CÁDIZ, ALGECIRAS, TORREMOLINOS, MÁLAGA, GRANADA, CÓRDOVA E MÉRIDA.
Partidas: 4 e 18/9 — 10 dias.

EXCURSÕES
Avião

SONHO DO JAPÃO
DINAMARCA, TAILANDIA, FILIPINAS, JAPÃO, HONG-KONG, MACAU E PÉRSIA.
Partidas mensais de Abril a Setemb. 24 dias

ÁFRICA
AFRICA DO SUL, MOÇAMBIQUE, RODÉSIA E ANGOLA. Partida: 15/8 — 20 dias.

FÉRIAS NA MADEIRA
Partidas semanais de 24/7 a 4/9.

TERRA SANTA
GRÉCIA, ISRAEL E ITALIA.
Partida: 20/9 — 15 dias.

PRAIAS
Avião e autopullman

TORREMOLINOS
Estadias de 8 e 15 dias. Partidas todos os Domingos de Junho a Setembro.

PALMA DE MAIORCA
Estadias de 8 e 15 dias. Partidas todos os Domingos de Julho a Setembro.

BULGÁRIA
«SABLES D'OR» ou «COSTA DO SOL», famosas praias no Mar Negro.
Estadia de 15 dias. Semana Suplementar gratuita em diversas viagens. Partidas todas as Sextas-Feiras de Maio a Setembro.

CRUZEIROS

MADEIRA, CANÁRIAS E MARROCOS
A bordo do moderníssimo N/T «FUNCHAL».
Partida: 11/6 — 9 dias.

MADEIRA E CANÁRIAS
A bordo do moderníssimo N/T «FUNCHAL».
Partida: 3/10 — 7 dias.

MADEIRA E AÇORES
A bordo do moderníssimo N/T «FUNCHAL».
Partidas: 21 e 30/6; 17/7; 3 e 20/8; 6 e 23/9; 11 e 30/10; 25/11 e 13/12 — 8 dias.
(Possibilidades de ficar no Funchal desistindo dos Açores).

CABO NORTE E "FIORDS"
FRANÇA, NORUEGA E DINAMARCA.
A bordo do transatlântico soviético «TARASS CHEVTCHENKO».
Partida: 10/7 — 17 dias.

IT'S FORFAITS
viagens individuais
Peça brochura especial
Peça-nos o estudo gratuito de qualquer viagem, com tudo incluído

LISBOA — Av. da Liberdade, 160
PORTO — Av. dos Aliados, 207
COIMBRA — Rua da Sota, 2

2 SENSACIONAIS EXCURSÕES
ACOMPANHADAS EM AVIÃO A JACTO

ÁFRICA
— O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO
A mais original viagem do ano.
África do Sul - Moçambique
Rodésia - Angola.
Partidas 16/5 e 15/8.

JAPÃO
— A nossa tradicional viagem "O SONHO DO JAPÃO"
Partidas 18/4-23/5-11/7-8/8 e 5/9.
Japão - Tailândia - Hong-Kong - Macau - Filipinas - Pérsia.

abreu desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. Sota, 2
abreu É QUALIDADE abreu É MELHOR

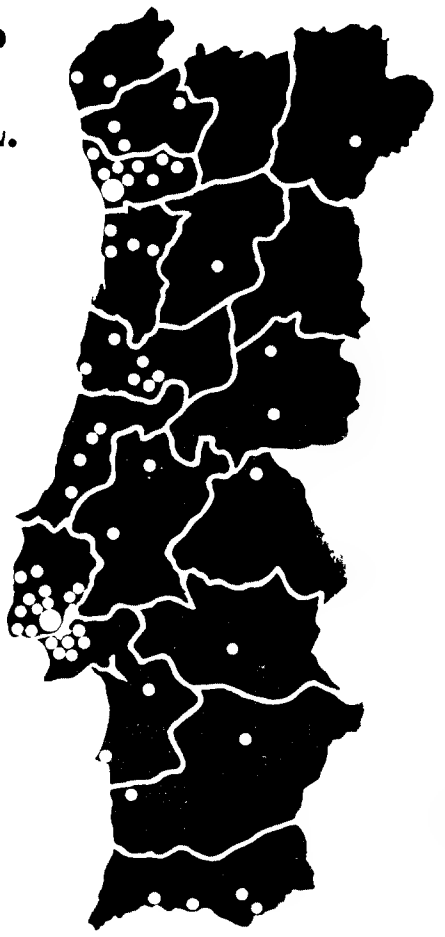
COLECÇÃO
CADERNOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
(GESTÃO E ORGANIZAÇÃO)
16 VOLUMES PUBLICADOS
FEIRA DO LIVRO
PAVILHÃO N.º 8

8 ou 15 DIAS DE FÉRIAS
Viagens Apoio
PALMA DE MAIORCA
Partidas todos os Domingos, de 11/7 a 12/9 em avião especial.
PREÇOS DESDE 2.980$ (TUDO INCLUÍDO)
TORREMOLINOS
Partidas todos os Domingos, de 6/6 a 19/9 em autopullman com guia.
PREÇOS DESDE 1.780$ (TUDO INCLUÍDO)
abreu
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 320021
PORTO - Av. dos Aliados, 207 - Tel. 37921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011

CRUZEIROS no moderníssimo N/T "FUNCHAL"
MADEIRA e AÇORES - Partidas 21 e 30/6; 17/7; 3 e 20/8; 6 e 23/9; 11 e 30/10; 25/11; 13/12 - 8 dias. (Possibilidades de ficar no Funchal desistindo dos Açores)
MADEIRA e CANÁRIAS - Partida 3/10 - 7 dias
MADEIRA, CANÁRIAS e MARROCOS - Part. 11/6 - 9 dias
Inscrições: abreu DESDE 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - Rua do Sota, 2

ESTAÇÕES DE SERVIÇO CASTROL

À disposição do Automobilismo uma vasta rede de Estações de Serviço CASTROL. Mais de 5.000 revendedores asseguram também o fácil abastecimento atravéz do País. Pergunte onde poderá obter óleo CASTROL se não o vir exposto. Será certamente servido.



PROCURE ESTE SÍMBOLO

Castrol SERVIÇO

LISBOA - cidade

A. M. Almeida, SARL (Oficina 1 - Assist. BLMC)
Avenida Defensores de Chaves, 35-C
A. M. Almeida, SARL (Oficina 5 — Assist. BLMC)
Estrada das Laranjeiras, 184
A. M. Almeida, SARL (Oficina 6 - Assist. BLMC)
Rua de Campolide, 181
A. M. Almeida, SARL (Oficina 8 - Assist. BLMC)
Rua Saraiva de Carvalho, 210-B
Auto Bandeira, Lda.
Rua Pau de Bandeira, 24-A
Auto Benroles, Lda.
Rua D. João V, 31-A
Auto Confiança, Lda.
Rua João de Meneses, 17
Auto Galáxia, Lda.
Rua de Arroios, 162-A, 162-B
Auto Gamarros, Lda.
Rua Dr. Gama Barros, 55-A, 55-B
Auto Garagem, Lda.
Avenida António Augusto de Aguiar, 197, 201
Auto Marques, Lda.
Rua Antero de Quental, 17-A
Auto Mecânica Estrela da Estefânia, Lda.
Rua Alexandre Braga, 14-A
Auto Mecânica Estrela da Madre de Deus, Lda.
Rua Municipal, 35
Auto Reparadora de Fernandes & Martins, Lda.
Alameda das Linhas de Torres, 155-A
Auto Vila, Lda.
Alameda das Linhas de Torres, 105
Belemar, Lda.
Travessa do Calado, 26-B
Britos & Fortes, Lda.
Rua da Beneficência, 40-B
Carlar
Rua Luís de Camões, 5-A
Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal, Lda.
Rua de Ponta Delgada, 21
Controladora Auto-Reparadora, Lda.
Rua D. Luísa de Gusmão, 8-B
Francisco M. Moreira, Lda.
Rua de Santo Amaro, 22 (a S. Bento)
Garagem Auto Arrais, Lda.
Praça Gonçalo Trancoso, 3-A
Garagem Auto Mestres, Lda.
Calçada dos Mestres, 32-B
Garagem João Crisóstomo, Lda.
Avenida João Crisóstomo, 68-B
Garagem Manauto, Lda.
Rua Conde Monsarraz, 14-A
José Joaquim Gomes e D. Maria da Luz Brites Gonçalves
Largo da Graça, 66
Júlio da Conceição & Pereira, Lda.
Rua do Centro Cultural, 45-A, 45-B
Mercauto (Assistência Técnica Mercedes-Benz)
Rua General Sinel de Cordes, 7-A
Mercauto (Assistência Técnica Mercedes-Benz)
Estrada Nacional n.º 2
Mercauto (Assistência Técnica Mercedes-Benz, Rolls-Royce e Bentley)
Rua de Campolide, 437-439
Minimotor
Travessa das Mónicas, 59-B, 59-C
Siampel
Rua Leite Vasconcelos, 74-B
Tecnauto
Rua Abílio Lopes do Rêgo, 2
Vasco Rodrigues & Gonçalves, Lda.
Travessa D. Brás, 7

LISBOA - arredores

Amadora — Garagem Amadorauto, Lda.
Avenida Cardoso Lopes, Lote 6
Cacém — Estação de Serviço Ideal do Cacém, Lda.
Rua Elias Garcia
Cascais — Fernando Rosa, Lda.
Largo das Grutas
Castanheira do Ribatejo — Auto Maioral, Lda.
Ericeira — José Pedro G. Ferreira
Largo dos Condes da Ericeira
Loures — Carlos Silvestre
Mafra — José Fialho da Piedade
Odivelas — César Orlando Canuto Valentim
Lote EPV — Casal do Ribeirão
Parede — V. Santos & Santos, Lda.
Rua Paes Queiroz, 8-A
Sintra — Chão de Meninos — Abel & Mário Vaz, Lda.
Vila Franca de Xira — Auto Império de V. F. de Xira
Rua Palha Blanco, 102
Vila Franca de Xira — Gustavo Cunha, Lda.
Rua da Bélgica, 36-38

PORTO

A. M. Almeida, SARL (Assistência BLMC)
Rua de Costa Cabral, 954
Auto Montalegre, Lda.
Rua de Montalegre, 365
Garagem Gomes da Costa
Rua de Tanger, 1280
Garagem Império
Rua de S. Vítor, 126
Garagem Lisboa
Rua da Boavista, 273
Garagem Palácio
Rua do Bolhão, 55 (Pátio)
Garagem Palhinhas
Rua do Campo Lindo, 328
Garagem S. Dinis
Rua de S. Dinis
Garagem da Vilarinha
Rua da Vilarinha, 46
Moriauto
Largo da Maternidade, 50-54
Sociedade Comercial C. Santos, Lda.
Serviço Rolls-Royce, Bentley, Mercedes-Benz e BLMC
Via Rápida

PROVÍNCIA

Albufeira — Francisco Duarte Pacheco
Avenida Eduardo Rios
Alcácer do Sal — Mário Jerónimo Jorge
Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral
Alcobaça — António Mendes Francisco
Rua Afonso de Albuquerque
Alcobaça — Quinta da Roda — Assessor
Estrada Nacional
Almada — Constantino Costa & Matos, Lda.
Rua Gomes Mendo de Seabra
Amarante — Coutinho & Machado, Lda.
Barcelos — Manuel Gonçalves de Castro
Barreiro — Auto Central do Alto do Seixalinho, Lda.
Rua de Timor, 6-8
Beja — Leonel António Cameirinha
Estrada de Moura
Benedita — Manuel Luís Machado
Boavista — Leiria — Auto Ideal da Fonte Nova, Lda.
Estrada Nacional N.º 1
Cantanhede — Auto Simões & Carriço, Lda.
Largo de José Falcão, 38
Cantelães — Vieira do Minho — Reparauto
Castelo Branco — Soc. Com. Pina & Lopes, Lda.
Avenida Marechal Carmona, 33
Cercal do Alentejo — José Marques de Oliveira Mim
Largo dos Caeiros, 52
Coimbra — C. Santos, SARL
Serviço Rolls-Royce, Bentley, Mercedes-Benz e BLMC
Avenida Fernão de Magalhães, 70-78
Coimbra — Carmo & Figueiredo, Lda.
Rua Guerra Junqueiro, 110-114
Coimbra — Pereira, Oliveira & C.º, Lda.
Condeixa — António E. Pita Caniceiro da Costa
Cova da Piedade — Auto Marginal, Lda.
Serviço Volkswagen
Rua Manuel Febrero, 67-A
Cova da Piedade — Auto Mecânica Ideal da Piedade
Serviço BLMC
Estrada das Barrocas, 56-D
Covilhã — José Nunes Correia & Filhos, Lda.
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 1
Ermezinde — Joaquim Pereira Valentim
Rua da Palmilheira, J. P. V.
Évora — Jacauto — Automóveis, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, 34
Feijó — Laranjeiro — Auto Central do Laranjeiro, Lda.
Rua Borges do Rêgo, 30-A
Felgueiras — Eugénio Teixeira Ribeiro
Figueira da Foz — Castro & Castanheira, Lda.
Rua dos Combatentes, 3
Figueira do Foz — Joaquim Robalo Abreu
Rua de S. Lourenço, 51-53
Francelos — Gulpilhares — Auto Francelos
Estrada Nacional
Freamunde — Auto Reparadora de Freamunde
Leiria — Francisco H. da Rocha Marques
Largo do Cónego Maia, 3
Leiria — Nicolau Mateus & Filho, Lda.
Rua de Santo António
Lousã — Rodrigo, Gonçalves & Filhos, Lda.
Rua Dr. Pedro de Lemos
Maceda — Ovar — Recauchutagem S. Cristóvão
Estrada Nacional, 109
Maia — Joaquim Ferreira Azevedo
Rua Eng.º Duarte Pacheco, 451
Miranda do Corvo — Ferreira & Coutinho
Mogadouro — António Manuel Machado
Largo Trindade Coelho
Moita — Auto Táxis «Os Penduras», Lda.
Estrada Nacional, 11
Montijo — Nesical
Rua Miguel Pais, 77
Nisa — Luís Miguens de Sousa
Olhão — C. Santos, SARL
Serviço Rolls-Royce, Bentley, Mercedes-Benz e BLMC
Brancanes — Quelfes
Penafiel — Garagem Sameiro
Estrada Nacional, 15
Pinheiro Manso — Vale de Cambra — Auto Ideal de Pinheiro Manso
Ponte de Lima — José Augusto de Sousa Vasconcelos
Rua Agostinho José Taveira
Portimão — Armando Conceição da Luz
Portimão — Filipe Correia, Lda.
Avenida D. Afonso Henriques
S. Brás de Alportel — Auto Reparadora Sambrazense
S. João da Madeira — Auto Soboni, Lda.
Santarém — Silvestre & Benavente, Lda.
Serviço Mercedes-Benz e BLMC
Rua Pedro de Santarém, 139
Sines — Metalúrgica Mar Sineense, Lda.
Tomar — Auto Palace (Filial) — Serviço Fiat
Avenida Condestável Álvares Pereira
Trofa — Trofauto
Estrada Nacional
Vila Nova de Famalicão — Ernesto de Azevedo Matos
Campo Mouzinho de Albuquerque, 290
Vilar do Pinheiro — Fernando & Martins, Lda.
Estrada Nacional, 13
Vila Praia da Âncora — Armando & Rocha
Viseu — Bicicletas Dinâmica, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, 11-25

DISPOMOS DESTA LISTA EM FORMATO PRÓPRIO PARA SER GUARDADO NO PORTA-LUVAS DO SEU CARRO. PEÇA-NOS UM EXEMPLAR PELO TELEFONE 58141, OU ESCREVENDO PARA A AVENIDA DA REPÚBLICA, 25 — LISBOA 1

OS AGENTES RURAIS E A REFORMA DO ENSINO

Do nosso leitor Manuel Baptista Alves, agente rural e grande animador das recentes diligências para solução dos problemas que afectam a sua classe, recebemos o seguinte relato (comentado) de um colóquio em que os profissionais do ramo tomaram posição perante a reforma do ensino:

«Conscientes das suas responsabilidades pela posição preponderante que ocupam como técnicos agrícolas no contexto agrário português e inter-relação ensino-profissionalismo, os agentes rurais organizaram um colóquio sobre a reforma do ensino, submetido a discussão publica, e que, pelas suas implicantes, interessa muito especialmente a esta classe, de técnicos — aliás, de todos os técnicos — os que vivem mais ligados á terra.

«Dentro de um princípio que agrupasse todas as partes ligadas mais directamente á questão em causa, participaram neste colóquio, além de um grupo destes técnicos agrícolas, também representações dos corpos docente e discente do ensino agrícola, permitindo assim uma conjugação mais proveitosa em prol de um ensino válido e realista, pela viva, ampla e total expressão das posições interligadas dos três sectores (agentes rurais, professores e alunos): actual estrutura do curso e ensino agrícola em geral, rentabilidade escolar, inserção profissional do actual curso e depois da reforma, métodos pedagógicos até agora seguidos e carência de técnicos altamente qualifificados

«No ambito do mesmo colóquio, vários outros pontos foram abordados e debatidos, em particular no que concerne á equiparação, para efeitos profissionais, dos cursos de Agente Rural e Feitor Agrícola com o projectado curso da reforma do mesmo nível, salvaguardando os interesses da actual classe e tendo em consideração a valorização, tanto técnica como científica, adquirida ao longo da sua actividade profissional, experiência que os futuros diplomados recém-formados, não possuirão naturalmente, evitando discriminações e frustrações para a classe dos agentes rurais que não dignificam ninguém, além, de terem, como é óbvio, repercussões na nossa agricultura, que se quer dinamica, moderna, progressiva e com bons técnicos verdadeiramente dedicados, mas integrados com justiça na conjuntura social e agrária.

«Na continuação do programa, foram abordados a organica das Escolas de Agentes Rurais; numero, apetrechamento, política de distribuição e localização; estrutura agrária nacional e ensino; reforma face á realidade económico-social-agrária; integração do ensino, e destes técnicos, no contexto agrário; relatividade ensino-crise e progresso agrícola do País; recrutamento de professores qualificados com formação universitária; actualização permanente de professores e profissionais; confecção e publicação de apontamentos e livros programados; qualidade do ensino; rentabilidade profissional; articulação escolar mais conveniente e rápida para os eventuais interesados da actual classe tirarem em regime de «não frequência escolar», uma ou outra cadeira nova para obtenção do diploma do futuro curso, sem obstáculos injustificáveis que a ninguém aproveitam, etc. Durante duas prolongadas reuniões estes temas ocuparam e interessaram vivamente os participantes.

HOMOLOGADO O CONTRATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO E ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

Foi homologado o Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre as empresas representadas pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Papelaria e Artigos de Escritório de Lisboa e os empregados ao seu serviço, representados pelo Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa

O despacho de homologação ressalva o disposto no corpo da Cláusula 22.ª para os empregados abrangidos pelo primeiro escalão de férias, por contrário ao estabelecido no n.º 1 do artigo 57.º do Regime Jurídico anexo ao Decreto-Lei 49 408 de 24 de Novembro de 1969; e o disposto na cláusula 26.ª, na medida em que contraria o estabelecido no n.º 4 do artigo 55.º do citado Regime Jurídico. O contrato entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao da respectiva publicação no Boletim do I. N. T P

O RISCO DE ATRAVESSAR (A CERTAS HORAS) A AV. GAGO COUTINHO

Do nosso leitor sr. Celestino Silva Fernandes, de Lisboa, recebemos esta carta:

«Li no vosso jornal a notícia de que a Câmara Municipal de Lisboa está a instalar semáforos manuais em Benfica e vai instalar outros em diversos locais. Como parece que entre os locais previstos não está incluída a Avenida Almirante Gago Coutinho, venho pedir-lhe, encarecidamente, que dê publicidade ao assunto desta carta.

Passo todos os dias pelo menos duas vezes pela Avenida Almirante Gago Coutinho nas «horas de ponta». O caudal de trânsito é assustador, pois deve tratar-se da entrada de Lisboa mais importante, seguindo os carros praticamente «colados» uns aos outros. Muitas vezes pergunto a mim mesmo como conseguirão atravessar a referida avenida, sobretudo, as crianças, velhos e diminuídos físicos, no percurso entre a Praça do Aréeiro e a Rotunda do Aeroporto?

Eu, sobretudo quando vejo crianças, páro para elas atravessarem, mas os carros da outra fila continuam a avançar; os que estão atrás de mim começam a buzinar desalmadamente; os peões trânsidos de terror não atravessam e acabo por seguir a minha vidinha, ignorando como termina aquela aventura!

Não vale a pena alongar-me em comentários. Basta o sr. presidente da C. M. L. mandar funcionários competentes ao local (mas, claro, entre as 8,9 ou 18-20 horas) para com certeza tomar com urgência as providências que o caso impõe.»

ROMAGEM AO TÚMULO DE AFONSO COSTA

PORTO, 26. — Um grupo de republicanos e admiradores da personalidade e da obra política do ilustre homem público que foi o dr. Afonso Costa promove no dia 30 uma romagem ao seu túmulo no cemitério de Seia.

Esclarecimentos sobre a organização podem ser pedidos para a Rua Rodrigues Sampaio, 169, 1.º, telefone 3 06 79.

DRUGSTORE
APOLO 70
AVENIDA JÚLIO DINIS (AO CAMPO PEQUENO)
INAUGURA AMANHÃ

VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCO

A MUNDIAL
SEGUROS

linha 20 thater
BOUTIQUE PARA TEEN AGERS
uma linha nova para gente nova

TINTURARIA PORTUGÁLIA LAVANDARIA
AUTO-SERVIÇO DE LIMPEZA A SECO

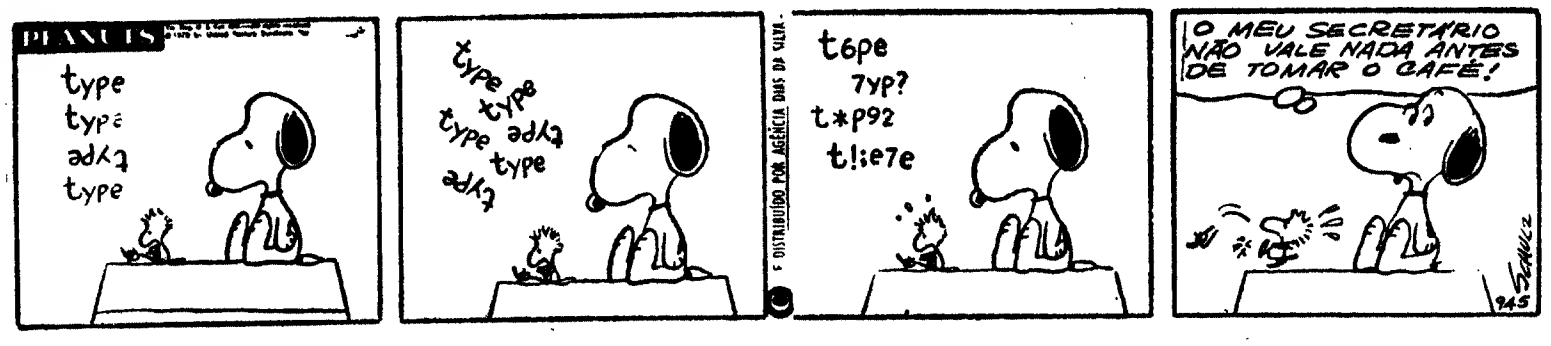
A POMPADOUR

estudio Apolo 70
CINEMA ESTÚDIO

E AINDA:
- PERFUMARIA
- BOUTIQUE SENHORAS
- FOTOGRAFIA
- ELECTRO-DOMÉSTICOS
- BRINQUEDOS
- CHARCUTARIA
- VESTUÁRIO CRIANÇAS
- SNACK-BAR
- ANTIQUÁRIO E DECORAÇÃO
- TABACARIA
- ARTESANATO
- MENAGERIE
- VEST. CABEDAL
- CANDEEIROS
- FLORISTA
- BAR
- BOWLING AUTOMÁTICO
- LIVRARIA
- FARMÁCIA
- CABEL. HOMENS
- CABEL. SENHORAS
- ALTA FIDELIDADE
- SALA DE JOGOS

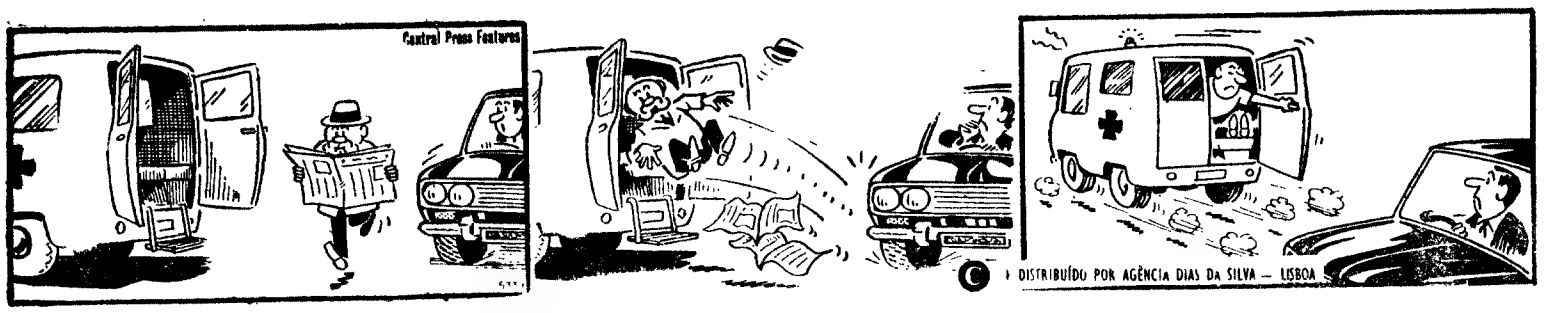
O ROLAMENTO dos CAMPEÕES
RIV
SÍMBOLO DA PRECISÃO MECÂNICA
REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

OS PEATNUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



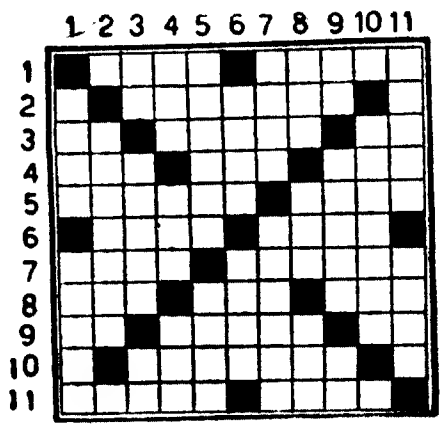
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5904

HORIZONTAIS: 1 — Gostas muito de Tomo nota de. 2 — Artigo definido. Tornas mormo 3 — Ruim. Recuas. Cânhamo de Manila. 4 — Freguesia do concelho de Alenquer. Patrão Troças. 5 — Nadara. Sugo o leite materno 6 — Montão. 7 — Farsa satírica. 7 — Mana. Vagarosa. 8 — Recusa. Cabelos brancos. Chiste 9 — Artigo definido. Cálculo. Catedral 10 — Assolaras 11 — Abertura no alto da muralha de uma fortaleza por onde se visava o inimigo. Campeões

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Leiria. Não nascido. 2 — Desce em terra (o avião). 3 — Espécie de tumor que ataca o gado. Acariciio. Pronome pessoal 4 — Governanta. Estimo. Tombo. 5 — Sovara. Une 6 — Rima. Irmã. 7 — Homem de baixa estatura. Amostra. 8 — Em as. Maior. Duna na Suécia 9 — Artigo definido. Apelido. Pronome reflexo 10 — Delicados. 11 — Casualidade. Acolá.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5903

HORIZONTAIS: 1 — QUEM Tomara. 2 — Ura Solas. 3 — Eu. Ais. NADA. 4 — Armas. Rus. 5 — Inra. Ser. 6 — Aotos. Morra. 7 — Sul. Ciar. 8 — Apã. Latas. 9 — PEDE Sem Má. 10 — Animo Ter. 11 — Sarara. NADA

VERTICAIS: 1 — Quenta Após. 2 — Uru. Rompera. 3 — Ea. Art. Adir. 4 — Araós. Ema 5 — Vim. Sul Or. 6 — Sãs. Lás. 7 — Os Sem. TEM. 8 — Mon Roçam. 9 — Alar. Ris. Tá 10 — Radiara Ned. 11 — Asas. Arearo.

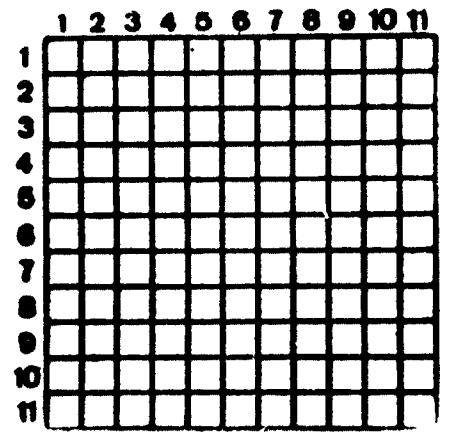
Provérbio: QUEM NADA PEDE, NADA TEM.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N. 9747

HORIZONTAIS: 1 — voltar Enfupir 2 — Grande afeição. Genuíno 3 — Cidade do estado da Baía. (Bras.) Nome de frutos. 4 — Luxos (pop.) Dispõe em camada. 5 — Nivela. Rosto. 6 — Conjunção Antéria Nome de mulher. 7 — Pertences. Pisa Prefixo que designa afastamento 8 — Ruído Sufixo que designa abundância 9 — Pronome relativo (pl.) Região da barriga da perna. 10 — O mesmo que arreata. Cascas 11 — Vagueam Bailarina cigana espanhola

VERTICAIS: 1 — Caminhas. Professor. 2 — Mandas Prefixo que designa ar. 3 — Ratadas. Fechar as asas para descer mais depressa. 4 — Cidade de França. Apelido 5 — Guarneceram de asas. Antes do meio dia 6 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 7 — Bate-estacas. Utensílio doméstico. 8 — Dá massagens a. Queime. 9 — Errara. Classe 10 — Guarnecido de orame. Monarca. 11 — Nome de flor Queimo.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9746

HORIZONTAIS: 1 — At Eupen Vá 2 — Moa Lis. Mal 3 — Anso Aero 4 — Representar 5 —Elais. Loira 6—Sua. 7—Sacra. Datai. 8—Arriscarias 9 — Raia. Arrã 10 — Dia Oco. Aar. 11 — As. Tropa Ao

VERTICAIS: 1 — Amaré. Sardo. 2 — Tonel Arais. 3 — Aspa. Cria 4 — Ari Ria 5 — Ul. Essas Or. 6 — Pias Cuco 7 — És. Elada Op 8 — Ano Ará. 9 — Metr. Tira 10 — Varar Aarão 11 — Alora. Isaro.

VIAGENS LONGO CURSO 1971

ITINERÁRIOS CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS, COM O FIM DE PROPORCIONAR AOS PARTICIPANTES UMA RECORDAÇÃO INESQUECÍVEL E AGRADÁVEL

CULTURAS E PAISES EXÓTICOS

POVOS E RAÇAS ANTÍPODAS... CIVILIZAÇÕES DIFERENTES, são os aspectos mais salientes de uma viagem de longo curso

ESTADOS UNIDOS e CANADÁ	16 dias	17.950$00
O CONTINENTE AMERICANO	25 dias	47.310$00
A TERRA SANTA	7 dias	9.850$00
O LESTE EUROPEU	16 dias	17.440$00
O CEILÃO e o NEPAL	17 dias	29.250$00
O FASCINANTE ORIENTE	24 dias	38.500$00
A AUSTRÁLIA e os MARES DO SUL	32 dias	66.100$00
A ÁFRICA DO SUL e a RODÉSIA	27 dias	36.950$00
ROMÂNTICA BALI	21 dias	31.550$00

PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em

BELOS Turismo

SETÚBAL — Avenida 5 de Outubro — Telef. 23291
ÉVORA — Rua da República — Telef. 24254

Colaboradores/as

Para divulgação de Obras Literárias de bastante aceitação, para Lisboa e Província.
Oferece-se boa remuneração.
Entrada imediata.
Indicar idade, habilitações literárias, morada e telefone.

Resposta ao n.º 817

VENDE-SE EM SINTRA

UMA TERRA E UM PINHAL

CHAMADO **MONSARVEL** E UMA TERRA CHAMADA **FEITEIRA**, FORMANDO UM CONJUNTO COM UMA ÁREA DE 21.480 M2. A PINHAL E EUCALIPTAL E COM UMA BARREIRA EM EUCALIPTAL, NOS LIMITES DO SABUGO, FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO.

RESPOSTA À DELEGAÇÃO DESTE JORNAL NO PORTO, R DO ALMADA, 30 2.º AO N.º 166.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Maio de 1941 publicava:

«**Todos os anos o livro sai á praça pública. Desce á terra para que o vejam e o merquem. O livro bom e o livro mau — e há livros maus? — irmanam-se num holocausto á propaganda, abandonando as estantes repousadas, para dilectos apenas, e entregando-se á trivialidade dos olhares, não tão indiferentes como se possa supor.**

«**O sol doira as capas e ilumina as vinhetas douradas; mãos cobiçosas desfolham os temas sérios e as fantasias perturbantes.**

«**— Que tens, que passaste adiante? Acaso o meu preço te assusta ou o meu miolo te repugna?**

«**Ao invez, quando o freguês mete o volume na algibeira, o livro parece dizer em nome de um autor que nem do texto já se recorda: «obrigado»**

«**A Feira do Livro é, desta sorte, um estimulante, um tónico, uma oferenda voluntária do espírito á razão distraída.**»

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

EXCURSÃO DA C. P. «SINES E O MAR...»

Dia 30 de Maio

A C. P. realiza no dia 30 de Maio, em colaboração com a Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, uma excursão a Sines, com visitas às Lagoas de Melides e de Santo André, e Praias de São Torpes e Porto Covo. Um dia portanto, à beira mar...

Preço por pessoa ... 250$00

Este preço inclui:

Viagem de barco e comboio, 1.ª classe, até Grândola (pequeno almoço no comboio) e restante percurso de autocarro. Almoço regional em Sines.

Informações telefónicas (Telefone 36 75 29.

Distribuição de programas descritivos informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia): Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa: E. G. T., Rua do Arsenal, 124: e demais Agências de Viagens.

OS SILÊNCIOS DE SADAT

A alocução que o presidente Sadat proferiu, no dia 14, confirmou aquilo que já se sabia sobre os conflitos que o opunham àqueles que ele afastou de cargos de resonsablidade. O balanço das divergências é impressionante: referem-se, nomeadamente, ao papel do partido único no Estado, ao estilo que deverá ser adoptado pelo presidente da República, às «liberdades públicas» e ao tipo de «democracia» que mais convém ao Egipto.

O único aspecto inesperado do discurso de Sadat foi a extrema discrição que observou ao abordar o capítulo da política externa. Quem o ouvisse poderia supor que o único diferendo dizia respeito à unidade federal, concluída no dia 17 do mês passado, em Benghazi, entre o Egipto e a Líbia e a Síria. Não falou do conflito israelo-árabe, das sondagens diplomáticas actualmente em curso, dos esforços empreendidos por William Rogers para suscitar um regulamento das relações soviético-egípcias. Todos estes temas têm provocado acerbas polémicas entre os dirigentes do Cairo, nestas últimas semanas.

O presidente Sadat preferiu, nas presentes circunstâncias, não lembrar à opinião pública egípcia (e árabe) que foi um dos que, em Março último, desejavam prolongar o cessar-fogo e que faz parte do grupo favorável à continuação do diálogo com os E. U. A., fosse qual fosse a opinião da U. R. S. S. a esse respeito.

O contraste entre as atitudes adoptadas pelas duas capitais é impressionante. No Cairo, a Imprensa abstém-se de atacar a diligência de William Rogers, que é tratado, por muitos, como um amigo potencial. Em Moscovo, a «Pravda» atacou os «ingénuos» que esperam resultados «positivos» da viagem que o secretário de Estado americano fez ao Médio Oriente. O órgão do P. C. soviético manifesta ainda mais o seu mau humor garantindo que Rogers desejava sondar as intenções dos «meios pró-ocidentais» no mundo árabe.

De toda a evidência, Moscovo acolheu sem entusiasmo o golpe de força do «grupo Sadat» contra o clã da esquerda nasseriana, que conta numerosos e fiéis amigos da União Soviética. Bastaram 18 horas para a agência Tass anunciar resumidamente as profundas mutações acorridas no Cairo. Nenhum jornal comentou o acontecimento. Facto significativo: é total o silêncio sobre as acusações de **complot** lançadas pelo Chefe do Estado egípcio, bem como sobre as prisões efectuadas no Cairo. Pode ser que esta reserva seja ditada tanto pela inquietação como por uma prudência elementar perante uma situação considerada instável.

Totalmente diferente parece ser a atitude americana. É verdade que o Departamento de Estado não emitiu nenhuma opinião oficial, mas os comentários oficiosos e os da Imprensa indicam que Washington é favorável à equipa que tomou as rédeas do comando no Cairo. Espera-se que ela possa ràpidamente consolidar as posições a fim de prosseguir nas negociações encetadas entre Rogers e os responsáveis egípcios e israelitas, a propósito do Canal do Suez e, numa fase ulterior, de um regulamento geral.

Os americanos mostram-se talvez excessivamente optimistas, quanto a esse ponto. Sejam quais forem as suas intenções, Sadat tem que ter em conta os sentimentos do seu povo e a intransigência do seu exército. É por isso que as mudanças ocorridas no Egipto não poderão favorecer um regulamento, se não se produzir uma evolução paralela na atitude de Israel.

(Exclusivo «Le Monde»-
-«Diário de Lisboa»)

DEPOIS DAS AMÉRICAS, EXTREMO ORIENTE, INGLATERRA, ITÁLIA E PORTUGAL TAMBÉM A

ESPANHA

ADERIU AO CARTÃO

Aumentam, na Europa,
as possibilidades de utilização
do seu Cartão SOTTOMAYOR.
Onde quer que se vejam as cores
azul, branco e ocre você pode
pagar com SOTTOMAYOR.
Agora também em Espanha, por adesão
do Banco de Bilbao. Use o seu Cartão
SOTTOMAYOR em meia Europa.
Pague muito simplesmente
em Portugal.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CINEVOZ SM-08-71

«O que nos traz de pé é isto» — dizem eles muitas vezes. Referem-se, claro, ao vinho. E a gente fica a pensar o que seria deles se (no intervalo do trabalho nas obras) ao almoço, que devoram indiferentes no meio da cidade, em qualquer lado e sem protocolos inúteis, lhes faltasse a garrafa amiga... que apetece acariciar como á mulher amada

Acordo cultural luso-brasileiro

O Ministério dos Negócios Estrangeiros tornou público ter sido assinado, em Lisboa, o primeiro protocolo adicional ao Acordo Cultural entre os Governos de Portugal e do Brasil.

Considerando que, em ambos os países, estão em curso reformas na estrutura de ensino, que vêm tornando de difícil execução a letra do artigo XIII do Acordo cultural de 7 de Setembro de 1966, e reconhecendo a necessidade de, sem demora, fixar alguns preceitos relativos á sua aplicação e, ainda, que não existe, rigoroso paralelismo entre os exames «vestibular» no Brasil e de «aptidão» em Portugal, foi resolvido que aquele artigo passe a ter a seguinte redacção:

Cada parte contratante concederá equivalência de estudos aos nacionais de qualquer dos dois países que tenham tido aproveitamento escolar em estabelecimento de ensino da outra parte, para o efeito de serem transferidos para os seus próprios estabelecimentos de ensino do mesmo grau ou admitidos nos de grau subsequente.

Equivalência de estudos

A equivalência será estabelecida em face da documentação considerada idónea e devidamente legalizada e sem levar em conta diferenças regulamentares de duração dos ciclos de estudo, procedendo-se, entretanto, á necessária conciliação curricular.

Reconhecida a equivalência de estudos de um dos graus, a admissão no grau subsequente far-se-á segundo as condições estabelecidas por aquela das duas legislações que no caso for mais favoráveis ao interessado, respeitado o disposto no § 5 do corrente artigo.

Os alunos que se desloquem de um país para o outro e queiram nele prosseguir os seus estudos por via de transferência serão autorizados, em casos excepcionais, a matricular-se fora do prazo, de modo a não sofrerem prejuízo pela falta de coincidência nas épocas escolares.

Selecção dos estudantes

As autoridades educacionais das partes contratantes darão a conhecer, anualmente, por via diplomática, o numero de estudantes da outra parte que poderão obter ingresso nos seus estabelecimentos de ensino superior, sem necessidade de prestação de exame vestibular no Brasil, ou de exame de aptidão em Portugal, atendidas, entretanto, as exigências da legislação vigente em cada país, no sentido de garantir a maior eficiência na execução do acordo.

A selecção dos estudantes a serem beneficiados por essa medida será realizada pelos Ministérios da Educação e Cultura, no Brasil, e da Educação Nacional, em Portugal, levando em conta a capacidade de aproveitamento e possibilidades de adaptação ás exigências do ensino do país onde irão estudar. A relação das pessoas seleccionadas será comunicada exclusivamente por via diplomática. Nos demais casos, o ingresso será concedido depois das respectivas provas de admissão efectuadas em estabelecimentos de ensino superior de uma das partes, desde que os beneficiários, reunam as condições legais de ingresso.

Ingresso sem exame de admissão

No caso de ingresso sem exame de admissão, em conformidade com o disposto no parágrafo precedente, o estudante só poderá obter transferência para estabelecimento do ensino do país onde fez os estudos de nível médio ao fim de um numero mínimo de dois anos lectivos, com aprovação integral, respeitada a legislação em vigor sobre a matéria em cada parte contratante.

COLABORÁMOS
NA REALIZAÇÃO
DO MAIOR DRUGSTORE
DA EUROPA

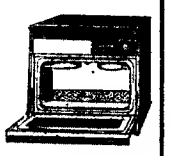
DRUGSTORE
APOLO 70

A. SILVA & SILVA
INDÚSTRIAS
E COMÉRCIO, S. A. R. L.
Seixal
Empreiteiros de Construção Civil e Obras Públicas

BRAZ & BRAZ, S.A.R.L.
MATERIAL DE SNACK
Tv. Nova de S. Domingos, 34
Lisboa

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.
EQUIPAMENTOS DE BARBEIRO E CABELEIREIRO
Rua Duque de Palmela, 21-2.º
Lisboa

FRIAL
EQUIPAMENTOS DE COZINHAS
Av. do Brasil, 40-A - Lisboa

Na moderna tecnologia alimentar é indispensável o forno electrónico a micro-ondas
PHILIPS
O sabor da boa cozinha com rapidez e garantia de qualidade no Drugstore APOLO 70

Modelo HN 1104

SOTECNISOL
IMPERMEABILIZAÇÕES
Largo João Vaz, 15 - Lisboa

A Philips forneceu e instalou
- PROJECTORES DE FILMES DE 35 mm
- APARELHAGEM SONORA DE TODO O DRUGSTORE
- REGULADORES DE BRILHO DA ILUMINAÇÃO DO CINEMA

PHILIPS
Sempre presente nas grandes realizações

BUCHANAN'S
"De Luxe"

O Whisky que você oferecerá aos seus melhores amigos

AGORA COM ROLHA INVIOLÁVEL

Importado directamente da Escócia pelo

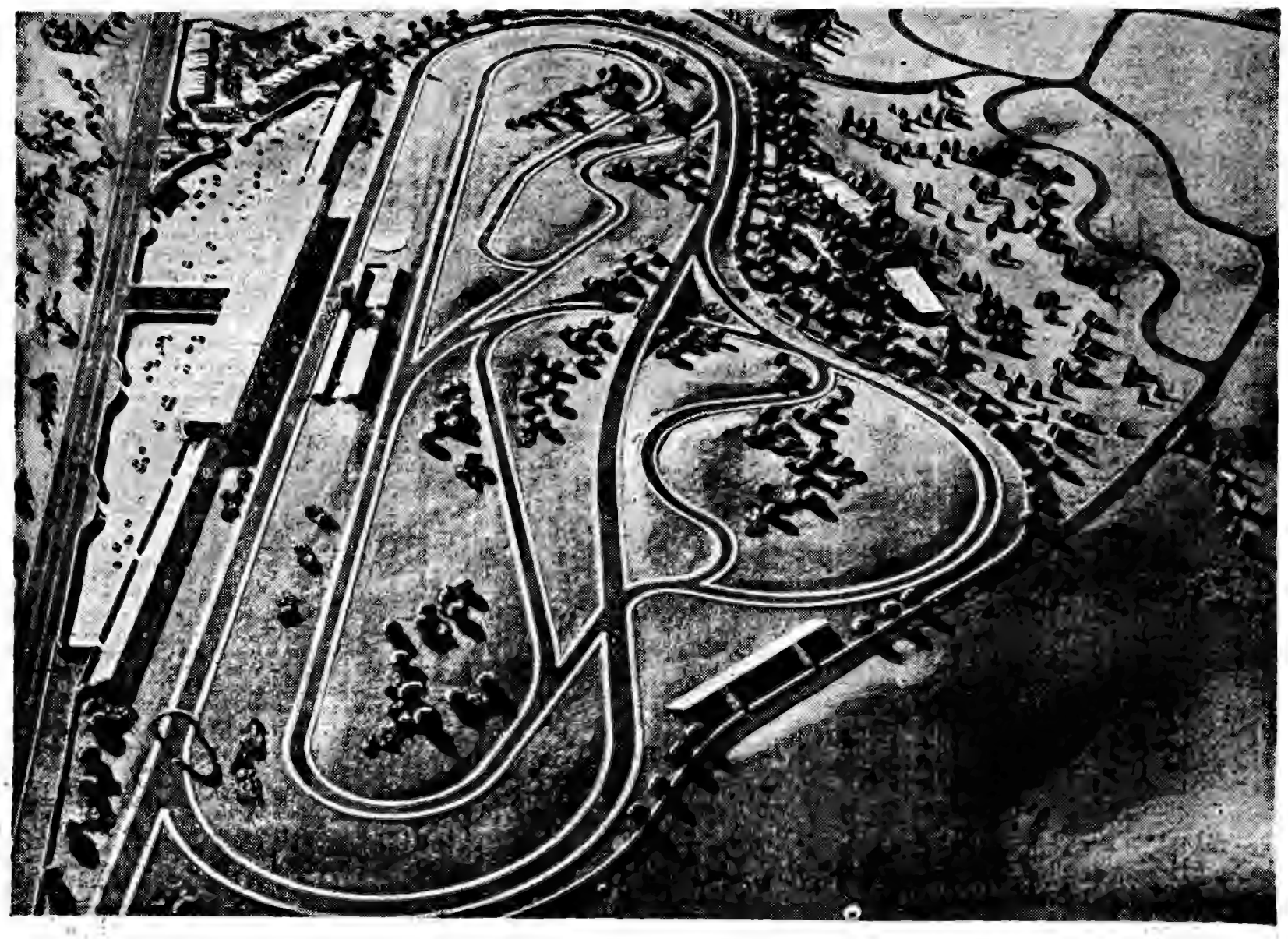
AGENTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
L I S B O A — Avenida de Berna, 42-A
Telefones 760194 - 776340
P O R T O — R. de S. Luís, 12 a 22
Tel. PPC. 28251/2/3/4 e 37045
COIMBRA — R. Dr. António José de Almeida, 273 a 277 — T. 27477

BY APPOINTMENT TO HER MAJESTY THE QUEEN SCOTCH WHISKY DISTILLERS JAMES BUCHANAN & CO LTD

Indianapolis... Le Mans...

...e agora

ESTORIL



Autódromo do Estoril. O maior empreendimento turístico-desportivo do país. Uma pista ao nível internacional, para todos os géneros de provas automobilísticas. E ainda, integrados no empreendimento, cinema ao ar livre para 600 veículos, grande e moderno motel, restaurantes, bares, piscinas, courts de ténis, clube privativo, etc.
Adquira, desde já, o seu lugar cativo no Autódromo do Estoril. Quanto mais depressa o fizer, melhor lugar poderá escolher. Você pode também contribuir na realização deste empreendimento, destinado a dar ao país uma nova e superior dimensão no mundo do desporto automóvel.
Contribuir e lucrar.

Visite-nos na Rua dos Duques de Bragança, 4 em Lisboa, onde poderá admirar a maqueta do Autódromo, ou no local, Alcabideche (Estrada Sintra – Cascais/Estoril), Tel.241462. Pode ainda contactar-nos pelos telefones 34783, 34739, 32 49 60 e 32 30 30.
No PORTO - Rua Pereira Reis, 161 - Tel. 4 06 36

sa

autódromo do estoril

Construtores: **Consórcio** - Imobiliária Construtora Grão Pará, S.A.R.L. e Carlos Eduardo Rodrigues Limitada - Terraplanagem, A.A. Bastos Júnior Limitada

Actualidade internacional

O ACTOR CLINT WALKER ESPETOU NO CORAÇÃO UM «BATON» DE ESQUIAR

BISHOP (Califórnia), 26 — (R.) — O actor Clint Walker, que tem feito numerosos filmes de «cow—boys» para o cinema e para a Televisão, encontra-se hoje em estado satisfatório depois de ter sofrido um grave acidente quando praticava esqui.

Ao cair Walker ficou com um dos «batons» de esquiar espetado no coração e, ao chegar ao hospital uma hora após o acidente, os médicos verificaram que não apresentava pulsações nem pressão arterial. Porém, submetido a intenso tratamento de reanimação o seu coração voltou a trabalhar e dois cirurgiões abriram-lhe o peito para reparar as lesões causadas pela vara metálica no músculo cardíaco.

Um dos filmes mais conhecidos em que Walker trabalhou foi a película «Doze indomáveis patifes», uma das poucas vezes em que não representou a figura de um «cow-boy».

Na Televisão onde trabalha com mais frequência é o actor principal da série «Cheyenne».

O ministro japonês do Interior fracturou o crâneo

TÓQUIO, 26 — (A. N. I.) — Sofreu fractura do crâneo e de algumas costelas o ministro japonês do Interior Deisuke Akita, de 65 anos no choque do seu automóvel com um taxi.

Akita ficou preso no carro durante 50 minutos, até ser libertado dos ferros torcidos, e prevê que fique hospitalizado algumas semanas.

Os motoristas dos dois carros também ficaram feridos

O BONÉ É TUDO Gillian montou a motocicleta e vestiu as «hot-pants», mas o seu fito era o de mostrar o belo boné de veludo. Duvida-se que tenha havido muita gente a dar por ele... até porque a moto é muito elegante

J. EDGAR HOOVER CHEFE DO FBI NÃO SE DEMITE

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — J. Edgar Hoover, director do F.B.I., a segurança federal, reafirmou ontem que não tenciona, de forma alguma, demitir-se das suas funções, como lhe pede um grande sector da opinião pública americana, influenciada por diversos políticos.

Hoover, que tem 76 anos e dirige o F.B.I. desde a sua criação, há 47 anos, já dissera na segunda-feira que só se demitiria quando a sua saúde deixasse muito a desejar, o que não sucede presentemente. Desmentiu, por outro lado, o boato de que sofre de dores de estômago e acentuou que isso só lhe sucede quando lê certos artigos de fundo — alusão aos ataques que lhe tem feito a Imprensa.

CINCO MILHÕES DE DÓLARES PELA MORTE DE GRISSON

LOS ANGELES, 26 — (A. N. I.) — Cinco milhões de dólares (142 500 contos) é o valor da indemnização exigida à empresa norte-americana Rockwell Corporation pela família do astronauta Virgil Grisson, que, há quatro anos, morreu carbonizado num incêndio a bordo de uma nave espacial em Cape Kennedy.

A respectiva acção judicial foi interposta em nome da viúva, Betty Grisson, nela se acusando os fabricantes da cápsula como responsáveis pelo sucedido por defeitos de fabrico e falta de meios de defesa contra incêndios.

Com Grisson, morreram também os astronautas Edward White e Roger Chaffee.

MANIFESTAÇÃO NA SUÍÇA CONTRA O CINEMA CARO

LAUSANNE, 26 — (F.P.) — Houve pancadaria rija ontem à tarde nesta cidade quando pessoas protestavam contra os preços de entrada nos cinemas da cidade, que consideram muito altos.

A Polícia foi obrigada a recorrer várias vezes aos gases lacrimogéneos.

Organizada pela Comissão de Acção Cinematográfica é proibida pela municipalidade, a manifestação começou às 17 e 30 (TMG). Depois de intimar os manifestantes a dispersar, a Polícia interveio com vigor e utilizou um canhão lança-gases.

Grande número de curiosos fugiram para as ruas próximas, perseguidas pela Polícia.

Às 19 horas, registavam-se ainda alguns incidentes isolados na Praça do Município, onde começara a manifestação e nas ruas vizinhas.

A manifestação terminou pelas 22 e 15. Não houve, segundo consta, nem feridos, nem prisões, nem estragos.

A entrada dos Aliados em Berlim foi há mais de 35 anos!

Desde então a Europa reconstrui-se e lançou-se pelo caminho da cooperação e da unificação; A China Continental revê a posição do comunismo; acentua-se o nacionalismo do 3.º Mundo.

Se lhe interessa conhecer a causa profunda destas transformações políticas do nosso tempo, visite o PAVILHÃO N.º 37, e peça:

A HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL

(A. Latreille, dos Estudos Políticos de Lyon e Grenoble)

Os EUA pedem ajuda para o dólar

MÁQUINA DE ESCREVER ANATÓMICA. A indústria alemã apresentou, na exposição de «design» em Stuttgart, artigos funcionais e práticos. Entre os objectos que causaram mais sensação encontrava-se esta máquina de teclado separado e a esfera de louça que é, nem mais nem menos, que a sobreposição da louça para um almoço de quatro pessoas. Os especialistas dizem que o teclado separado da máquina de escrever permite uma melhor adaptação das mãos

MUNIQUE, 26 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos pediram ontem aos seus associados europeus e asiáticos para ajudarem o dólar, terminando com as práticas restritivas do comércio e partilhando uma parte maior da defesa do «mundo livre».

Paul A. Volcker, subsecretário do Tesouro para os assuntos monetários, expôs o caso americano numa reunião de mais de 200 banqueiros e altos funcionários de finanças dos governos de 20 países.

O ministro alemão dos Negócios Estrangeiros Walter Scheel preparou o caminho a Volcker ao criticar aqueles que clamam que os actuais problemas monetários internacionais reflectem uma crise do dólar Como Volcker, disse que nenhum país tem a culpa do que se passa.

Os banqueiros ouviram Volcker dizer que o dólar recuperava do seu mais baixo preço em mais de 20 anos para atingir a cotação fixada para o dia, nos mercados alemães, de 3,53 marcos, em comparação com a cotação oficial de 3,66, e uma baixa até 3,4999 na segunda-feira.

Os negociantes do mercado de Frankfurt dizem que, ontem, pela primeira vez desde que foram reabertas as transacções monetárias no dia 10, as operações estiveram próximas do normal. Porém, o banco central ainda recusou aliviar o seu amontoado de dólares, que o ministro dos Negócios Estrangeiros avaliou em cerca de 19 biliões de dólares.

O Concorde e o TU-144 na Exposição de Paris

PARIS, 26 — (A. N. I.) — As nações ocidentais respondem ao desafio russo no campo da aviação civil e militar enviando os seus aviões mais avançados para a Exposição Aeronáutica de Paris que abre oficialmente amanhã, ás 8 horas, no aeroporto do Bourget.

Na exposição, que será visitada amanhã á tarde pelo presidente Pompidou, figura o avião supersónico de transporte TU-144, que ontem chegou á capital francesa, procedente de Moscovo, com escala em Praga. A réplica ocidental a este modelo é Concorde anglo-francês, chega hoje a Paris, depois de um voo de resistência que fez a Dakar, capital do Senegal.

No sector militar, os Estados Unidos enviaram o avião gigante C5A Galaxy, considerado o maior aparelho do Mundo, e os russos o Antonov 76, ligeiramente mais pequeno que o modelo americano.

Na exposição tomam parte 180 firmas de 16 países.

A ÍNDIA AMEAÇA AGIR NO CASO DO PAQUISTÃO

NOVA DELHI, 26 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Swaran Singh, anunciou que a Índia «empreenderá qualquer acção que julgue conveniente» caso o Paquistão não restaure a paz e a segurança na região oriental.

Singh abriu na Câmara Alta do Parlamento um debate acerca da situação do Paquistão Oriental e recusou-se a esclarecer a natureza da intervenção que o Governo está a planear.

«Estes assuntos não são discutidos de forma despreocupada» — disse o ministro.

USAR ÓCULOS DE SOL NÃO É UM LUXO. Quando Erika Bergmann aparece na praia, quem os não usar corre o risco de ficar encandeado, mesmo que não haja muito sol. O «bikini» tem todas as cores do arco-íris

SAIGÃO VAI LIBERTAR 570 MUTILADOS

SAIGÃO, 26 — (R.) — O Vietnam do Sul informou hoje que vai libertar em 4 de Junho 570 prisioneiros de guerra mutilados segundo as condições ditadas pelo Vietnam do Norte.

Os prisioneiros serão transferidos de um navio para outro ao largo da zona desmilitarizada durante uma trégua local de 24 horas criada especialmente para a entrega.

Segundo declarou o Ministério dos Estrangeiros, «o governo da República do Vietnam está pronto a aceitar as propostas estabelecidas pelo Vietnam do Norte acerca da data, do local e das condições em que será feita a operação».

O governo de Saigão propôs também a transferência de mais 1.200 prisioneiros norte-vietnamitas capturados há quatro anos ou mais, para um país neutro, provisòriamente. Contudo, Hanói ao aceitar a entrega dos prisioneiros mutilados fossem norte-vietnamitas.

O comando americano de Saigão está particularmente interessado em que os prisioneiros sejam postos em liberdade, pois espera uma atitude recíproca de Hanói que poderá incluir alguns prisioneiros americanos. Este comando tem uma lista de 1848 soldados desaparecidos ou capturados na Indochina e declara ter conhecimento que 378 se encontram no Vietnam do Norte e cerca de 100 no Laos.

Desde que os Estados Unidos entraram directamente na guerra da Indochina, há mais de 10 anos, os norte-vietnamitas puseram em liberdade apenas 9 americanos e o Vietcong apenas 5.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ATENTADO EM BELFAST

Um soldado inglês morreu para salvar quatro civis

BELFAST, 26 — (F. P.) — A semana começou trágicamente em Belfast: em 48 horas, duas explosões causaram a morte de uma pessoa e 40 feridos, na maior parte civis.

Se os terroristas procuram a acção espectacular, sob este ponto de vista ontem conseguiram-no ao fazer ir pelos ares um posto de Polícia em Springfield Road, no bairro católico. A explosão provocou a morte de uma pessoa — um sargento do Exército britanico — e vinte feridos: sete polícias, um soldado, nove civis e três crianças, dos quais um sofreu uma fractura do cranio.

O atentado poderia aliás ter tido consequências mais trágicas se o sargento que foi morto não se tivesse colocado de forma a proteger a vida de dois adultos e três crianças que se encontravam no vestíbulo do comissariado, no momento em que um jovem terrorista lançou para o interior uma mala contendo 10 a 15 quilos de explosivos. O sacrifício do sargento foi classificado como «heróico» por um porta-voz militar.

Este atentado é o terceiro em menos de uma semana contra um local público. Esta série de atentados faz recear que os terroristas, cuja actividade parecia ter abrandado desde a chegada ao Poder de Brian Faulkner, pretendam lançar uma autêntica campanha de terror.

O primeiro-ministro, entretanto, lançou um aviso aos terroristas. Os soldados britanicos — declarou ele no Stormont — estão autorizados a fazer fogo contra todo e qualquer suspeito.

EVENTUAL ENTRADA DA ESPANHA NO EUROMERCADO

BARCELONA, 26—(F. P.) — Walter Hallstein, ex-presidente da Comissão das Comunidades Europeias, declarou ontem que a «entrada da Espanha no Mercado Comum devia ser fruto de uma evolução em várias fases.»

Hallstein, que falava durante uma conferência de Imprensa em Barcelona, declarou que, «se a Espanha se integrasse agora na Comunidade Europeia, a sua economia podia ser destruída pela concorrência, impossível de manter com os países altamente industrializados.»

Hallstein acrescentou não ser de opinião que a entrada da Espanha possa se retardada exclusivamente por questões políticas Esclareceu, todavia, que as cláusulas do Tratado de Roma continuam inteiramente válidas.

novamente na
AUTO-INDUSTRIAL

Assistência de nível europeu para o seu carro

GM EUROSERVIÇO

TESTES GRATUITOS

A PARTIR DE 25/5/71 30 DIAS DE TESTES GRATUITOS
PARA CARROS VAUXHALL e OPEL
MARCAÇÕES PELO TELEFONE Nº 68 20 41

Pessoal altamente especializado, equipamentos modernos, eficiência de serviço e a técnica mais avançada em 6500 estações de EUROSERVIÇO em toda a Europa.
AUTO-PALACE É UMA DELAS
Estamos aqui para o manter satisfeito com o seu carro.

AUTO-INDUSTRIAL GM
AUTO PALACE R. Alexandre Herculano 66 Lisboa T 682041

No 22.º Congresso Mundial de Publicidade, em Junho, no Estoril

A situação da mulher e a crise da juventude analisados à luz do «marketing»

Apresentam o maior interesse — não só pela importancia e actualidade dos temas a debater como pela craveira das pessoas encarregadas de apresentar as comunicações, que se contam entre as maiores autoridades mundiais nas respectivas matérias — as sessão de trabalho do 22.º Congresso Mundial da International Advertising Association, que se efectua no próximo mês, no Estoril. O conhecimento do programa daquela importante reunião dá-nos, pois, segura garantia de que, para além do seu interesse cultural, social e turístico, o Congresso constituirá um ponto de partida significativo para a resolução de problemas que actualmente afectam o próprio desenvolvimento económico e o progresso social do mundo em que vivemos. Recordem-se, a propósito da necessidade do fomento das actividades publicitárias, as afirmações feitas em tempo pelo presidente do «chapter» português sobre o risco de estas não poderem a breve trecho cumprir a sua missão motriz económica indispensável na actual conjuntura caso não sejam tomadas as medidas adequadas.

A cerimónia inaugural, no dia 16 de Junho, será presidida pelo Chefe do Estado, seguindo-se uma sessão especial em que falarão os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação, que se ocupará das técnicas de comunicação social; eng. Rogério Martins, secretário de Estado da Industria, que desenvolverá o tema da significação da publicidade no desenvolvimento das economias, e Jere Patterson, presidente mundial da I. A. A., que traçará uma panoramica mundial da publicidade.

As sessões plenárias, sessões simultâneas e mesas-redondas são dedicadas a temas de premente actualidade.

No dia 16, ao fim da manhã, a 1.ª sessão plenária tratará «A publicidade de serviço publico», com o que se pretende obter a confrontação entre duas correntes de opinião: aquela que vê este tipo de publicidade como um escape para a má consciência dos técnicos publicitários perante as pressões da crítica e dos interesses sociais e aquela que a vê como utilização natural e consciente de uma arma eficaz em prol da comunidade. Na tarde desse dia, a 2.ª sessão plenária será sobre «A publicidade e a juventude», visando apreciar o aliciante assunto da posição da actividade publicitária face á chamada crise da juventude, com todas as suas implicações, desde o vestuário á estética e á moral, e se esta ultima representa apenas uma perturbação sectorial e transitória ou é sintoma, a ponderar do ponto de vista publicitário, de alterações profundas das estruturas sociais básicas e, neste caso, como deverá ser encarada segundo uma óptica de «marketing». Seguir-se-á a esta sessão plenária uma mesa-redonda sobre «A I. A. A. e a Juventude», em que serão principais intervenientes os membros dos «chapters» daquela organização que têm dedicado maior atenção ao recrutamento e preparação de quadros jovens.

No dia 17, a 3.ª sessão plenária incide sobre «A Publicidade e a Mulher» que tem, em inglês, o sugestivo título de «My Fair Lady and Madame Curie at Madison Avenue». Com «My Fair Lady» pretende-se apresentar a imagem da mulher «criada» pelo homem para seu prazer e, com «Madame Curie», procura-se significar a mulher de dimensão humana interveniente, ao mesmo nível que o homem, na construção do mundo como ser realizador e consumidor; por seu turno, «Madison Avenue» sugere o coração-sede da publicidade (em Nova York). O tema representa, assim, a proposta da seguinte questão: porque angulo tem a publicidade encarado a mulher? quais as razões desse facto? vislumbra-se alguma viragem na óptica vigente?

Nesse dia, de tarde, haverá quatro sessões simultaneas sobre «Publicidade e Etica» (procurando analisar a ética profissional e institucional — a razão de ser das críticas feitas ao sector e atitudes a tomar em face das circunstancias, os princípios gerais que regulam as relações entre agências e entre estas e os clientes e meios, etc.): «Publicidade e Ensino» (que estudará os princípios, problemas, soluções e diferentes níveis da preparação de quadros profissionais para agências e empresas); «Publicidade e Comunicação» e «Publicidade-Tendências Actuais» — temas que se revestem de grande actualidade e que afectam sectores vastos da sociedade, em particular as actividades económicas e a vida social e cultural. Estas ultimas sessões visam permitir a discussão ampla de problemas específicos de carácter marcadamente profissional e dar oportunidade para um encontro mais directo, e em círculo especializado, dos congressistas interessados.

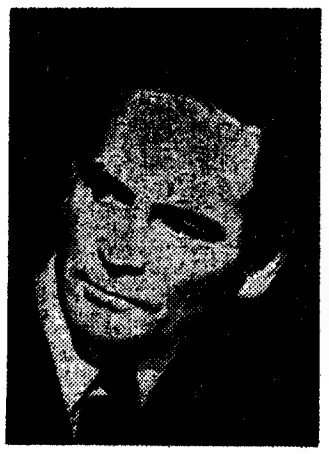
A par das sessões simultaneas será apresentada pelo «chapter» da Venezuela a «Mensagem do Novo Mundo» que é um balanço e perspectivas do movimento publicitário nos países da América Latina, designadamente na Venezuela.

No dia 18 efectua-se a 4.ª e ultima sessão plenária que se debruçará sobre «O Futuro da Publicidade». Nessa sessão, intervirá como orador o norte-americano Prof. Herman Kahn, indiscutivelmente reconhecido como o maior futurologista mundial, cuja comunicação está a ser aguardada com grande interesse. Nesse mesmo dia, ao fim da manhã, realiza-se a sessão de encerramento.

Ao mesmo tempo, verifica-se que a seriedade e a profundidade dos debates andam a par de uma apresentação e de um enquadramento aliciante desses temas, por forma a mais fácil e vivamente interessarem os congressistas. Entre outras iniciativas originais, em cada sessão plenária são apresentados arranjos cénicos e figurações de acordo com o tema, o que tornará ainda mais atractiva e viva a sessão dando-lhe um carácter espectacular que favorecerá a criação de um ambiente propício ao tratamento do assunto.

Um dos atractivos do Congresso será igualmente a apresentação, nos dias 16, 17 e 18 de Junho, na sala de exposições do Casino Estoril, da Exposição Rizzoli de 1969 e 1970, que reune os melhores anuncios publicados nesses anos na imprensa mundial e premiados naquele certame que é o de maior prestígio e projecção promovido neste domínio.

Nos dias 16 e 17, de tarde e de manhã, e na manhã do dia 18, decorre na sala de cinema do Casino uma projecção contínua de filmes publicitários portugueses e estrangeiros premiados em diversos certames internacionais e curtas metragens portuguesas de interesse turístico. Entre esses filmes, produzidos tanto para o cinema como para a Televisão, contam-se os da CLIO (American Television & Radio Commercials Festival) e os grandes prémios do festival de SAWA (Screen Advertising World Association) do ano passado, bem como os requeridos a todos os países onde há «Chapter» da I. A. A.



PIERRE CARDIN

VIRGÍNIA MILES

A SANDÁLIA QUE MASSAJA

Se tem frio nos pés, ou deficiente irrigação sanguinea, pode usar este tipo de sandálias apresentadas recentemente na Alemanha Federal. Segundo os ortopedistas, as 888 saliências de borracha na sola superior e inferior da sandália submetem os pés a uma massagem constante eliminando aquelas deficiências

TAMBÉM EM PORTUGAL JÁ TEMOS A SANDÁLIA QUE MASSAJA

RECEBEMOS DA ALEMANHA A PRIMEIRA REMESSA

EM CASA ● NA PRAIA ● NO CAMPO

DESCANSE ENQUANTO ANDA

PARA AS FARMÁCIAS E ESTABELECIMENTOS ORTOPÉDICOS INTERESSADOS NESTE ARTIGO OFERECEMOS CONDIÇÕES VANTAJOSAS DE REVENDA.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES OU COMPARENCIA DOS NOSSOS VENDEDORES PELOS TELEFONES 32 41 68 E 36 95 62.

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, 6, 1.º ● LISBOA-2

DUAS VÍTIMAS DA GUERRA EM ANGOLA

Um agente da D.G.S. foi raptado e, provàvelmente, morto por elementos da U.P.A., algures na fronteira de Angola com o Congo, quando procurava um seu informador daquela organização — informa a Direcção-Geral de Segurança.

O agente Daniel Nunes Rama desapareceu no passado dia 25 de Março, quando se deslocava do posto fronteiriço que chefiava para um local não revelado, onde deveria encontrar-se com um chefe da U.P.A., Eduardo Panzo, e outros informadores da base de Kinkuzu. Segundo a D.G.S., o «land-rover» em que o seu agente se deslocava encontra-se na posse da U.P.A.

Por outro lado, no decorrer de um ataque a um acampamento do M.P.L.A., efectuado por auxiliares «flechas» da D.G.S. em Angola, foi morto um deles, Pimpão Malucano, chefe do grupo.

O funeral do «flecha» da D.G.S. realizou-se em Malanje, na presença das mais altas autoridades do distrito, enquanto o comércio fechou as portas nas ruas do percurso.

Na sede da D.G.S. vai ser descerrada uma lápida em sua memória.

Necrologia

FALECIMENTOS

Viscondessa de Treixedo

VISEU, 26 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Eduarda de Queirós Ataíde de Almeida e Vasconcelos, de 82 anos, viscondessa de Treixedo.

A extinta, viúva do visconde de Treixedo, era mãe dos srs. dr. Manuel de Queirós Ataíde Pinto de Mascarenhas, presidente do Conselho de Administração da Rádio Marconi; dr. Luís de Queirós Ataíde Pinto de Mascarenha, administrador dos C. T. T.; e de Francisco de Queirós Ataíde Pinto de Mascarenhas, proprietário em S. João de Lourosa.

O funeral efectuou-se hoje para jazigo de família.

FUNERAIS

Manuel Mendes

Para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, seguiu o funeral do sr. Manuel Mendes, de 76 anos.

Natural de Amares, Manuel Mendes possuia o curso militar de habilitação a primeiro-sargento, patente em que se encontrava aposentado. Serviu em vários regimentos de Artilharia e, em 1915, seguiu para Luanda, de onde regressou em 1917, ano em que fez parte do Corpo Expedicionário Português a França, de onde voltou em 1919.

Em 1930 passou ao Secretariado Militar e foi colocado no Arquivo Histórico Militar, onde desde então prestou serviço, com um interregno de 1941 a 1945, em que foi mobilizado para Cabo Verde. A sua permanência no referido arquivo estimulou-lhe o gosto pelos estudos de investigação, a que se consagrou mesmo fora das funções oficiais.

Usando frequentemente o nome literário de «Minhoto», Manuel Mendes publicou, entre outras obras, a «História de um soldado que comandou um regimento», «Um terço auxiliar de Guimarães nas campanhas da Restauração e na guerra da sucessão de Espanha», «Um vimaranense ilustre: tenente-general D. João Correia de Sá e Benevides» e «Guimarães e a aclamação de D. João VI», deixando ainda inéditos outros trabalhos. Foi, aliás, colaborador da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» e de vários jornais portugueses e brasileiros, entre os quais o «Diário de Lisboa». No numero das suas condecorações figuravam a Cruz de Guerra e as «fourragéres» da Torre e Espada.

Manuel Mendes

O extinto deixou viuva a sr.ª D. Fausta Maria Caiado Mota Mendes e era pai do sr. arquitecto Fausto Mendes Caiado, avô do menino Marco Alexandre Monteiro Mendes Caiado e bisavô do menino Luís Mendes Lopes

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

SUFRÁGIOS

Bispo de Coimbra

COIMBRA, 26. — Na Sé Nova haverá amanhã, ás 21 e 30, missa de sufrágio por alma do bispo, D. Frei Francisco Rendeiro. Será celebrada pelo vigário capitular, D. Alberto Cosme do Amaral.

D. Maria de Lourdes Rodrigues de Avelar Ferreira Pedrosa

No 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues de Avelar Ferreira Pedrosa, a família manda celebrar missas de sufrágio ás 12 horas de amanhã em Lisboa, Igreja do Loreto, e ás 18 horas em Óbidos, Igreja de S. Pedro.

JOSÉ CABRAL PAIS CARDOSO DE ARAÚJO

AGRADECIMENTO

A Família de JOSÉ CABRAL PAIS CARDOSO DE ARAUJO, falecido em VISEU e sepultado em Vila da Rua agradece, por este meio, na impossibilidade de se dirigir a tantas pessoas, que d todo o País e acompanharam na sua dor, os testemunhos de apreço e consideração de que foi alvo. VISEU, Maio, 1971.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETAS PORTUGUESES EM MADRID

CARLOS LOPES EM EVIDÊNCIA

Os sete atletas portugueses (seis do Sporting e um do Benfica) que se deslocaram a Madrid a participar no III Grande Prémio Internacional organizado pelo Clube Vallehermoso, tiveram meritória actuação, estando em particular evidência Carlos Lopes.

O certame reuniu duas centenas de atletas de sete países.

Carlos Lopes foi 2.º nos 5000 metros, que comandou até 500 metros do fim. Gastou 14 m. 08 s. e 4/10, mais 1 segundo que o vencedor, o inglês Stewart.

Morujo Julio alcançou o 4.º lugar nos 1500 metros, com 3 m. 54 s. e 7/10. O português comandou até aos 1000 metros. Depois, acusando o esforço deixou-o ultrapassar. O vencedor foi o espanhol Fortes, com 3 m. 50 s. e 6/10

Fernando Mamede e Fernando Reis participaram nos 800 metros. Mamede foi segundo a 7 décimos do vencedor, o espanhol Martins

Carlos Lopes

que gastou 1m. 49 s. e 2/10. Reis foi quarto, com 1 m. 51 s. e 1/10.

Peralta classificou-se em 2.º lugar nos 400 metros barreiras, em que gastou 53 s. e 5/10

Tavares Alves actuou muito abaixo do que se esperava no salto em altura. Ficou-se por 1 metro e 95, enquanto o vencedor, o espanhol Marquez foi até aos 2 metros e 20.

O mau tempo prejudicou as provas, levando, até, á anulação do salto com vara, para que estava inscrito Raposo Borges.

Talvez uma oportunidade «roubada» ao atleta leonino, que se encontra em excelente momento de forma, para melhorar o seu «máximo» nacional...

Meirim

Hóquei em patins

Homenagem aos campeões

Os hoquistas portugueses campeões da Europa foram ontem homenageados, no Porto. Recepção na Câmara local, «porto de honra», placas, prendas e, no final, um festival de hóquei no pavilhão do Lima. Com dois jogos. Entre «brancos» e «vermelhos» («esperanças») e «vermelhos» e «brancos» (seleccionados). Que uns ganharam sem que os outros tivessem perdido.

Quanto a linhas e marcadores foi assim:

Para o jogo de «Esperanças» alinharam:

VERMELHOS — Coelho (Salesiana); Brandão (Carvalhos), Sobrinho (Salesiana), Vítor Manuel (Salesiana), Virgílio (Salesiana) e Augusto (Fanzeres).

BRANCOS — Castro (F. C. Porto); Julio (F. C. Porto), Gomes da Costa (Infante), José Fernandes (F. C. Porto) e Barbot (F. C. Porto).

Árbitro, Hernâni Paraty.

Ao intervalo: 1-5. Marcaram: Vale (2), Virgílio (1), Gomes da Costa (2), Augusto (1), Vítor Manuel (2), José Fernandes (2), A. Gomes da Costa (4) e Sobrinho (1), na própria baliza.

Logo após foi o jogo entre seleccionados que terminou com a vitória dos «brancos» por 5-4 (3-1 ao intervalo).

BRANCOS — Ramalhete; Julio Rendeiro, Garrancho, Cristiano (3) e Campos (2).

VERMELHOS — Vítor Ferreira; António José, Casimiro (Julio), Jorge Vicente e Abreu (3).

Vicente e Campos trocaram de campo — e Campos marcou também um golo quando passou para os «vermelhos».

Cascais invicto na 2.ª Divisão

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de hóquei em patins prossegue... com o Cascais, na frente invicto. Ainda vem longe o termo, mas parece que a luta mais emocionante se vai travar pelo 2.º lugar estando, neste momento, na berlinda, Estremoz e Belenenses.

Resultados da jornada de ontem: Vila-Franquense-Cim. Tejo, 5-5; Belenenses Ed. Física, 4-4; Sintra-Queluz, 19-1; Azeitonense-Cascais, 3-16; Estremoz-L. Algés, 17-1.

O Cascais, 1.º, com o máximo de pontos em 12 jogos (36), tem na sua cola imediata, o Estremoz, com 33, em 13 jogos e o Belenenses com 30, em 12.

BASQUETEBOL

1.º TORNEIO POPULAR DO BARREIRO

220 atletas em representação de dezoito clubes, divididos em três séries, começaram ontem a movimentar-se no recinto do Luso, para o «1.º Torneio Popular do Barreiro» em basquetebol, cuja organização pertence ao Grupo Amador do Barreiro. Nos encontros disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Bairro Preto-União F. C. (B), 35-53; Ginásio Banheirense-A Competidora, 28-71; e Grupo Amador do Barreiro - Os Patos, 65-62.

Hoje (2.ª jornada) com jogos a partir das 20.30 horas.

Desportivo Operário-Salão Orlando; União (A)-De Carnil e S. F. A. L.-Gás Mobil.

TOTOBOLA

O NOSSO PALPITE

Famalicão-Varzim	1
Vizela-Riopele	2
Braga-Guimarães	1
Salgueiros-Espinho	X
U. Coimbra-Lamas	1
Tramagal-T. Novas	X
U. Leiria-Marinhense	2
Atlético-Torriense	1
Oriental-Benfica (R.)	2
Sintrense-Peniche	1
Luso-Montijo	X
Portimonense Sesimbra	2
Seixal-Olhanense	1

RALLYE DE «A TABAQUEIRA»

Pouca selecção numa prova relativamente fácil

Numa organização do «Clube 100 á Hora» disputou-se a noite passada, nas estradas da região de Sintra, Praia das Maçãs, Mafra e Albarraque, o 4.º Rallye de «A Tabaqueira», prova de 1.ª categoria para a qual alinharam 45 concorrentes.

Com duas zonas selectivas — as florestais da Malveira da Serra e do Livramento — nos 122 quilómetros de percurso, feitos em alguns pontos sob fortes chuvadas, a prova, apesar disso, revelou-se relativamente fácil para uma larga percentagem de concorrentes.

A tolerancia de um minuto nos vários (contrôles» veio tornar fácil uma prova que poderia ser realmente selectiva e reveladora das possibilidades dos realmente melhores.

Bastava que aquela tolerancia tivesse sido reduzida a 30 segundos para que a verdade desportiva da competição não fosse falseada e que o vencedor não viesse a sair de uma prova feita á volta de tacos.

Durante a prova desistiram, na sua maioria por despistes, os concorrentes Luís Freire (VW), João Pereira dos Santos (Austin), António Diogo Ferreira (BMW 1600), Fernando Nunes Pereira (Cortina GT) e José Domingos Martins (Datsun)

Onze concorrentes completaram a prova sem penalização: Pedro Rasteiro (NSU), António Gama (A 111), José Martins Ribeiro (BWM 1600), António Martins (VW), João Seguro (VW), José Baptista (Datsun), António Cunha (Datsun 1600 SSS), António Duarte (VW), Ernestino Nunes (Gordini), Alberto Barbosa (VW), e Manuel de Mello (Lancia).

Deste lote sairá o vencedor, após uma prova de estrada, sem carácter oficial, que levará os concorrentes ao sul de Espanha e depois ao Algarve, onde, junto ao Hotel Alvor Praia, disputarão a prova complementar que decidirá o vencedor do Rallye.

NUNO COUTINHO

MEIRIM NO BOAVISTA?

Já há tempo havíamos informado que nos meios afectos ao Boavista se dizia que Caiado não renovaria o seu contrato e que existia uma pequena corrente que apoiava para o seu lugar, a contratação de Meirim. Essa pequena corrente, aliás, constituída por associados fervorosos do clube mantinha essa hipótese com a ideia especial, de que Meirim, independentemente de poder, pelo menos, manter o nível actual da equipa de futebol, seria, ao mesmo tempo, uma possível fónte no aumento das receitas do clube. E este ultimo ponto é que preocupava muito especialmente essa pequena massa associativa, sabendo que o Boavista se metera em altos compromissos, designadamente com as obras do seu estádio.

Em definitivo nada está assente, mas a verdade é que a corrente atrás apontada aumentou consideràvelmente e, de tal modo, que é muito provável que a sua hipótese se venha a transformar em realidade pois até existem já alguns contactos com o discutido técnico.

CAIADO NA C. U. F.

Uma coisa é certa: Fernando Caiado não continuará no Boavista para além do termo do seu contrato, em Julho. Nessa altura (se não for antes) viajará para o sul, pois fechou contrato com a C. U. F.

Fernando Caiado

FUTEBOL FEMININO

Com cartão médico, sim Sem cartão médico, não

A F. P. F. deliberou. E informou:

«Para conhecimento das Associações, dos clubes seus filiados, Comissões Central e Distritais de Arbitros de Futebol e demais interessados, a seguir se transcreve o ofício-circular n.º 8521 (Ref.ª 05.16.00.08-16), de 20 do corrente, remetido a esta Federação pela Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar:

«*Está em curso um movimento de interesse pela prática do futebol feminino. Tal actividade não está ainda regulamentada, motivo por que, enquanto se não chega ao fim do estudo em curso, só se autorizarão provas desta natureza desde que as atletas portuguesas exibam cartão médico-desportivo passado por um Centro de Medicina Desportiva que comprove estarem elas aptas para a prática do futebol.*

São responsáveis pelo cumprimento desta formalidade as entidades promotoras da competição, que farão acompanhar o pedido de autorização do jogo de uma relação dos jogadores e dos respectivos cartões médico-desportivos.

São responsáveis pela fiscalização os árbitros dos encontros, os quais enviarão á Direcção-Geral, no prazo de 48 horas, os boletins dos jogos com a indicação da verificação do cumprimento do que se dispõe.»

a) Direcção da F. P. F.

Árbitro expulso

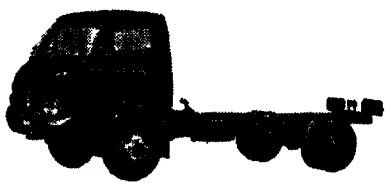
BUENOS AIRES, 26 — (A. N. I.) — Foi expulso do campo um árbitro de futebol, num jogo amigável entre duas equipas de amadores, num bairro de Santa Fé.

O árbitro foi expulso do campo pelos jogadores das duas equipas, que consideraram erradas as suas interpretações em vários lances.

AGENCIA ABREU PASSAPORTES Av. Liberdade, 160

ISUZU

NOVO MODELO :: CAMISAS CROMO-NIQUEL :: MAIOR — POTÊNCIA E AGORA COM 5 VELOCIDADES —



P. B. 3,5 e 5 ton. — Carga 1,7 e 3,4 ton.
Caixa de carga 4 m a 4,45 m

Representantes: INVICLA
Telefs. 70 66 93 / 70 75 78
Rua Dr. Pereira Bernardes, 2-A ☆ LISBOA-4

EQUILIBRADORAS DE RODAS
HOFMANN
MECÂNICAS E ELECTRÓNICAS
EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO
TURISMO E CAMIÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
BARBOSA JÚNIOR & IRMÃOS, SARL
LISBOA — Rua de Arroios, 87-D — Telef. 53 03 55
PORTO — Rua Aníbal Cunha, 123 — Telef. 2 11 71

Terminou na Gulbenkian o colóquio sobre música

Terminou, hoje, na Gulbenkian, o colóquio internacional sobre a situação da musica e dos musicos nos países do Oriente promovido naquela instituição sob os auspícios do Conselho Internacional da Musica e da UNESCO

As sessões de trabalho ontem efectuadas, presidiu o sr Nicolas Nabokov em representação do Conselho Internacional de Musica e foi relator o sr. Toli Nikiprowetski, estando presentes além da sr.ª dr.ª D. Maria Madalena de Azeredo Perdigão directora do Serviço de Musica da Fundação Gulbenkian dezenas de participantes portugueses e estrangeiros, além dos membros do C. I. M.

Hoje durante a manhã foram discutidos os capitulos IV e V do livro de Alain Daniélou sobre «Os Musicos» e «O Futuro» De tarde após discussão geral, foi votada uma moção com base nestas perguntas: «Qual pode ser a acção dos organismos internacionais? Dos Governos? das organizações privadas?»

O EMBAIXADOR DA ALEMANHA CONVIDADO DE HONRA DA CÂMARA LUSO-ALEMÃ

O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, foi o convidado de honra no almoço promovido pelo conselho-director da Camara de Comércio e Industria Luso-Alemã a que também estiveram presentes os secretários de Estado da Industria e do Comércio, eng.º Rogério Martins e dr. Xavier Pintado, e os sub-secretários do Planeamento Económico, do Comércio e do Fomento Ultramarino, drs. João Salgueiro, Vaz Pinto e Martins dos Santos.

No almoço, que reuniu os associados daquela instituição, foi primeiro orador o presidente do conselho-director da Camara Luso Alemã dr Serra Brandão, que afirmou a dada altura: «Espera-se poder vir a contribuir, dentro dos meios ao nosso dispor, para o fomento das exportações para a Alemanha, tendo em mente, o grave desequilíbrio existente na balança comercial, ajudar a que, de todas as formas, se promova a aproximação dos dois países e a intensificação das suas relações, seja qual for a sua natureza, e facilitar em todos os sectores, uma melhor compreensão dos respectivos problemas».

Exprimindo-se em português o embaixador da Alemanha pronunciou no fim do almoço um discurso de que salientamos a seguinte passagem: «Congratulamo-nos pelo aumento considerável de investimentos alemães em Portugal Abstraindo completamente do contributo, que estes investimentos prestam à industrialização do País, para qua se esforça o Governo português, eles servem também para tornar mais forte o entrelaçamento das industrias dos dois países o que corresponde aos mandamentos da nossa época — como também em vista aos esforços do Governo português no sentido de uma ligação á Comunidade Económica Europeia». E depois: «A mim só me resta, portanto, assegurar-lhes que Portugal, nos seus esforços com vista á conclusão de um acordo de associação, pode contar com o inteiro apoio da Republica Federal da Alemanha do que, aliás, já nos meses passados se deu provas em Bruxelas Espero que as negociações própriamente sobre um acordo de associação com Portugal comecem realmente em Outúbro deste ano conforme a decisão do Conselho de 11 de Junho de 1970, que preconizou conferências exploratórias préliminares da Comissão com os membros da EFTA não dispostos a tornar-se membros da C. E. E., entre os quais figura também Portugal.»

Encerrou a série de discursos o eng.º Rogério Martins, que salientou o interesse de que se reveste o incremento das relações luso-germanicas, manifestando o desejo de que a nossa gente encontre em si própria a coragem de prosseguir — coragem individual, pois não há substituição colectiva para ela — associando-se a quem possa assegurar-lhe resultados mais satisfatórios.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CARREGADORES AÇOREANOS, S. A. R. L.

LINHA DOS E. U. A.

N/M «AÇORES»

Sai de Lisboa no dia 31 de Maio
para NOVA YORK
BOSTON (se convier)
FILADÉLFIA
BALTIMORE
NORFOLK (se convier)

Próxima saída a 15 de Junho

N/M «SEAHAWK»

Novo serviço de contentores porta a porta.

Recebemos também contentores em regime Cais/Cais
Para todos os esclarecimentos contacte com os n/ agentes
LISBOA — Avenida D. Carlos I 42-4.º — Tel. 690151/2/3/4

AGENTES EM LISBOA E PORTO

NAVEX — Empresa Portuguesa de Navegação. S. A. R. L. — Largo do Corpo Santo 28-2.º Tel 33123/5 — LISBOA-2 e R Infante D Henrique. 87.1.º — Tel. 28611/29101 — PORTO

PORTIMÃO — Alberto Cardoso Ribeiro Azevedo — R Serpa Pinto 19 — Tel 43

Agência de Viagens

ADMITE

PESSOAL MASCULINO
PARA LISBOA

(Caso necessário aceitar estágio em PARIS)

EXIGE-SE

DINAMISMO, NOÇÃO DA RESPONSABILIDADE E CONHECIMENTOS DE TICKETING GERAL

Contactar
Telef. 56 10 85 (MERCURY)

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique o soldado do recrutamento da província n.º 70314370 Arone Manuel Telegrae Ulisse.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSITÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

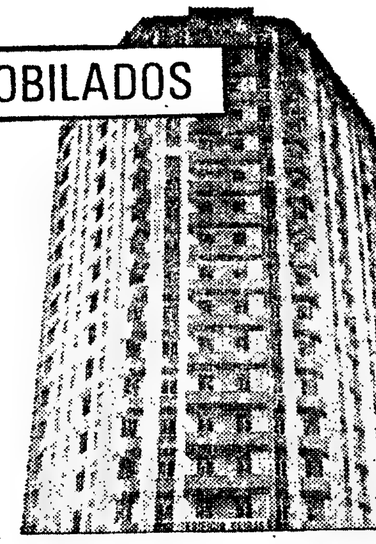
VENDA DE ERVA

Até às 13 horas, do dia 5, do próximo mês de Junho, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13,30, as condições para a venda em referência.

Lisboa, em 25 de Maio de 1971.

O chefe do Serviço,

APARTAMENTOS MOBILADOS



ALUGUER E VENDA

- Passe as suas férias na Costa do Sol
- Aplique os seus capitais com magnífico rendimento

Apartamentos totalmente equipados modernos e confortaveis situados junto ao mar

J. PIMENTA, SARL ● Lisboa — Pr. Marquês de Pombal 15 — Telef 45843 47843

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Fec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	484$	—	486$
Consolidado 3%	—	—	488$
Consolidado 3 1/2%	604$	—	604$
Centenários 4%	—	—	1.400$
Obrig. Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª série	—	590$	—
Externo 2.ª série 6	—	—	610$
Externo 3.ª Série	—	700$	750$
Externo 3 Série 6	—	—	—
Cautelas 3 Série	—	150$	75$
OBRIGAÇÕES:			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P L 5% 56	890$	885$	895$
A P L 5% 58	—	—	895$
C P 4 1/2% 65	—	—	840$
C P 5 1/2% 67	—	—	930$
C U F 6%	925$	925$	930$
C U F 6% 68	930$	930$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	860$	—
Gás Elect 5% 54	—	855$	—
Gás Elect 5% 53	—	—	855$
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 64	—	—	—
Gás Elect 5% 63	—	—	960$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	795$	—
H E Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	770$	—
H E Cávado 6%	975$	970$	975$
H E Douro 5%	—	770$	—
H E Douro 6%	—	970$	980$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estreia 6%	—	930$	—
H E Zêzere 5% 55	—	785$	—
H E Zêzere 5% 57	—	770$	—
Lisnave 6%	960$	955$	970$
Metropolitano 4%	—	—	900$
Metropolitano 5 3/4%	—	935$	—
Moçambique 5%	650$	640$	660$
Nac Elect 5%	—	750$	775$
Nitratos 5%	—	—	750$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	850$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	935$	—
Sacor 5% 60	—	825$	855$
Siderurgia 5% 2.ª	—	715$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	715$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	715$	—
Sonefe 5%	—	810$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	770$	775$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	87$	89$
U E P 4 1/2%	—	91$	—
U E P 5%	—	71$5	72$5
U E P 5% 50	—	—	750$
U E P 5% 53	—	880$	—

Ultramarinas	Fec.	Compra	Venda
Ag S Tomé e Príncipe	200$	95$	205$
Boror	—	120$	25$
Buz	70$	69$	7'$
Cabinda	—	—	205$
Diamantes Angola	2.020$	2.0·0$	030$
H E Revué	—	620$	—
Inc do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	82$	88$
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p	427$	426$	429$
Zambézia	—	—	59$
Diversas			
Cidla	—	6 700$	5.900$
Cim Leiria	—	4.500$	4 600$
Cim Tejo	—	8.050$	—
Co Navegação	—	1.500$	510$
C U F	—	1 350$	400$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.850$	3 850$	3.870$
Petroquímica	1 240$	1.235$	1.240$
Port e Colónias	—	000$	1.020$
Port Celulose	3 920$	3 900$	3 920$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	588$	585$	588$
Sacor	3.800$	3 780$	3.820$
Siderurgia Nac	—	—	2.400$
Soce	3.920$	3 900$	3.970$
Tabacos de Portugal	—	1.430$	480$
Tabaqueira	—	6 100$	6 150$
U F Azoto	655$	650$	655$
Água Elect. Gás			
Águas Lisboa p	—	390$	—
Águas Lisboa 34	—	395$	—
Águas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.183$	1.180$	1.184$
C P Electricidade n	1.175$	1 173$	1 180$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	—	1.625$	635$
Gás Electr	380$	380$	380$5
H E Alto Alentejo	177$	177$	77$5
H E Norte Portugal	—	226$	230$
H E S Estreia	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	194$	194$	98$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	—	—
F I D E S	—	128$	131$8

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua do Ouro 52-54 — LISBOA — Tel 366066 7
Teleg ALMEIRO ———, Telex 47 ALAP P

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2 295$	2.290$	2.300$
Alentejo	1.146$	1.145$	1 146$
Angola	4 500$	4 480$	4.520$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	7 300$	7 200$	7 4[illegible]
E Santo	6.900$	6.895$	6 950$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas & B	—	26 800$	27 500$
Fomento	2.870$	2.810$	2 850$
L & Açores p	—	—	—
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6 480$	6 480$	6 500$
Portugal n	—	3 500$	—
Portugal p	4 180$	4.160$	4.200$
Totta Aliança	7 170$	7 160$	7 180$
Ultramarino n	4.500$	4.450$	4.650$
Ultramarino p	4.800$	4.800$	4 820$
Seguros			
Alentejo	—	1415$	142$5
Douro	—	2.500$	—
Mundial	1.010$	1.005$	1.010$
Sagres	—	2.900$	3 500$
Tranquilidade	—	70.000$	88.000$
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	770$	790$	770$
Ag Cassequel	715$	715$	720$
Ag Incomati	—	—	1.900$
Ag Novas	—	—	400$

INDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65=100)

	19/5/71	20/5/71	26/5/71
GERAL	151,4	154,8	154,7
METROPOL.	148,1	151,8	151,6
ULTRAM.	175,6	177,2	177,5

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$90	8$25
América		
— Dolars de 1 e 2	27$80	28$30
— » de 5 a 20	28$10	28$60
— » de 50 a 1000	28$20	28$70
Argentina — Peso Novo	4$80	6$30
Austria — Schilling	1$14	1$19
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$30	5$60
Canadá — Dolar	27$80	28$30
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$90	8$25
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$90	7$15
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	300$00	320$00
Ouro fino — Barra	37$50	39$50

J. BURNAY, L.DA RUA DO OURO, 11
Papeis de crédito Notas estrangeiras Tel. 33[illegible]

CARTAZ DOS CINEMAS *

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A Revolução Francesa vista pelos ingleses
...Com humor e malícia
Technicolor
COMECEM A COMBATER SEM MIM
com Hugh Griffith e Ewa Aulin

SATÉLITE
(Adultos) Tel 562832
14.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

POLITEAMA
(Adultos) Tel 426305
Hoje às 15.15 18.30 e 21 45
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
UM FILME DE «SUSPENSE» E DE ACÇÃO SEMPRE EMOCIONANTE
O SÓSIA
com John Richardson e Anita Ekberg
A HISTÓRIA DE DOIS HOMENS E UM SÓ ROSTO E ENTRE ELES A MORTE...
(Eastmancolor)

EUROPA
(Adultos) Tel 661016
15.15 e 21.30
No esplendor dos 70 m/m e em 5 SEMANA
Colorido
O VALE PERDIDO
com Omar Sharif, Michael Caine e Florinda Bolkan
FILMES DE SEMPRE
Amanhã, às 18.30 (Adultos)
Galardoado com 11 prémios internacionais incluindo «Melhor filme do Ano» da Academia Inglesa e 1 Oscar da Academia Americana
O COW-BOY DE MEIA-NOITE
Um filme de John Schlesinger

LUMIAR
HOJE
NÃO HÁ ESPECTÁCULO
(Descanso do pessoal)

RESTELO
(M 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
DOMICÍLIO CONJUGAL
com Jean-Pierre Leaud

SÃO JORGE
(Adultos) Tel 54153
Às 15.15 18 15 e 21.30
2.ª SEMANA
Considerado pela crítica o melhor filme do ano!
PAIXÃO
de Ingmar Bergman

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Hoje, às 21.30 (Eastmancolor)
ESTREIA SENSACIONAL
Um filme de insuperável emoção e tremenda verdade vivida com elevação
ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA
com Libertad Lamarque, Eusébia Cosme e Roberta
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR QUE DESPREZA A COR DA PELE
ATENÇÃO — Em todas as sessões serão oferecidas rosas às senhoras, por gentileza de «Gunnar Granström» — Óbidos

ROMA
(Adultos) Tel 78778
2.ª SEMANA
Às 15.30 e 21.45
Franco Nero e Florinda Bolkan em
DETECTIVE PARTICULAR
Um filme da mais forte tensão dramática
EASTMANCOLOR

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
3 SESSÕES DIÁRIAS
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Para o maravilhoso e triunfante filme de Truffaut
O MENINO SELVAGEM
O melhor filme estrangeiro apresentado nos E. U. em 1970
3.ª SEMANA DE ÊXITO

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
SELVA, MULHERES E MACACOS
NAVAJO JOE

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45923
Às 21 horas
TEPEPA
PERRY GRANT, AGENTE DE FERRO

IMPÉRIO
(Adultos) Tels 555134/5
2.ª SEMANA
Às 15.15 e 21.30
Um filme de Claude Sautet
O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX
(Max et les ferrailleurs)
com Romy Schneider, Michel Piccoli e François Perier
Eastmancolor

ESTÚDIO
(Adultos) Tel 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Finalmente uma das mais famosas obras de Jean Luc Godard
ALPHAVILLE
com Anna Karina, Eddie Constantine e Akim Tamirof

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA DE ENCHENTES
Um filme onde a crítica, a análise, o quotidiano e a malandrice, andam à solta ... e de que maneira
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida com Jean Yanne e Françoise Fabian
(Junto à Av. de Roma)

EDEN
(Adultos) Tel 320768
Às 15.15 18.30 e 21.45
Numa comédia maliciosa uma sátira à sociedade contemporânea
CASAMENTO SEM NÚPCIAS
com Ugo Tognazzi e Maria — Grazzia Buccella
EASTMANCOLOR

CONDES
(Adultos) Tel 322523 326710
Às 14.15 18 e 21.45
14.ª SEMANA
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30 h.
Uma moderna comédia romântica!
AMOR, A MAIOR RIQUEZA
com Michael Grawford e Genevieve Cilles

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel 327172
3.ª SEMANA
Às 15.15 18.15 e 21.30
Dois jovens lutando contra as exigências de uma sociedade! Michael Sarrazin e Barbara Hershey em
EM BUSCA DA FELICIDADE
(The Pursuit of Happiness)
Colorido
Um filme de Robert Mulligan

ALVALADE
(Adultos) Tel 717480
Às 15.45 e 21.45
Numa comédia maliciosa, uma sátira à sociedade contemporânea
CASAMENTO SEM NÚPCIAS
com Ugo Tognazzi e Maria — Grazia Bucella
EASTMANCOLOR

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 h
CIDADE VIOLENTA
MADAME X

AVIS
(Adultos) Tel 47163
Às 15.30 e 21.45
Uma aventura de acção intensa e explosiva!
TORPEDOS DO INFERNO
Um filme da United Artists em Color de Luxe com JAMES FRANCISCUS no protagonista

BERNA
(Adultos) 77... 8
5.ª SEMANA DE ÊXITO!
Às 18.30 e 21.45
Claudice Bergen e Peter Strauss no empolgante e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas pradarias do México
SOLDADO AZUL
(TRÁGICA VITÓRIA)
Em Panavision e Technicolor
A Av. ... de T...

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 865037
Às 21 horas
MONTE WALSH
ELES COM ELAS

TIVOLI
(M 12 anos) Tel 58598
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
Um novo grande cómico francês
PIERRE RICHARD
numa comédia sensacional
O DISTRAÍDO

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15 18.30 e 21.45
O MALANDRO DA BATA BRANCA
com Alberto Sordi e Evelyn Stewart

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 261681
Às 17 e 21.30
UMA SENHORA NUM AUTOMÓVEL COM ÓCULOS E UMA ESPINGARDA
com Samantha Eggar, Oliver Reed, Stephane Audran e Anatole Litvak

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de sociedade» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23 h.: «Cala-te Boca!» (17 anos).

VILLARET — Às 21 e às 23 h.: «A Capital» (17 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos).

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 21: «Gigante em fúria» (12 anos)

CINEARTE — Às 21: «4 casos de amor» (17 anos).

JARDIM-CINEMA—Às 21: «Fuga para a liberdade» (17 anos).

PARIS — Às 21: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)

ARCO IRIS — Às 21: «O Visconde não perdoa» (17 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «Juventude inquieta» (17 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «Charada» (17 anos).

IDEAL—Às 21: «Amor selvagem» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM—Às 21 e 30: «A Confissão» (12 anos).

CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «A magia de mulher» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE —Às 21: «O Falcão do deserto» (12 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Uma senhora num automóvel» (17 anos).

ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Não se trata assim uma senhora» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O ouro de Mackenna» (12 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A ovelha ranhosa» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Cada bala tem um nome» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Depois daquela morte» (17 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Provem o sangue de Drácula» (17 anos).

LARANJEIRO—INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Jamaica» (17 anos)

● PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quarenta Quilates» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um belíssimo Novembro» (17 anos).

COLISEU — Às 21 e 30: «Pattom» (12 anos)

TRINDADE — Às 21 e 30: «Beija-me idiota» (17 anos)

OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Bonecas de carne» (17 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «O Rio da Violência» (17 anos)

ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Quem?» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 21: «A Reboiona» e «Matar para viver» (17 anos)

ÁGUA DE OURO — Às 21 e 30: «Jamaica» (17 anos)

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Duas garotas vê-vê» (12 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O Distraído» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Camarada mini-saia» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «20 000 dólares por um Gringo» (12 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (tel 638256 * Tapada, Calçada da Tapada, 33-A (tel 634721)

ALCÂNTARA — Ester Nogueira R de Alcântara, 5-A (tel 637563)

ALFAMA—Cruz de Malta Largo do Chafariz de Dentro 36 (tel 866 26)

ALMIRANTE REIS—Luso Avenida Almirante Reis 99-A (tel 4 269).

ALTO DE S. JOÃO — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque 7 (telefone 84357)

ALVALADE — Nova Iorque, Av Estados Unidos da América 40-B (tel 760658 * Líbia, Av do Grão 4-B (tel 1768) * Celta, Rua Moura Girão 3-B (tel 7 062) * Marbel, Avenida de Roma 3-A (tel 776235)

AMOREIRAS — Amoreiras Praça das Águas Livres 3-D (telef 68 5 5)

ANJOS — Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D tel 49479.

ARCO DO CEGO — Providência, Rua D Filipa de Vilhena, 9-C (tel 770324)

AREEIRO — Lusitânia — Avenida de Roma 8-A (tel 725443) * Chiado, Rua Agostinho Lourenço 6-B (tel 7 033)

AVENIDA DA LIBERDADE — Morais Sarmento, Rua de Santa Marta 5 ao Tivoli (telef 46490)

AVENIDAS NOVAS — Lungent Avenida da República 55 tel 772 32 * Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-A (Tel 48966 e 55360) * Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 42 (tel 54672)

BAIRRO ACTORES — Luso Av Almirante Reis 99-A tel 4 269

BAIRRO ALTO — Andrade, Rua do Alecrim, 25 (tels 323446 370685)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas lote 66 tel 3 0 72

BAIRRO DA LIBERDADE — Zenal Rua A 82 (T 65 840)

BAIXA — Simões Pires, Rua da Prata 5 (Telefone 362350.

BELÉM —Botânica, Rua da Junqueira 38 (Telefone 638 32)

BENFICA —Macedo, Estrada do Poço do Chão 69-C (tel 703697 * Benfiluz, Estrada de Benfica 444 (tel 782606

CAMPOLIDE —Nova, R de Campolide 291-C (tel 687475 * Ronil, Rua Rodrigo da Fonseca 53 (telefone 683438

CAMPO DE OURIQUE—Findor, Rua D Maria Pia 514 (tel 687949 * Lindal, R. Rua Ferreira Borges 30 (tel 660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular Campo dos Mártires da Pátria 17 (tel 553308

CASTELO — Santa Luzia Rua da Saudade 2-A (tel 86983)

CHIADO — Andrade, Rua do Alecrim, 25 (telefone 323446

CONDE BARÃO — Marcos do Nascimento, Calçada do Marquês de Abrantes 36-A tel 664238

ENTRECAMPOS — Nova Iorque Av Estados Unidos da América 40-B (tel 760658.

ESTEFÂNEA — Fonseca, Largo de D Estefânea 4 (tel 54808 * Romano Baptista Rua Passos Manuel 6-C (tel 50595

GRAÇA —Almeida Dias, Largo da Graça 38-A (tel 862909 * Higiénica Rua Heliodoro Salgado 20-A (tel 84436)

ESTRADA DA DAMAIA — Progresso, Estrada A-da-Maia 64-C (telefone 702226

ESTRELA — Linaide, R Ferreira Borges 30 (telefone 660955)

GRILO — Madre de Deus Rua do Margem, 5-B (tel 382410)

JUNQUEIRA — Botânica, Rua da Junqueira 38 tel 638 32.

LAPA — Alb Rua de Santana 56 (tel 663562 * Moderna, R Garcia da Orta 24 (tel 663 7)

LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar 24 telefone 790332 * Douro Avenida das Linhas de Torres 93-A tel 19 3

OLIVAIS — Simão, Rua Cidade de Cabinda 6-A (junto à piscina (telefone 3 058

PEDROUÇOS — Higilux, Rua de Pedrouços, 52 (telefone 5 0280

PENHA DE FRANÇA — Higiénica Rua Heliodoro Salgado 20-C (t 84436) * Zema, R General Justiniano Padrel 2 16 Calçada dos Barbadinhos telefone 832580)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, Rua de Santa Marta 5 (ao Tivoli (tel 46490.

PICHELEIRA — Marlux — Calçada da Picheleira, 40 B (t 720703 723395)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Oliveira Viegas Rua do Viriato 29-A (tel 48966-55360)

SETE RIOS — Conte, Estrada das Laranjeiras 207 tel 78084

SOCORRO — Ferrão, R da Mouraria 2 (telefone 860464

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco, Avenida Combatentes da Grande Guerra 29 (Telef. 212081).

CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro 2-A (Telef 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (T 2432039)

OEIRAS — Alcantara Guerreiro, Bairro Residencial Dr Augusto de Castro — Lote 0 (Tel 2430591)

PAREDE — Grincho — Av da República 87 (tel 247 204.

S. PEDRO DO ESTORIL—S. Pedro — (Tel 263052)

ESTORIL — Marques dos Santos — R Ferreira 1-A, 5 Te 260 6

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078) * A. Costa — R Freitas Reis, 24-C (Tel 2802 4)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel 934589) * Campos, R Elias Garcia, 85 (Tel 930072) * Clobel, R António Sardinha, 23-D (Tel 938551)

DAMAIA — Confiança —Est Militar Lote D (Telefone 97 023)

QUELUZ — Zeller, Rua da República, 83 (Telefone 950045 * Correia, L do Mercado 3 (Tel 950905)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034

MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins 285 (tel 29 00 2)

S. PEDRO DE SINTRA—Valentim — (Tel 980456)

SINTRA — Marrazes — L Afonso de Albuquerque (Tel 980058,

COLARES — Colares — Abreia Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Guimarão — Rua Cândido dos Reis 3 (Tel 224070.

ALMADA — Nuno Álvares — Av D Nuno Álvares Pereira 39 (Telefone 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 77-A (Tel. 2272141).

BARREIRO — Santa Marta — R de Lavradio, 77-C (Tel 2272 4

COVA DA PIEDADE — Império—R Cabo da Boa Esperança 31-A (Telefone 274356.

MOITA — Silva Rocha — P da República 6 (Tel 239029.

MONTIJO — Droga Rua Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão—Av Salazar tel 22947

SETÚBAL — Oliveira — L da Misericórdia (Telefone 22488

SEIXAL — Seromenho, R Paiva Coelho, 38 (Tel 22 8560)

● PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520 (Tel 45048 * Azevedo, Rua do Meiral, 503 (Telefone 52344 * Constituição Rua da Constituição, 93 (Telefone 4908 3) * Correia de Araújo, Rua de Santa Catarina 259 (Tel 25644 * Cruz, Rua Costa Cabral 082 (Tel 4004 * Guarani Rua Pedro Hispano 367 (Tel 62250) * Herculano, Rua Alexandre Herculano, 384 (Telefone 27943 * Liga Ass. Soc Mútuos, Rua do Bonjardim 286 (Tel 2171) * Magalhães, Rua de Serralves 566 Tel 6356) * Nova do Monsanto, Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 * Ribeiro Júnior Sucr.ª, Rua do Formozo 99-A (Tel 23849) * Sampaio Rua de Cedofeita 63c (Tel 21782) * Sanil R. da do Paraíso, 24 (Tel 23935 * Vitália, P da Liberdade, 34-37 (Tel 24 33 * Gondarém, Rua de Gondarém 360 (Foz)

● COIMBRA

Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (t. 22804) * Universal — Praça 8 de Maio (t. 28744) * Adriana — Praça da República (tel. 23609)

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado do quadrante Oeste

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 13°; Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 12°; Portalegre, 9°; Lisboa, 14°; Faro, 14°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima Monte Estoril, 18°; mínima: Penhas da Saude — 1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 15°; na atmosfera, 15°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado, temporàriamente muito nublado; vento fraco ou moderado de Noroeste; aguaceiros dispersos em especial a norte do Tejo; melhoria gradual do tempo a partir da madrugada; pequena subida de temperatura.

Amanhã
Nascer ás 6 e 16
Ocaso ás 20 e 51

Dia 1 Dia 9 Dia 16 Dia 22

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 30 (3,9 m); 17 e 48 (4,0 m) **Dia 27** — 6 e 15 (3,8 m); 18 e 36 (4,0 m) **Dia 28** — 7 e 10 (3,6 m); 19 e 22 (3,8 m).

BAIXA-MAR. **Hoje** — 10 e 39 (0,9 m); 23 e 14 (0,9 m). **Dia 27** — 1 e 24 (1,1 m); 23 e 57 (1,0 m). **Dia 28** — 12 e 05 (1,3 m).

ASSEMBLEIA NACIONAL

Prosseguiram ontem os trabalhos da comissão eventual da Assembleia Nacional, que continuou o estudo da proposta de lei, dos projectos de lei e parecer da Camara Corporativa sobre a Revisão da Constituição Política.

Ao serviço de sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, a funcionar provisòriamente no Hospital D. Estefânia, acorreram hoje 20 dadores voluntários de sangue de tipo raro

«SANGUE A-Rh NEGATIVO, PRECISA-SE»

VINTE DADORES RESPONDERAM HOJE AO APELO FEITO NA RÁDIO E NA TV

Em consequência do apelo lançado ontem á noite pelos Serviços de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, necessitados de dadores de sangue do grupo A-Rh negativo para uma operação urgente ao coração, e de que a Rádio e a Televisão se fizeram eco, aqueles serviços a funcionar provisòriamente no Hospital de D. Estefânia registaram hoje de manhã inusitada afluência.

Vinte dadores (12 homens e 8 mulheres) corresponderam ao apelo.

O sangue do grupo A, factor Rh, é um tipo raro como aliás todos os negativos, embora o A seja, de entre os negativos, o menos raro, por ser o mais frequente em Portugal.

O sangue destina-se a um jovem, António Alves de Oliveira, de 24 anos, que será operado amanhã no Serviço 4 do Hospital de Santa Marta, pelo dr. Machado Macedo.

Trata-se de uma operação com situação extra-corporal, em que o sangue é apanhado á entrada do coração e desviado para uma máquina onde é feita a oxigenação.

Este tipo de operação é feito com certa frequência nos nossos hospitais. Em média, efectua-se uma por semana.

O que a torna especial é o facto de o sangue ser raro e, para as operações extra-corporais, ser necessário colher o sangue no próprio dia. Quando o grupo do sangue é comum, o problema é mais fácil, dado que o hospital poderá recorrer aos dadores inscritos.

A falta de sangue é um problema angustioso

Os Hospitais Civis lutam com falta de sangue. Não têm reservas e diàriamente apresentam um saldo negativo, sendo necessário, por vezes, adiar operações devido á sua falta. Os dadores inscritos têm diminuído, quer devido á emigração, quer á guerra em Africa, e os voluntários só acorrem, como agora, quando existe um caso concreto ou um apelo directo, enquanto a necessidade de sangue é constante.

O rev.º Jorge Nogueira, chefe das relações publicas do Hospital de D. Estefânia informou-nos que este foi o primeiro apelo lançado através da Televisão e da Rádio e mostrou-se satisfeito com o numero de pessoas que a ele corresponderam. Disse-nos também que há uma falta de mentalização do publico para dar sangue. Considera que a sua falta é um problema angustioso. E acrescentou que as pessoas que oferecem sangue, entre outras regalias, ficam automàticamente com um depósito de sangue; durante um ano elas e as pessoas de família têm direito a um depósito correspondente ao sangue que deram.

Problema de consciência

Na sala de recolha a sr.ª D. Georgina Guerreiro, solteira, empregada de escritório, repousava após ter-lhe sido tirado sangue. Disse-nos:

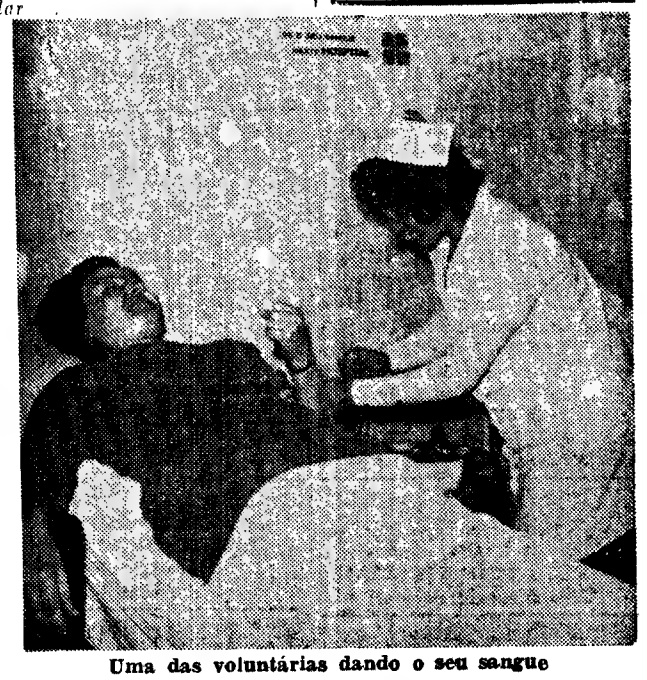
— *Estava a arranjar-me, quando ouvi o apelo pela rádio. Como sabia que era o meu grupo, vim dar.*

É a terceira vez que dá sangue. A primeira foi a uma pessoa amiga e a segunda no Hospital de S. José.

Ao lado, noutra marquesa, um homem ainda jovem mostrava a maior agitação enquanto lhe tiravam o sangue. Mexia as pernas, os braços, desmalava, voltava a agitar-se.

Observou-nos a esposa, também presente:

— *Viemos de Coimbra às 5 da manhã. O meu marido é uma pessoa muito nervosa, fica sempre assim, mas quer dar sangue por uma questão de consciência. É filho de médicos e neto de médicos. Como o sangue é raro, quer dar.*



Uma das voluntárias dando o seu sangue

Conforme nos afirmara o rev.º Jorge Nogueira, as pessoas acorrem aos casos especiais, mas é necessário que o façam diàriamente, «que não se esqueçam que é uma necessidade diária».

E, a propósito, revelou-nos que no próximo dia 3 de Junho se efectuará nova operação extra-corporal (ao coração), nas mesmas circunstancias, a um garoto de 12 anos, também com sangue do grupo A factor Rh negativo.

De vez em quando

O ano passado, por esta altura, apontámos aqui a iniquidade dos exames de admissão às Universidades. Posteriormente, quando anunciou a reforma do ensino, o ministro da Educação, na lista das inovações apontadas, incluiu a extinção desse exame obsoleto. Acontece, porém, que não se disse como nem quando. Ora, em nossa opinião — e na opinião dos milhares deestudantes que se encontram em vésperas de tentar o ingresso no ensino superior — chegou a altura de pôr o preto no branco. A escassos dois meses da data em que, habitualmente, se prestam essas provas, impõe-se a pergunta: Este ano (como tudo leva a crer e seria lógico que acontecesse) já não há exames de admissão às Universidades? A resposta positiva está na mente de todos nós. Falta agora pô-la na boca de um responsável.

V. D.

O HIDROAVIÃO ESPANHOL

BRAGANÇA, 26 — Foram mandados retroceder a Madrid os dois grandes camiões que se dirigiam a esta cidade para transportar o hidroavião militar espanhol (da base militar de Palma de Maiorca) obrigado a fazer uma aterragem de emergência a 6 quilómetros de Bragança.

Aquela determinação deve-se ao facto de primeiramente os peritos dos Estados Maiores dos Exércitos português e espanhol terem de proceder a inquérito.

Só depois uma equipa de Engenharia poderá proceder ao previsto desmantelamento do hidroavião e embarque das peças.

O hidroavião das Forças Armadas espanholas que «terrou» numa serra da região de Bragança, quando andava em voo de tentativa de localização de um navio

MORTE IMEDIATA DE UM PEDREIRO CAÍDO DE UM 14.º ANDAR

Dois operários da construção civil, que trabalhavam, esta manhã, nas obras de um prédio na Avenida Frederico Ulbrich, lote 6, em Almada, caíram do 14.º andar á rua.

Um deles teve morte imediata, desconhecendo-se a sua identidade á hora em que fechamos esta edição do nosso jornal. O outro, Manuel Arroeira Guerreiro, de 16 anos, servente, recolheu ao Hospital de S. José, verificando-se (embora pareça incrível) que apenas tem uma ligeira fractura.

CLUBE PORTUGUÊS DOS PUBLICITÁRIOS

Reatando a tradição dos seus ciclos de palestras o Clube Português dos Publicitários promove, amanhã, na Iade, Rua do Alecrim, uma conferência pelo pintor Lima de Freitas sobre um tema aliciante «A Comunicação Visual». A conferência está marcada para as 21 e 30 horas.

LÁ VAI A BALEIA!

O rebocador «Serra de Palmela» do porto de Lisboa ocupa-se hoje da «operação baleia». De facto, conforme se previa, o estado do tempo não permitiu ontem que o cetáceo «estacionado» na Trafaria fosse arrastado para fora da barra, a fim de ser destruído por cargas de dinamite.

Hoje, porém, aquele rebocador, com mergulhadores da Base do Alfeite, que colocarão a carga explosiva, partiu da Rocha Conde de Óbidos rumo á Trafaria, de onde procederá á rebocagem do «animalzinho» para fora da barra.

ATLÉTICO VAREIRO

OVAR, 26 — Hoje e na sexta-feira, ás 21 e 30, estarão no Grupo Atlético Vareiro, respectivamente, o eng. Cunha Amaral e o arquitecto Rogério Barroca, que falarão sobre urbanismo e sua legislação

PUCEL

PÃO DE SUPERIOR QUALIDADE FEITO PELO MELHOR DOS PROCESSOS, RECOMENDADO PARA HOTÉIS E RESTAURANTES.

RUA ALEXANDRE BRAGA, 2-C TEL. 53 53 91

MULHERES DE MEIA-IDADE — EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO

Por ***NICOLE BERNHEIM***

Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»

Os novos ciclos de formação profissional para as mulheres de meia-idade continuam, em França, limitados a algumas experiências muito localizadas (1), ainda que a sua necessidade se faça sentir com uma acuidade crescente, uma vez que o número de mulheres que têm de fazer face a graves problemas económicos aumenta, na realidade, em proporção com o desenvolvimento da instabilidade conjugal e com as dificuldades de emprego que os próprios homens encontram, após terem passado os quarenta anos.

É esta a razão por que a experiência do «Colégio das ciências sociais e económicas», que entra no seu sexto ano pode ser considerada como exemplar, ainda que só beneficie sessenta estagiários por ano. Com efeito, ela oferece as quatro garantias de sucesso indispensáveis a este género de experiências: uma relativa maleabilidade de horários, o facto de ser gratuita, a sua seriedade, uma vez que a presença das estagiárias é obrigatória e controlada, e as colocações.

UMA SEVERA SELECÇÃO

A principal preocupação do director do «Colégio das ciências sociais e económicas», o sr. de Saint Lorette, no que diz respeito a estes estágios de «colaboradoras de administração e de direcção», parece ser a selecção. Com efeito, ele pensa que a seriedade das motivações das suas estagiárias deve ser provada, tanto mais que uma maioria dentre elas, vão reencontrar-se com a vida profissional após uma interrupção que, por vezes chega a atingir 15 ou 20 anos. Os critérios de admissão para o estágio do C. S. S. E. não bastante simples: os cursos dirigem-se a todas as mulheres com idades compreendidas entre os trinta e cinco e os cinquenta anos, cuja formação seja pelo menos a que exige o bacharelato e que tenham já exercido uma actividade profissional de «quadro» ou equivalente. O estágio é gratuito, em consequência dum acordo estabelecido em 1966 com o Ministério do Trabalho; ele é remunerado pelo Fundo Nacional de Emprego em função dos ultimos boletins de salário das interessadas e dos seus encargos familiares (esta remuneração pode atingir cem a cento e dez por cento do seu ultimo salário), ou em função do SMIC, se deixaram de trabalhar há mais de três meses.

A assiduidade aos cursos, que se realizam de manhã ou de tarde, de acordo com as conveniências das estagiárias, de vinte e oito horas por semana, é obrigatória. O mesmo se passa com a assiduidade ao pré-estágio de duas semanas, que se realiza em Outubro. Este pré-estágio, para além disso, necessita de cerca de doze horas semanais de trabalhos a realizar em casa das estagiárias, o que, no total, representa uma sólida semana de quarenta horas de trabalho. A duração total do conjunto do pré-estágio e do estágio é de nove meses, desde o princípio de Outubro até ao fim de Junho, com as interrupções para as férias escolares.

Em 1970, houve 200 candidatas; após a selecção da entrada, através de testes de aptidão, do exame de cultura geral e da do pré-

(Continua na 10.ª página)

UMA NOVA ESPERANÇA

«Durante tanto tempo descurado, o estudo da situação de atraso mental começou, enfim, a ser feito em numerosos países» — escreve J. Tizard, professor de Pediatria na Universidade de Londres, num artigo que transcrevemos da revista «Santé du Monde»: «Novos horizontes para as crianças deficientes mentais»

(Ler na página central)

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DL MULHER

MORREU A «MINI» NASCEU A «HOT SKIRT»

Por ***DEIDRE McSHARRY***

Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

Esta pequena saia que aqui vê na fotografia recorda-lhe os velhos tempos da «mini», que foi tão conhecida e tão apreciada?.

Mas a «mini» já morreu. Os comerciantes de roupa chamam a esta elegante peça a «hot skirt».

Seguindo o caminho marcado pelos «hot-pants», a «hot skirt» é pequena, agradável e muito prática.

Tão pequena, de facto, que cada saia é vendida fazendo conjunto com uns pequeníssimos calções.

Num xadrês de algodão Madras, este modelo de «hot skirt» e os calções correspondentes, são uma criação de Angola, de London Town. O «sweater» subido foi desenhado por John Craig.

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

Diz-me a «Elle» que a liofilização (que conhecemos na medicina e há pouco tempo na culinária) chegou aos domínios da cosmética. Pois é. Um dia destes vamos usar — e ainda bem — cremes liofilizados. Até hoje a matéria viva usada nos produtos de beleza era misturada a uma parte líquida, e perdia o seu valor nutritivo. Com a liofilização vamos ter o produto puro, em po, que na altura de ser usado misturaremos ao líquido que virá em embalagem separada. A beleza liofilizada está portanto prestes a chegar. Recebamo-la de braços abertos.

SEGUNDA

Sempre vamos ganhando umas coisas, nós, cá em baixo, nós tranquila gente sedentária nem sempre tão tranquila como isso mas indiscutívelmente terrena, com os estudos de astronáutica feitos por americanos e russos. Não temos nada a ver com a Lua, Marte ou Vénus mas vamos aproveitando os restos, ao menos isso, tudo o que vem é ganho.

Leio hoje que as pessoas que sofrem do coração poderão num futuro não muito afastado andar equipadas com uma campainha de alarme que as avisará quando a pressão sanguínea do músculo cardíaco se tornar perigosamente elevada. Outra técnica, esta utilizada nas fotografias feitas a Marte, foi aplicada nos raios X, que assim se tornaram muito mais minuciosos. Também os raios «exploradores infravermelhos poderão de futuro detectar qualquer cancro, mesmo em fase muito inicial, isto porque as células cancerosas têm um tipo de calor diferente das células sãs. Enfim, há que neste mundo se está a gastar tanto dinheiro com as viagens ao espaço exterior, que ao menos lucremos qualquer coisa com isso, nós, aqui, os de pés assentes (mais ou menos assentes, claro, na Terra.

O amor à vida, a coragem, a esperança, a força de vontade, são coisas maravilhosas que podem fazer milagres. Este milagre que hoje encontro na primeira página do «Diário de Notícias» chama-se Christie Brown e é o maior escritor irlandês vivo. O seu segundo romance, «Aquele que via passar os dias», tornou-o conhecido no mundo e foi «best-seller» em Inglaterra e nos Estados Unidos onde vendeu 40 mil exemplares em poucos dias. Christie Brown considera-se nascido três vezes: no dia em que veio ao mundo, mudo e paralítico, oito anos depois, quando começou a fazer riscos com um lápis que segurava com o pé esquerdo, aos dezoito anos, quando, após um grande esforço, começou a falar. Apesar de tudo ainda é capaz de dizer, sorrindo: «Tive muita sorte. Se tivesse nascido normal era hoje pedreiro como o meu pai». Christie Brown escreve todos os seus livros sempre segurando a caneta com o pé esquerdo, visto que o uso das mãos lhe foi proibido pela natureza.

TERÇA

Estará a chegar a altura de termos cuidado com o excesso de higiene e de desodorização porque toda essa limpeza começa a tornar-se altamente perigosa? É que depois da poluição de certos rios pelos enzimas dos nossos tanques de lavagem, leio agora que há lesões pulmonares graves talvez provocadas pelos simpáticos sprays. Não se sabe ao certo se se trata de sprays desodorizantes, mas a Administração Federal de Drogas de Washington disse que tinham sido detectados três casos causados por produtos de vaporização tipo Aeronol. Ainda iremos pagar caras aquela roupa tão branca que é o nosso orgulho, parece, e a casa cheirando tão lindamente a flores campestres?

QUARTA

Uma irlandesa de 32 anos, Anne Wynne, morreu ao dar uma lição na Universidade Católica de Roma, onde era professora. Soube-se depois que Miss Wynne tivera oito dias antes um desastre de automóvel aparentemente sem importância e batera com a cabeça no vidro do carro. Não dera atenção ao caso e, como ignorava que a sua vida estava presa por um fio, continuara a levar uma existência normal. Ora aqui estava um bom ponto de partida para um romance. Aqueles oito dias de morte adiada. Que terá acontecido durante esse espaço de tempo a Miss Wynue?

O estado francês vai financiar os trabalhos de um curandeiro, Antoine Prioré, declarou há dias o delegado geral da Investigação Técnica e Científica. Antoine Prioré terá à sua disposição entre dois e três milhões de francos. Prioré, que é técnico de rádio, pretende ter descoberto um novo raio, o P., que será capaz de acelerar ou retardar a multiplicação das células e ter grande importância no tratamento do reumatismo, arteriosclerose e até do cancro. Antoine Prioré diz também que o seu raio P. será um obstáculo importante ao envelhecimento. Mais uma esperança para nós, pobres humanos.

QUINTA

Hoje andámos por esse país fora a apanhar a espiga. As «espigas»? Claro, também as «espigas», e quantas, senhor! Mas eu referia-me era à espiga à do trigo, malmequeres e raminho de oliveira. À espiga tradicional de reminiscência pagã e depois adoptada pelos cristãos. A essa espiga que as pessoas guardam em suas casas até ao ano que vem, porque guardá-la dá sorte.

Ora se há coisa de que estejamos precisados é dela, da sorte. Hoje, quinta-feira da espiga, soube-se por esse mundo fora de muitas e variadas novas mais ou menos tenebrosas, como, por exemplo, do facto de os novos bombardeiros B-1 americanos serem equipados de futuro com laser, o raio da morte; de a lava avançar impiedosamente, a 200 metros por hora, em direcção às aldeias das faldas do Etna; de terem havido em Espanha dez mortos e vinte feridos num acidente rodoviário, etc., etc., etc.

Claro que também aconteceram hoje — ou delas tivemos conhecimento — coisas simpáticas ou, pelo menos, tranquilizadoras: vai haver mais misses (estas são teen-agers), uma sonda partiu para Marte (haverá marcianos?), as Filipinas procuram outro nome que não lhes lembre os Filipes, um homem tem 166 anos (será bom ter 166 anos?), etc., etc., etc.

Este dia da espiga...

Esta semana, verifico agora, estou muito «científica». Pois hoje ao ler a notícia do telefone televisivo internacional, que se estreou em Tóquio com uma conversa entre o industrial japonês Shinobu e o governador do Hawai, John Burns, antevejo mais uma novíssima profisão para as belas dos países altamente tecnológicos, países esses que decerto vão adoptar com entusiasmo este modo de comunicação. Antevejo pois as belas numa profissão que será um misto de locutora de televisão e de menina dos telefones serviço internacional, sorrindo, gentis tranquilizadoras, pacificadoras, ao fazer a ligação, quem sabe, entre Washington e Moscovo ou Pequim (ou vice-versa), ou então muito mais modestamente entre Londres e Roma ou Paris.

SEXTA

Duas mulheres (uma delas sou, por acaso, eu) encontram-se precisamente em frente da montra de uma loja de fardas para empregadas domésticas. Depois das saudações da praxe — há muito tempo já que não se viam — ficam a olhar, embevecidas talvez, ou estupefactas, também, e possível. Senhor, que beleza de fardas! É que eram, na verdade pequenas maravilhas de trabalhos manuais — ou maquinais, mas em todo o caso —, compostas de vestido-aventalinho, tudo aquilo plissado miudinho, arrendado, bordado, enfim, autênticos sonhos em farda.

— Que beleza! comentou suspirando, a que não era eu. — Só é pena haver tão pouca gente para lhes meter dentro não é?

— Quem pode comprar estas fardas talvez tenha possibilidades de conseguir a empregada, sugeri.

— É. Talvez tenha, concordou ela, melancólica.

SÁBADO

Leio na revista «Vida», um artigo, «Guerra aos ruídos», de que me permito transcrever um parágrafo. Escreve Nicola Simonetti: «O prof. Lipscomb, director dos seviços clínicos de audiologia da Universidade do Tennessee, pôde demonstrar que pesosas que ouvem essa música a volume elevado por um período que supere as 23 horas em 60 dias podem apresentar graves e irreversíveis danos no tocante às células sensoriais da cóclea (ouvido). E impressionantes são, a este propósito, as fotografias publicadas pelo investigador, nas quais é mostrada a «destruição» de algumas células responsáveis pelo ouvido em alguns animais submetidos durante 88 horas em 60 dias ao som da música «rock». Mas também outras células nervosas são atingidas e traumatizadas pelo ruído. Também o prof Dey, conhecido filólogo americano, e os audiólogos Feder e Goodhill, demonstraram a acção deletéria da música «a todo o volume» capaz de determinar o que eles chamam «socio acusia» (envelhecimento precoce do ouvido)».

EMILIA BRAVO

ACLAPIL

ESTOJO COM TRATAMENTO COMPLETO
(8 AMPOLAS E 2 FRASCOS)

PARA COMBATER:
QUEDA DO CABELO — CASPA — SEBORREIA — CABELOS ANÉMICOS — DOENÇAS DO COURO CABELUDO

TRATAMENTO DE CHOQUE ■ TRATAMENTO PREVENTIVO ■ TRATAMENTO SUPLEMENTAR

RESULTADOS ESPECTACULARES

A venda nas melhores farmacias e armazenistas de especialidades farmacêuticas

Peçam folhetos a:

LABORATÓRIO ACLAS

LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef 83 83 65
PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64, 2.º — Tel 33109

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquido valioso para as DOENÇAS DA PELE

Provoca um imediato bem-estar Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

TAL CÃO, TAL DONO!

Por GABRIELLE BRUM Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

O MELHOR AMIGO DO HOMEM REVELA AS MAIS SECRETAS FANTASIAS DO SEU DONO

As pessoas, dizem, crescem para se parecerem com os seus cães ou maridos. Será verdade?

Bem, dêem uma olhadela rápida sobre os vossos amigos «bulldogs» e «cães-d'água», e vejam se podem descobrir a semelhança.

Talvez isto não seja nada evidente, mas a classe dum cão está na revelação que faz da personalidade do seu dono, e, também em muitos deles, o género de necessidades emocionais que um cão pode satisfazer.

O seu cão pode dar-lhe uma profunda satisfação para algumas das suas mais secretas fantasias, sobre um companheiro ideal.

Não existe ninguém, que, ao encontrar um homem diga para si mesmo: «Preciso de alguém que seja calmo, atencioso, e dependente ... você parece estar indicado! Vou passar a amá-lo a si?».

Vivacidade

Não, sendo a natureza humana aquilo que é, as possibilidades que existem são as de você se apaixonar por um homem que a atraia.

Mas a escolha dum cão é um problema muito mais deliberado, e você pode mesmo ter em mente um tipo que corresponda às suas necessidades particulares. Então, deixe ver o que revela esse género.

Os donos dos cães-d'água escolhem um cão (e estão, provàvelmente à procura duma companheira) que seja inteligente, vivo, e cheio de calma e sensata afeição. Eles não se interessam por pessoas que sejam dissimuladas, impulsivas ou não convencionais.

Romance

Os carinhosos e desajeitados cachorros de orelhas compridas são uma clara declaração de que os seus donos estão à procura dum amor, como a coisa mais importante das suas vidas.

Os «Alsacianos», segundo o «Kennel Club», tornaram-se os cães mais populares em Inglaterra.

Eles possuem essa atracção que combina o romance e o perigo em partes iguais.

A pessoa que escolhe um «lobo-d'alsácia» irá respeitar e esquecer o seu mau humor, o seu mau feitio, e voltar para a sua leal e impetuosa devoção.

No extremo oposto encontram-se as pessoas que se inclinam para os enormes e carinhosos «São Bernardo».

Elas desejam companheiros que possam dar calor, conforto emocional e esse carinho e aconchego envolvente que torna um cão grande um favorito.

«Dêem-me uma vida sem complicações», este é o «slogan» inconsciente de quem escolhe um «boxer», um cão que traga a caça ao caçador. Eles precisam dum cooperante e idêntico temperamento; um animal ou uma pessoa que seja fácil de contentar e que esteja ansiosa por agradar. Nada de tipos neuróticos para eles, muito obrigado.

Humor

Um independente e forte temperamento, e com um alegre senso de humor é a companhia ideal para o dono dum «basset».

Esses alegres e agradáveis cachorros é o apropriado para quem considere grandemente essas qualidades, com uma boa dose de afeição através delas.

A mulher ou o homem que escolhe um «Afghan» ou um «Saluziki» dá, evidentemente, mais importância à aparência dum companheiro do que as outras qualidades.

Para eles, o que conta é o facto de ser visto acompanhados com um elegante e arrogante companheiro.

Delicadeza

E o que dizer da grande maioria dos donos de cães, pessoas felizes por serem vistas com um cachorro, na outra extremidade da correia?

Eles não se preocupam em fazer boa impressão. Procuram um coração delicado, uma grata e sensível personalidade, uma generosa e amorosa resposta.

Com um pouco de sorte, eles conseguirão mesmo receber isso dos seus vitalícios companheiros.

«HOT-PANTS» A VINGANÇA DA PRIMAVERA

Paris está a enlouquecer com os «hot-pants». Os reduzidos calções (que, entretanto, já se vulgarizaram também em Lisboa) são o artigo que mais se vende, no campo da moda, em Paris. Na foto, vemos Jackie Moody a mostrar as vantagens da uma moda que, compreensìvelmente, foi recebida pelas jovens de quase todos os países como a ideal «resposta» à mini. Ou, por outra, como vingança contra o efémero reinado da «maxi» e sua deselegante irmã, a «midi»

CHEGOU O VERÃO!

TEM PROBLEMAS DE MODA?
NÃO PROCURE MAIS.

VISITE

Cidade de Lisboa

BOND STREET W.

RUA BRAAMCAMP N.º 9 — LISBOA

ONDE AOS MELHORES PREÇOS
ENCONTRA AS MELHORES SUGESTÕES

ÀS DONAS DE CASA

FRANGOS

KILO 24$00

Assim como todos os produtos de alimentação,

MAIS BARATO ENCONTRAM V. EX.ª NOS

SUPERMERCADOS AGUIAR

Av. António Augusto de Aguiar, 68-70

Telefs. 4 08 63 · 53 28 31

NÃO DEIXE DE VISITAR A NOSSA SECÇÃO DE TALHO

UM NOVO MÉTODO PARA AJUDAR A EMAGRECER

LONDRES — Um produto salino produzido por um laboratório inglês tem dado boas provas no sentido de atenuar as dores reumáticas por um lado, e no de ajudar os processos de emagrecimento através de doses moderadas, por outro.

Os técnicos que, no laboratório, investigam em pormenor a eficiência deste produto, declaram que os resultados da sua aplicação, coordenada com uma dieta especial, são notórios.

Os efeitos não se caracterizam apenas no aspecto de emagrecimento, mas também num nítido aumento de bem estar e de agilidade.

Este produto encontra-se no nosso mercado sob o nome de SAIS KRUSCHEN.

MARCA-AP/69

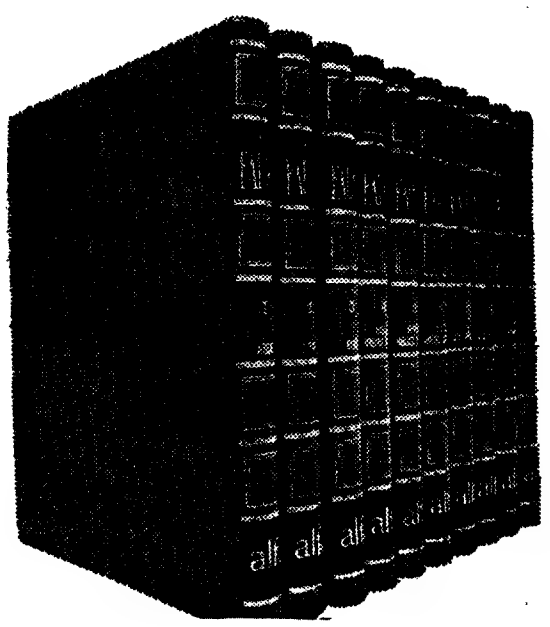
conheça
fasciculo a fasciculo
a vida e os costumes
dos animais selvagens

a fauna — a mais bela enciclopédia do mundo animal em fascículos semanais.
A vida fascinante da selva apanhada ao vivo!
Uma grandiosa obra, na qual comparticipa uma excepcional equipa de cientistas e biólogos internacionais, com a colaboração dos melhores fotógrafos de todo o mundo!
3.000 páginas a cores. 150 fascículos. 10 volumes.
A mais apaixonante e amena leitura e o rigoroso testemunho do reino animal.
Participe todas as semanas neste safari único... inigualável!

a fauna uma edição portuguesa à venda em toda a parte.

Com a compra do 1.º fascículo receberá grátis o 2.º fascículo.

compre hoje e todas as 4as feiras apenas por 15$00



a fauna uma publicação alfa

todo o esplendor e o mistério da selva a um canto da sua sala!

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Maria Scicolone, irmã de Sofia Loren e ex-mulher de um filho de Mussolini, resolveu ser cançonetista.

— Na Russia há mais 20 milhões de mulheres do que de homens. Este dado foi fornecido pelo ultimo recenseamento.

— Dali faz jóias. Mas claro que uma jóia de Dali não podia ser uma coisa vulgar, parecida com qualquer objecto chamado jóia. As jóias de Dali, agora exposta em Paris, numa galeria da rua Madignon, são pequenas maravilhas que parecem vindas do fundo dos mares, e que pulsam, palpitam, respiram, movidas por misteriosos mecanismos secretos. Enfim, pequenas maravilhas surrealistas. À Salvador Dali, e está tudo dito.

— Nascem no mundo 235 crianças por minuto. No mesmo espaço de tempo morrem 96 pessoas. Isto significa que a população do mundo aumenta 139 unidades por minuto. E ainda há quem não ligue importancia a este problema!

— Na clínica de Bergamo (Itália), uma mulher que se ofereceu para a experiência teve um filho sem dor, hipnotizada e ao som de musica de Bach.

— As donas de casa levam uma santa vida enquanto os pobres maridos trabalham. O Movimento americano Now contesta esta afirmação, e um casal jovem inglês, Tony e Sue Rogers, resolveu inverter os dados á guisa de experiência. Ele vai ficar em casa; ela vai trabalhar. Que resultará daqui? Os Rogers têm dois filhos pequenos.

— Existe uma escola da associação internacional Mensa que funciona na Sicília e tem o objectivo de reunir as crianças mais superiormente inteligentes do mundo.

— Os autores falhados formaram o seu clube, em Inglaterra. Os sócios escreveram todos eles um livro que, infelizmente, não acabaram.

COM GEORGIE? EU, NÃO!

A conhecida vedeta do futebol inglês George Best declarou que o seu «flirt» com a encantadora e loura bailarina da TV Terry Robinsou tinha chegado ao fim. «Estou peocupado», acrescentou ele.

«Ela estava terrivelmente perturbada quando eu lhe disse que tudo estava acabado entre nós. É sempre triste quando as coisas têm de acabar assim.»

E as suas relações, disse-nos também, tinham durado quatro meses.

Mas, quando falamos com ela, á noite, na sua casa de família, em Worcester Park, Surrey, Terry, de 21 anos, afirmou-nos: «As nossas relações? Quais relações?»

«Eu encontrei-o duas vezes. A primeira vez foi num «club», onde eu estava com Lionel Blair e a mulher. Conversamos todos juntos, e George convidou-nos para um «party» em sua casa, algumas semanas mais tarde.

«Ele é simpático e encantador, mas não me agradou muito. Não é o meu tipo

«Eu fui ao «party» e gostei. Não cheguei a dançar com George, e não creio que tenhamos trocado mais de três palavras. Evidentemente, ele não me falou de mais nada »

Terry, uma rapariga com uma esguia figura de 35-24-35, que dançou com o grupo da «BBC Young Generation» e no programa de Dickie Henderson, acrescentou: «Não tenho estado em Manchester desde o «party» de George. Estou muito contente por isso.»

No entanto, uma amiga chegada da bailarina afirmou-nos: «Terry conheceu George durante algum tempo e está terrivelmente perturbada por isso.»

OS LIVROS E A LEITURA

«Diz-me o que lês, dir-te-ei quem és». É verdade. Mas conhecer-te-ei melhor se me disseres o que relês.

(François Mauriac)

Todas as grandes leituras são uma data na nossa existência.

(Lamartine)

A leitura de todos os bons livros é como que uma conversa com a boa gente dos séculos passados.

(Descartes)

Nunca tive um desgosto que uma hora de leitura não me fizesse esquecer.

(Montesquieu)

Não há livros morais nem imorais. Os livros são simplesmente bem ou mal escritos.

(Oscar Wilde)

Um belo livro é o que semeia pontos de interrogação.

(Jean Cocteau)

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

0 SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
0 » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
0 » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

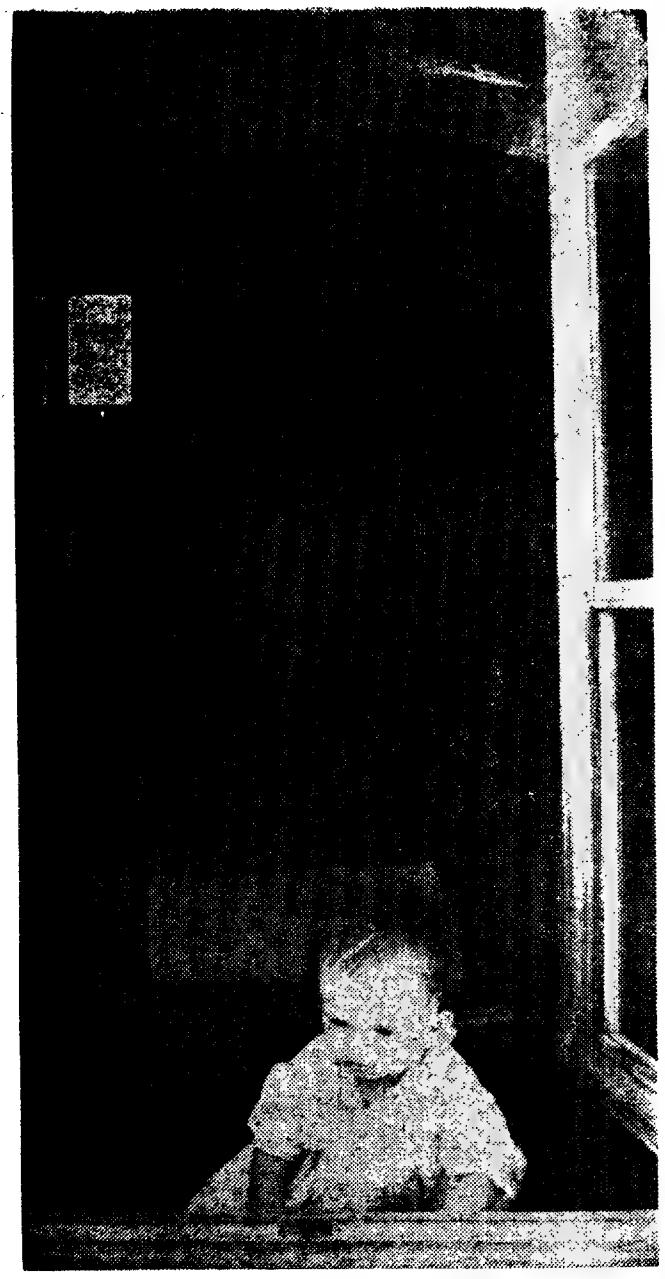
JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

NOVOS HORIZONTES PARA CRIANÇAS DEFICIENTES MENTAIS

Da revista «Santé du Monde», transcrevemos um importante estudo realizado pelo prof. J. Tizard, professor de Pediatria do Instituto de Educação, da Universidade de Londres, e laureado com o prémio da Fundação J. Kennedy, no qual nos desvenda as situações, os mistérios e as esperanças das crianças com dificiências mentais.

O atraso mental nas crianças suscita, nos nossos dias, um imenso interesse entre os médicos e educadores. Investigações recentes fizeram luz sobre algumas das causas do atraso mental, e os nossos novos conhecimentos permitem-nos ajudar melhor as crianças doentes a realizarem as suas potencialidades. É até mesmo possível prever determinados casos específicos de atraso mental ou diminuir a influência dos factores biomédicos e sociais que predispõem algumas crianças a estas situações, graças aos serviços de saúde pública ou de assistência social ou, ainda, graças a um tipo de ensino apropriado. Tendo os psicólogos e os educadores atingido o conhecimento dos novos métodos de ensino para estas crianças com atraso mental, conseguiram igualmente apreender melhor o «processus» da compreensão nas crianças normais. Este progresso, e o aperfeiçoamento dos serviços que se efectuou em numerosos países provocam uma evolução da atitude do público em relação às crianças doentes. Nesta altura, abre-se para eles um novo «Caminho para a vida».



Os termos «diminuído mental» e «atrasado mental» são utilizados num sentido largo para descrever crianças cujo desenvolvimento geral é nitidamente mais lento do que o das crianças normais. Os pequenos atrasados têm dificuldade em ultrapassar as diferentes barreiras do desenvolvimento intelectual. Na escola, aprendem e assimilam lentamente. Contudo, na generalidade dos casos, tendem a tornar-se adultos independentes, ainda que de inteligência limitada, capazes de trabalhar e de assumir as responsabilidades familiares normais. No entanto, aqueles que estão atingidos por graves diminuições mentais, têm necessidade de vigilância e de cuidados durante toda a sua vida. Mas damo-nos conta hoje em dia, de que, mesmo nestes casos, o retardado mental que foi acompanhado na sua infância, é capaz de realizar progressos sensíveis, o que lhe permite levar uma vida feliz, num local protegido.

ATRASOS LIGEIROS E ATRASOS GRAVES

A distinção entre o atraso ligeiro e o grave é particularmente importante. Geralmente, pode-se descobrir desde a infância a situação do atraso grave (ainda que isto nem sempre seja possível; por outro lado, raramente se pode prever com certeza a maneira como evolurá a criança, mesmo gravemente atingida). Estes últimos sofrem quase sempre de sérias lesões cerebrais. Frequentemente, estão igualmente atacados de diminuições físicas, em particular de paralisia cerebral e de epilepsia.

Mais frequentemente, no entanto, é o caso da situação de atraso ligeiro, que, muitas vezes, só é descoberto na altura em que a criança não consegue seguir o programa escolar, e não compreende aquilo que se considera que ela deve compreender. Estes pequenos atrasados passam por crianças teimosas e desobedientes. A menos que se lhes descubram as suas possibilidades, arriscamo-nos a tornar-lhes a vida dura, tanto na escola como em casa.

CAUSAS DO ATRASO MENTAL

O atraso mental não é uma doença como a rubéola ou como a poliomielite. Pode ser consequência de afecções muito diversas, por acidentes ou lesões sofridas na altura do nascimento ou durante a infância, ou ainda por anomalias na estrutura do cérebro, ou das células, susceptíveis de afectar o seu funcionamento. O «mongolismo» ou a doença de Down (designada com o nome do médico inglês J. Langdon Down, que foi o primeiro, em 1866, a descrevê-la), são provenientes duma modificação da composição dos cromossomas, estruturas essenciais presentes em todas as células animais e vegetais, dentro do núcleo. Em 1956, um investigador javanês, J. H. Tjio, e o seu colega sueco Levan, descobriram que as células humanas eram compostas de 46 cromossomas, e não de 48, como até então se tinha acreditado. Três anos mais tarde, três investigadores franceses — Lejeune, Gautier e Turpin — estabeleciam que as células tissulares dos «mongólicos» continham todas elas um cromossoma suplementar. O fenómeno ainda não está completamente explicado, mas nestes últimos anos, médicos e investigadores de numerosos países estudaram as anomalias dos cromossomas no homem, alargando assim os nossos conhecimentos no que respeita à estrutura das células ou aos mecanismos de hereditariedade. Aliás, encontram-se no homem numerosas anomalias de cromossomas que não são causa de atraso mental. Pensa-se que uma criança, em cada 200, possui uma anomalia nos cromossomas. E uma terça parte destes últimos, portanto, um em 600, é «mongólico».

As perturbações de metabolismo podem igualmente causar formas graves de atraso mental. Uma destas afecções é a fenilcetonúria (PCU), doença pouco vulgar, que atinge três ou quatro bebés em 100 000. Pensa-se que as crianças vítimas do PCU nascem normais, mas que, em consequência duma deficiência do fígado, a composição do sangue modifica-se, de forma que tanto o cérebro como as células do corpo se encontram afectadas por substâncias tóxicas que um fígado normal estaria em condições de oxidar.

Desde que o bioquímico norueguês Folling descobriu o PCU em 1934, enumeram-se mais de uma trintena de outras afecções do metabolismo susceptíveis de provocar atraso mental. Qualquer destas doenças é raríssima; mas oferecem um interesse científico considerável, porque, quando se descobre a sua causa, podem por vezes tratar-se com sucesso.

Conhece-se a causa exacta de cerca de um terço dos casos de atraso mental, e, para o segundo terço, podemos arriscar «uma causa possível». Enfim, em relação á restante fracção, ignora-se completamente qual a origem da doença, e tanto a hereditariedade como o desenvolvimento próprio da criança não fornecem quaisquer dados. Com excepção do «mongolismo», que representa uma percentagem entre um terço e um quarto dos casos de atraso mental, desconhece-se uma causa comum, do conjunto destes casos.

As etiologias das situações de diminuição mental ligeira, são no conjunto, muito diferentes daquelas que provocam o atraso grave. A grande maioria das crianças que aprendem lentamente não sofre de anomalias neurológicas ou bioquímicas. Podemos encontrá-las, na maior parte das vezes em famílias de trabalhadores manuais não qualificados, enquanto que as crianças gravemente atrasadas são descobertas em todos os meios sociais. Os atrasos mentais mais ligeiros vivem, em quase todos os casos, em famílias onde reina a pobreza, tanto material como cultural.

Afirmava-se antigamente que as crianças com ligeiro atraso eram maus alunos em consequência da sua origem social. Sabe-se hoje em dia que a motivação da sua doença é muito mais complexa, o que não quer dizer que a inteligência não comporte diferenças genéticas. Actualmente dá-se muito mais atenção aos factores do ambiente capazes de serem causa de doença, quer se trate de factores biomédicos ou culturais.

Em muitas partes do mundo, a má nutrição é talvez uma das causas mais correntes de deficiência mental. As crianças mal alimentadas são pequenas e têm falta de energias. Experiências realizadas com animais, demonstraram que a má nutrição grave durante a infância (mas não durante a idade adulta), provoca alterações na composição química do cérebro.

Nos casos menos agudos, por vezes verificam-se efeitos subtis. De qualquer forma, parece que o bebé ou a criança ainda de pouca idade, mal ou insuficientemente alimentada durante um período longo, corre o risco de ver o seu cérebro atingido por problemas de metabolismo.

Entre os outros factores biomédicos, susceptíveis de motivar uma diminuição física ou mental, encontram-se as doenças transmissíveis, tais como o paludismo, a disenteria, a sífilis, a encefalite, figurando qualquer delas nos programas de luta da Organização Mundial de Saúde, desde há anos.

PRIVAÇÃO CULTURAL E DIMINUIÇÃO MENTAL

Tem-se cada vez mais razão para crer que o atraso mental ligeiro é causado principalmente por uma ausência de cultura de que sofrem as populações pobres, ignorantes, subalimentadas e doentes. Uma vez que os pais se encontram perante condições sociais adversas, tendo eles próprios sofrido os males duma educação deficiente, não se esforçam por estimular a crescente curiosidade da criança, de lhe encontrar ocupações interessantes, de desenvolver a sua compreensão e o seu vocabulário, numa palavra, de criar um ambiente que permita á sua sensibilidade e ao seu comportamento social afirmarem-se. Daqui o facto de a sua educação se resumir, muitas vezes, a uma série interminável de punições. Acontece que uma criança esteja durante muito tempo separada dos seus pais, trans-

ferida duma creche para outra, que mude de monitor, que não possa nunca viver num mesmo local ou estabelecer ligações duráveis com um adulto. Por vezes, ela ignora se tem pai, só conhecendo uma sucessão de homens que lhe são hostis ou indiferentes. Ou, ainda, depende de irmãos ou irmãs, mais velhos, em nada mais favorecidos do que ela, para a proteger e a alimentar.

Crianças destas encontram-se em todas as sociedades. Vêmo-los sobretudo nos países destroçados pela guerra, nos campos de refugiados e também entre os grupos sociais desfavorecidos, pertencendo muitas vezes a etnias diferentes que não têm acesso a um mínimo de bem-estar material. Encontram-se igualmente nos países onde a educação sanitária e os serviços sociais são modestos ou inexistentes. Nestas sociedades, experimentam um sentimento de alienação, ou mergulham em apatia.

A maior parte das crianças educadas nestas condições têm insucessos escolares, parecendo muitas delas, estarem atingidos de atraso mental. Mas, uma vez tendo deixado a escola, algumas delas conseguem reagir de uma maneira inesperada, se para isso se lhes dá oportunidade. Estudos ulteriores sobre as crianças atrasadas revelam que a maior parte delas se fixa, tornando-se cidadãos como os outros, úteis e respeitadores das leis. Mas, se o desemprego é elevado, se eles devem viver em «ghettos» ou em buracos, amontoados como gado, sem possibilidades de encontrar um trabalho certo, então parecem estar também eles reservados para serem os progenitores duma nova geração de crianças desprivilegiadas culturalmente. E assim se estabelece o círculo vicioso.

FREQUÊNCIA DO ATRASO MENTAL

Nos estados industrializados, o número de crianças gravemente atrasadas não é considerável — apenas três ou quatro em cada milhar, na Grã-Bretanha ou na Suíça. Estudos realizados em Inglaterra indicam que o número de crianças vítimas de diminuições graves (cujo quociente intelectual é inferior a 50) se encontra em diminuição. Esta evolução é normal, se se considerar que os factores relativos ao meio social desempenham um papel importante na origem da doença.

A despeito da diminuição do número das crianças que nascem em cada ano, gravemente afectadas com anomalias de desenvolvimento mental, uma larga proporção de entre elas consegue atingir a idade adulta. Como consequência da redução da mortalidade, durante os próximos anos devemos organizar-nos em função dum número crescente de adultos gravemente atingidos.

É impossível avaliar com precisão o número de crianças com atrasos ligeiros. Numa grande parte dos países da América do Norte, assim como nos países onde prevalece o nível de vida europeu, e a instrução obrigatória pensa-se que de entre um a três por cento das crianças são de tal modo atrasadas que se torna necessária a existência de escolas especiais para a sua educação. No entanto, a maior parte destas crianças, após terem saído da escola, não necessitam de qualquer vigilância ulterior especial ainda que numa pequena parte delas problemas psíquicos ou sociais.

DIAGNÓSTICO

Em geral, quanto mais grave é o atraso, menor é o número de anos de idade ao fim do qual ele pode ser diagnosticado, desde que para isso existam serviços adequados. Antigamente, estes serviços de diagnóstico eram muito raros, de tal forma que havia casos em que se poderia ter tratado o doente desde a primeira infância, que se agravavam, tornando-se muito mais difíceis de resolver, no momento em que eram descobertos. Diminuições adquiridas ou secundárias, tornavam então o problema muito mais difícil e complexo para os pais, o professor, o médico, e, evidentemente, para a própria criança.

A surdez constitui um bom exemplo de diminuição física, muitas vezes difícil de diagnosticar. Um erro de diagnóstico pode levar a considerar como atrasado um pequenito que o não seja. A dificuldade deriva do facto de a criança não ser surda — ela ouve muitas vezes os sons, e responde o que se lhe diz — mas as suas respostas nem sempre têm um sentido lógico, o que torna o seu comportamento inquietante. Geralmente, este tipo de crianças ouvirá bem os sons graves, mas não os sons agudos. A instabilidade e a confusão no comportamento duma criança parcialmente surda, a sua capacidade de se interessar pelo mundo exterior, provocam a impaciência dos pais, uma tendência para castigar, a ignorar, a tratar como um ser inferior. Desta forma as coisas vão piorando, e a criança começa a comportar-se como um atrasado grave.

Hoje, os erros de diagnóstico são mais raros, porque se realizaram progressos nos testes auditivos para crianças, e procede-se a novos exames desde que se suspeite de que o ouvido da criança ou a sua compreensão da linguagem não são normais. Além disso, em muitos casos — clínicas sociais, escolas ou mesmo em casa — acontece que as crianças sejam objecto de testes auditivos. Pode, assim dar-se referências ou chamar a atenção do médico para aqueles que tenham problemas auditivos, e muni-los, desde os primeiros tempos, com um aparelho próprio.

Isso depende dos serviços disponíveis. Alguns casos podem ser diagnosticados á nascença por uma pessoa qualificada, médico ou parteira. O «mongolismo» ou a doença de Down constituem o caso mais frequente e o mais fácil de diagnosticar, porque os bebés se diferenciam dos outros recém-nascidos. No entanto, mesmo nestes casos, não é fácil ter a certeza. Felizmente os diagnósticos actuais podem ser verificados pela contagem de cromossomas, tal como o podem ser também, desde os primeiros meses de vida, através de testes laboratoriais, as deficiências bioquímicas.

No entanto, no caso geral, não é á nascença que se pode estabelecer um diagnóstico, ou avaliar uma situação de atraso mental. Frequentemente, a mãe é a primeira pessoa a dar-se conta de que a criança é atrasada, sobretudo quando tem outros filhos ou convive com outras mães que tenham filhos da mesma idade. A primeira pessoa especializada a consultar, será, sem duvida, uma enfermeira da saúde publica. O seu conhecimento das diversas etapas do desenvolvimento normal. Em seguida, dar-se-á nota do caso a um hospital pediátrico, onde se estabelecerá um diagnóstico mais completo.

A neurologia pediátrica realizou recentemente um avanço considerável no diagnóstico do atraso mental, em crianças com muito pouca idade. A neurologia pediátrica moderna não se contenta com o facto de decifrar os índices clássicos das anomalias do sistema nervoso central (que se podem conhecer através das reacções da criança á luz, pelo «tonus» dos musculos ou o reflexo do joelho). Graças a um exame clínico sistemático, por meio das técnicas «standardizadas», pode muitas vezes precisar-se se o comportamento funcional da criança — vista, ouvido, linguagem, «contrôle» motor — apresentam anomalias ou particularidades ou se o seu desenvolvimento geral — vivacidade, jogo, compreensão da linguagem, interesse pelo muido que o envolve — se assegura normal. A neurologia pediátrica deve hoje a Arnold Gesell professor de origem suiça, que viveu muito tempo nos Estados Unidos e ensinou na Universidade de Yale, o facto de estar firmemente estabelecida.

TESTES PSICOLÓGICOS

A experimentação psicológica através dos testes é complementar da neurologia pediátrica. Este método foi primeiro utilizado em França, por Alfred Binet, no princípio do século. O Governo francês tinha-o encarregado de encontrar um método que permitisse distinguir as crianças incapazes de seguir o programa da escola. Para este fim, ele aferiu uma série de testes que, ligeiramente completados e modificados, ainda hoje são utilizados largamente em numerosos países, para apreciar a inteligência duma criança. Antigamente, pensava-se que o quociente de inteligência (Q. I.) era constante, donde os erros da aplicação dos testes. Hoje, sabe-se que o Q. I. evolui com o tempo e que os testes só têm um valor como índices de funcionamento actual do espírito, não podendo servir para determinar características intelectuais constantes. Ainda que assim seja, os testes de inteligência, constituem hoje uma técnica altamente elaborada que permite medir a capacidade intelectual geral da criança. Houve testes que foram aferidos para bebés e crianças que ainda não tenham atingido a idade escolar, para alunos da escola, e, por fim, para pessoas mais velhas.

Em muitos países os testes de inteligência são considerados indispensáveis para a avaliação do atraso mental. Não são utilizados na Europa Oriental, onde se usam outras técnicas, particularmente pelo eminente neuropsicólogo soviético, A. R. Luria e todos seus colegas.

O terceiro lado do diagnóstico é bioquímico. Graças á análise das composições do sangue e da urina, podem descobrir-se certos tipos de anomalias metabólicas, que podem provocar profundas modificações no processo mental. Para alguns destes casos, como o P. C. U., são utilizados métodos de exames generalizados, aplicáveis a todas as crianças em vários países.

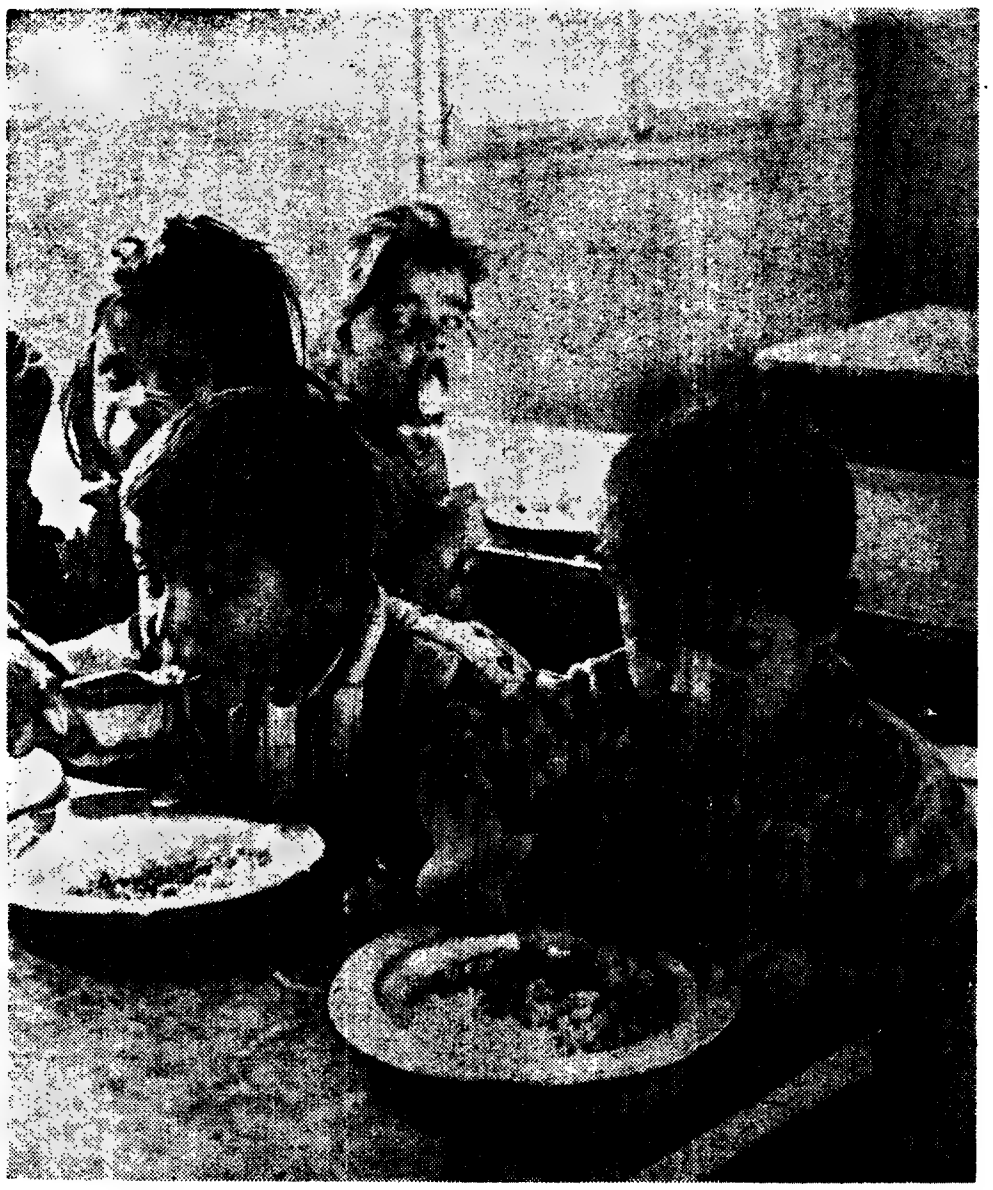
Outras técnicas de diagnóstico, altamente especializadas, são igualmente possíveis, graças a um melhor conhecimento da estrutura cromossómica das células, á utilização da electro-encefalografia, á descoberta do facto de alguns vírus (como é o caso do da rubéola, em particular) poderem ser transmitidos pela mãe ao feto, através da barreira da placenta. Enfim, a nossa compreensão do novo papel da má nutrição e da infecção no desenvolvimento da mãe e do bebé, antes ou após o nascimento, facilitam igualmente o diagnóstico...

AMANHÃ

Durante tanto tempo descurado, o estudo da situação de atraso mental começou, enfim, a ser feito em numerosos países. Em todos os domínios do atraso mental, da bioquímica á educação e á sociologia, as pesquisas apresentam-se como prometedoras. O mesmo se passa no que diz respeito ás experiências de diversos tipos de tratamento, incluindo a reeducação.

Os próprios serviços de assistência são objecto de inquéritos; novos conhecimentos são actualizados e passados pelo crivo da experiência. Vários países desembaraçam-se de legislações ultrapassadas, que eram responsáveis pelas restrições ou por limitações particulares dos tratamentos dos atrasados mentais.

Por fim, a Organização Mundial de Saúde desempenha um papel importante, ao chamar a atenção sobre os perigos psicológicos a que se expõe uma criança colocada numa instituição especial. Prepara igualmente relatórios técnicos, sobre os multiplos aspectos dos serviços de saúde mental. Os seus grupos reunem especialistas do mundo inteiro, permitindo-lhes proveitosas trocas de opiniões acerca dos melhores tratamentos, que são aplicados nos outros países.



GASTRONOMIA

Uma sobremesa sem queijo é uma beldade a quem falta um dos olhos.

(BRILLAT-SAVARIN)

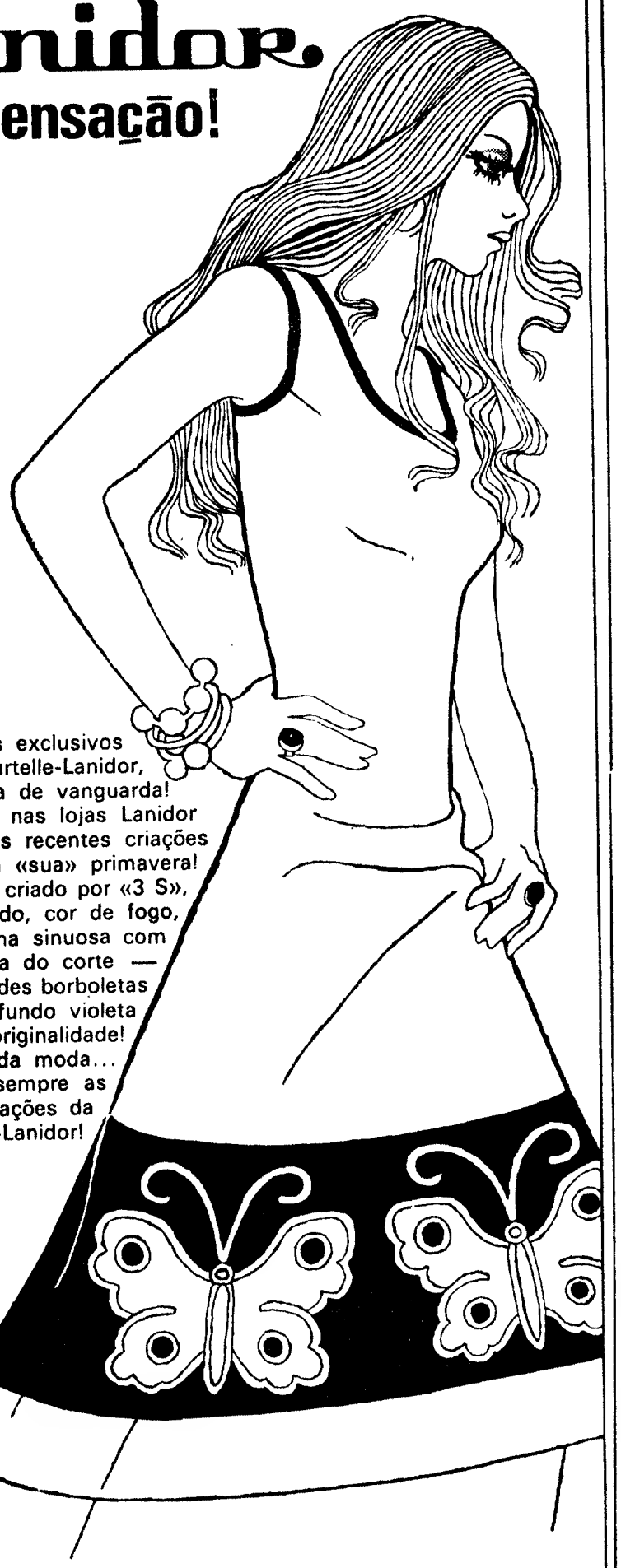
Deus fez o alimento; o Diabo, o tempero.

(JAMES JOYCE)

Deus fez a água, mas o homem fez o vinho.

(VICTOR HUGO)

Lojas Lanidor.
moda-sensação!



Nos exclusivos Courtelle-Lanidor, sempre moda de vanguarda! Escolha nas lojas Lanidor as mais recentes criações para a «sua» primavera! Modelo exclusivo, criado por «3 S», este vestido, cor de fogo, casa bem a linha sinuosa com a elegância sóbria do corte — só a barra de grandes borboletas bordadas sobre fundo violeta é nota de originalidade! Vista ao ritmo da moda... vista sempre as últimas criações da Courtelle-Lanidor!

COURTELLE®
A fibra de eterna juventude

Lojas Lanidor em:
LISBOA — Av. Grão Vasco 37 / Av. de Roma 22 A / Rua da Prata 268 / Rua Saraiva de Carvalho 171 / Rua Tomás da Anunciação 1 A • ALMADA — Rua de Olivença 4 A / Rua de Olivença 4 B • AMADORA — Rua Elias Garcia 366 B • SETÚBAL — Rua Dr. Paula Borba 53 • PORTO — Rua Sá da Bandeira 158

LINHAS 71-LAN 02

EMAGRECER? PARA QUÊ?

Por ROMANY BAIN — **Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»**

A sr.ª Lindsay Thompson é uma encantadora mulher ainda nova, com olhos azuis gordinha, com 1,60 m de altura e 75 quilos de peso.

Com 24 anos, está casada há já cinco, e adora o marido, condutor de autocarros.

Tem uma filha chamada Lisa um apartamento em South London, e não compreende a razão por que todas as pessoas a incitam a mudar de aspecto físico.

«Não me sinto feliz, quando estou magra», diz-nos ela, rindo. E ela ria mesmo com vontade.

«O meu marido gosta de mim tal como eu sou.»

«Não percebo o que as pessoas querem dizer quando afirmam que as raparigas gordas terão problemas. Eu continuo a gostar da minha vida afectiva. Não conheço os casos de outras pessoas, mas não tenho nenhuma razão de queixa.

«Segui o exemplo da minha mãe. O meu pai era magro como um cabide. E o único período da minha vida em que fui magra foi na altura em que nasci.

«Tinha pouco mais de 2 quilos. Mas quando tinha 18 meses, a minha mãe tinha-me feito engordar de tal forma que já me era difícil mexer-me, e tive de ser posta a dieta.

«Na escola, era gorda, mas estava mais preocupada com as minhas tranças do que com o peso. Nunca mais voltei a fazer dieta, até pouco antes de me casar. Consegui diminuir até á volta dos 57 quilos, mas sentia-me doente.»

«Logo que voltei ao meu peso, passei a sentir-me novamente bem. Por vezes tenho feito dieta durante um dia, mas acho isso muito aborrecido porque não tenho força de vontade.»

«Adoro doces. Eles são a minha perdição, e como pão até ele me sair pelos ouvidos. Acho que as raparigas gordas são mais engraçadas do que as magras. Eu rio-me desses sentimentos.»

MAÇADAS

«Sou muito trocista. Nunca fico irritada nem nervosa, a Lisa é uma criança muito feliz.»

«Tive imensos rapazes amigos e namorados, porque era um bocado terrível.

«Houve um dia um americano que, me disse que me achava apenas um bocadinho gorda, mas ele era um grande brincalhão.

«Casei-me aos 19 anos. O meu marido é magro, e um irmão dele casou-se com uma rapariga gorda. Tem também um outro irmão que está quase a fazer a mesma coisa. Eles parecem não gostar muito das raparigas do tipo de Twiggy.»

DORES

«Acho que ela tem o ar de quem precisa de um jantar quente.

«A única vez que tive inveja das raparigas magras foi quando apareceu a moda das «mini-saias».

«Mas foi só dessa vez. Sou completamente feliz. Tenho um bebé amoroso, um marido estupendo. Então para que hei-de andar a fazer dieta, a ter dores e um aspecto horrível?»

GLYCOL
LEITE DE BELEZA

ANTI-SÉPTICO
REVITALIZADOR
DA PELE

GLYCOL tonifica as células, elimina todas as manchas ou erupções cutâneas e dá um aspecto fresco e jovem

PARA MANTER A BELEZA E FRESCURA DA PELE NADA HÁ MELHOR QUE GLYCOL

Pedidos de Literaturas a: Fernando d'Oliveira & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-C LISBOA-1

PARA A PRAIA O ESTILO SEGUNDO A PELE

Por NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»

Sejam quais forem as suas formas, as matérias em que forem feitos ou os tamanhos, os fatos de banho deste ano amoldar-se-ão muito ao corpo, o que exige um físico jovem e de boa carnação, assim como uma pele a irradiar saúde.

Os novos materiais caracterizam-se pela leveza, a segurança e por secarem sem dificuldade. Permitem cortes extremamente flexíveis, sem a necessidade de reforços. Em cores brilhantes e frescas, lisos ou com leves estampados.

Todos estes fatos de banho se amoldam ao corpo, tanto secos como molhados. Os «bikinis» são reduzidos ao mínimo, apresentando a parte de cima um grande decote em U. Os «slips» são cortados a direito nas coxas. Aliás, algumas moças já os usam debaixo dos «shorts». Os mais recentes «soutiens» têm umas alças muito finas, que se cruzam nas costas, permitindo, alguns deles, o completo bronzeamento dos ombros.

Todos os trajes de praia mostram a influência dos «jeans», muito cingidos, em jersey de algodão e poliester, nas cores azul, ferrugem, rosa ou castanho, o mesmo acontecendo aos roupões. Também as calças dos homens e das mulheres se inspiram nesse corte.

As secções de fatos de banho oferecem um festival de cores, nos balcões e prateleiras das grandes lojas. Alguns fabricantes de luvas também apresentam «maillots» como é o caso de Werner, com um «bikini» em cetim «lycra» castanho-escuro, com dupla utilização: praia ou roupa de baixo.

Erés desirmana os seus «bikinis» em «lycra», de maneira que se pode usar um calção violeta com a parte de cima em vermelho ou ter apenas um «slip» para três «soutiens», caqui, azul ou verde, e continuar essas harmonizações com «shorts», blusas de pintor ou saias compridas, para trazer pela praia.

Estes jerseis moldáveis ao corpo, cobrem-se, muitas vezes com compridos mantos de algodão, com estampados «Arte Nova»; por exemplo, multicoloridas paisagens 1900, sobre fundo cru.

Os casacos ou mantos compridos continuam a sua carreira de trajes para as horas de ócio, sendo, além disso, uma protecção indispensável; contra as insolações e os olhares indiscretos. Têm um corte muito rigoroso, mesmo nas fantasias de luxo, como os modelos de Tiktiner, semitransparentes, guarnecidos de bordados que se combinam, maravilhosamente, com os fatos de banho, numa só peça, que os acompanham.

George Rech: «Short» em «seerssucker», algodão e dracon, aos quadrados azuis, castanhos e brancos. 450 F. (2250$00)

Erés: «Bikini» em «lycra» cor de rebuçado e terra seca, com uma capa de capucha, em estampado «arte nova», de algodão. 225 F. (1125$00) e 440 F. (2200$00)

La Redoute: calção de banho, em nylon helanca, de tons vivos, com cinto e passadeiras, 39 F. (195$00)

MicMac: «Short» e blusão, fazendo parte de um conjunto com saia e capa comprida. 70 F (350$00) e 145 F. (725$00)

Franck & Fills: Conjunto de três peças, com jaqueta, saia comprida e «slip», em algodão estampado de flores multicoloridas. 270 F. (1350$00) Sacos de Franck & Fills, chapéu de palha cor-de-rosa, enfeitado com grandes flores.

MULHERES DE MEIA-IDADE

(Continuação da 1.ª página)

-estágio, restaram 70 estagiárias, das quais 60 beneficiaram do curso gratuito e da remuneração. Após esta severa selecção, o número de abandonos é muito reduzido.

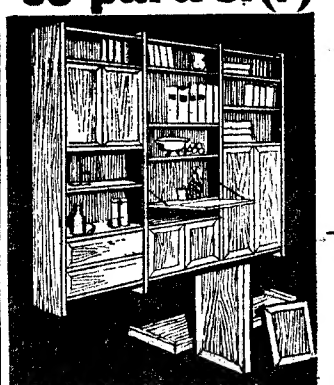
Um inquérito feito em 1970 ás alunas dos últimos anos permite estabelecer o retrato-tipo da estagiária média. A grande maior parte delas tem entre quarenta e um e quarenta e cinco anos, casadas e com um ou vários filhos. Trinta e três respostas em setenta provinham de titulares de dois bacharelatos ou dum diploma parcial. Quarenta e nove estagiárias tinham já trabalhado, mas vinte e cinco dentre elas tinham deixado de o fazer há mais de dez anos. Vinte e oito ocupavam lugares de secretárias, oito de professoras, quatro de tradutoras e seis em profissões comerciais. Vinte e seis tinham conseguido o seu emprego através das suas relações, catorze respondendo aos anúncios. O seu salário médio era de 1656 francos por mês (esc.: 8776$80) para uma semana de 40 a 44 horas de trabalho. Três ou quatro estagiárias ganhavam entre 2000 e 2200 francos (10 600$ e 11 600$). Dez declaravam querer mudar de emprego porque se consideravam insuficientemente pagas.

Resta acrescentar que a iniciativa do «Colégio das ciências sociais e económicas» é limitada não só numéricamente mas também socialmente, uma vez que só diz respeito a uma categoria de mulheres dum nível cultural relativamente privilegiado.

---

(1) Alguns centros da «Associação para a formação profissional de adultos», em particular os de Paris, Lyon, Nantes e Marselha, organizam estágios de formação da secretária-correspondente e de estenodactilógrafa - correspondente a meio-tempo, gratuitos e remunerados para as mulheres com mais de 25 anos.

Uma estante diferente concebida "só" para si (?)



Projecte-a V. mesmo!
Dimensões e módulos variáveis
Consulte-nos
época
AV. JOÃO CRISOSTOMO, 22 22A
a 50 m. do Metrop. "Saldanha"

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta.

As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets.

A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
Av. Defensores de Chaves, 19-B — Tels. 537308-533220
LISBOA

A SECRETÁRIA DAS «ESTRELAS»

Por ROMAIN BAIN

Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

Hattie Stevenson é uma dessas competentes, sensatas, bem humoradas e dedicadas raparigas com as quais sonham todos os patrões cansados.

Ela é uma secretária em sistema livre que só trabalha para «estrelas» de cinema, produtores e realizadores. Esta rapariga nascida em Londres, educada num convento e filha dum juiz encontrou o seu primeiro emprego com Peter Sellers.

Mas isso foi há 11 anos atrás, quando ela só tinha 19 anos de idade. Hattie disse-me: «Um ano depois, eu estava em Nova York, vivendo na sua supercasa em Long Island. Estava lá quando ele se casou com Britt Ekland, e foi viver para Beverly Hills».

Ser secretária pessoal duma «estrela» é um trabalho das 9 da manhã ás cinco da tarde. É ser ajudante, confidente, «mordomo» guarda-costas e amiga.

«Tudo isso parece ser muito bonito, mas não se consegue de forma nenhuma ter uma vida privada. Não tive férias nos primeiros dois anos, e no fim de cinco recebi relutantemente o meu despedimento.»

Mas ela não precisava de se preocupar. Tinha tido muitos contactos, e, dentro de algumas semanas, estava a trabalhar para um realizador americano no filme «Prudence and the Pill».

«Eu adoro o meu trabalho», diz ela. «Ainda que nunca possa fazer planos, e o meu marido não goste muito de sopas frias, eu não trocaria o meu trabalho por nada deste mundo.»

RECEITAS DA LEITORA

SOPA «TAVESE»

Ingredientes

4 gemas de ovos; 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro; 2 cubos de caldo de carne; 12 fatias, finas, de pão cacete; 2 colheres, das de sopa, de queijo ralado; 1 l de água; Sal, q. b.

Preparação

Dissolvem-se os cubos de caldo de carne na água a ferver. Fritam-se as fatias de pão em óleo. Deita-se a margarina no caldo e tempera-se com o sal que seja necessário. Deita-se o caldo, bem quente, em 4 pratos de sopa. Dentro de cada prato desmancha-se uma gema de ovo e colocam-se 3 fatias de pão. Polvilha-se com queijo ralado e serve-se.

FRICASSÉ DE CARNEIRO

Ingredientes

600 g de carneiro; 100 g de margarina; 1 cubo de caldo de galinha; 100 g de cenouras; 150 g de cebolas; 1 colher, das de sopa, de farinha; 2 gemas de ovos; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 1 colher, das de sopa, de sumo de limão; 0,5 l de água; Sal e pimenta, q. b.

Preparação

Dentro de uma caçarola, deita-se a margarina e quando esta estiver derretida mistura-se-lhe a carne cortada em bocados pequenos. Quando a carne estiver levemente aloirada polvilha-se com a farinha e deixa-se aloirar um pouco mais. Adiciona-se depois as cenouras cortadas em rodelas finas, o cubo de caldo de galinha, as cebolas picadas, sal e pimenta. Junta-se-lhe a água, tapa-se a vasilha e deixa-se ferver durante uma hora e meia sobre lume brando. Põe-se depois a carne dentro de uma travessa aquecida. Passa-se o molho por um passador de rede fina, juntam-se-lhes as gemas de ovos, o sumo de limão e a salsa picada. Leva-se ao calor muito brando, só para engrossar levemente, e deita-se por cima da carne que está na travessa. Serve-se acompanhado com puré de batata.

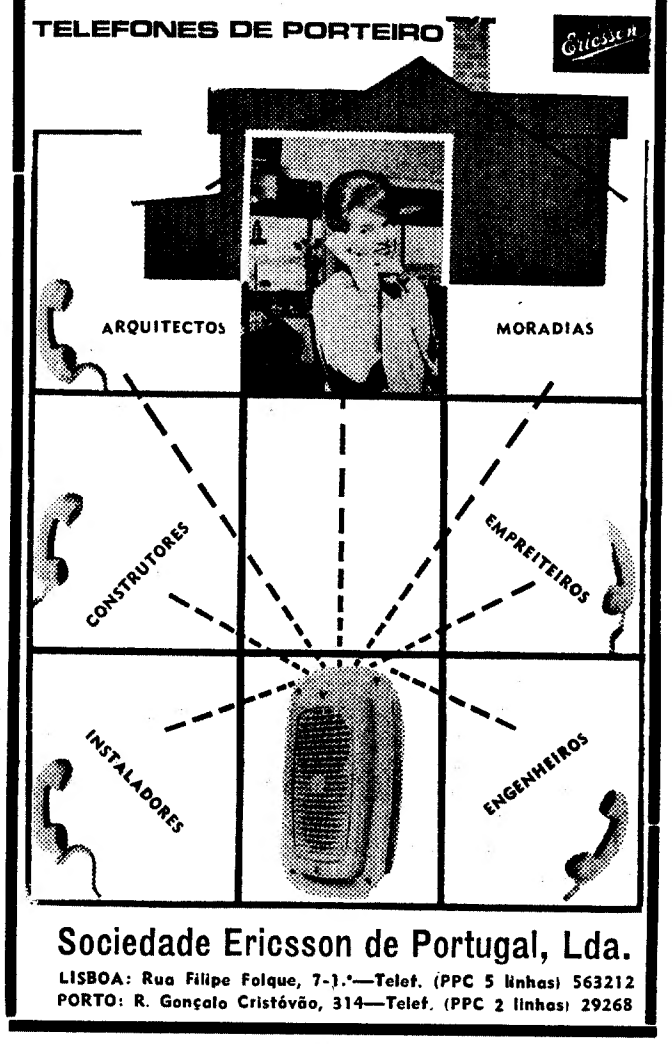
BOLOS DE LEITE

Ingredientes

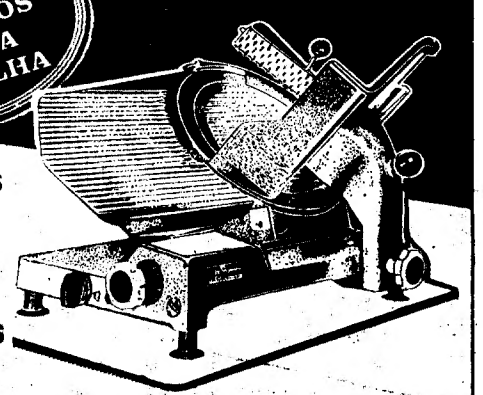
3 ovos; 250 g de açúcar; 100 g de margarina; 400 g de farinha; 1 dl de leite; 10 g de fermento em pó; 1 gema de ovo, para pincelar; 1 pitada de sal refinado; 1 colher, das de chá, de raspa de casca de limão.

Preparação

Dissolve-se o açúcar no leite, junta-se-lhe a manteiga derretida, os ovos, a raspa da casca de limão e o sal. Pouco a pouco, adiciona-se a farinha, préviamente misturada com o fermento, e amassa-se bem. Tendem-se pequenos bolos com 10 centímetros de comprimento, dando-se-lhe a forma de broas. Colocam-se num tabuleiro untado com margarina e polvilhado com farinha. Pincelam-se por cima com gema de ovo e levam-se ao forno a cozer.



Sociedade Ericsson de Portugal, Lda.
LISBOA: Rua Filipe Folque, 7-1.º—Telef. (PPC 5 linhas) 563212
PORTO: R. Gonçalo Cristóvão, 314—Telef. (PPC 2 linhas) 29268

CORTADORAS ELÉCTRICAS
Ironweed
a máquina moderna, racional para quem exige o melhor!
LÂMINAS DE 220,250,300 E 330 mm DE DIÂMETRO
4 MODÊLOS À SUA ESCOLHA

EFICIENTES
HIGIÉNICAS
RÁPIDAS
PRÁTICAS
• ROBUSTAS
PREÇO MODERADO e GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. de REP. SIDA-SUECA limitada
RUA S. NICOLAU, 15-17, TELEF. PPCA 369331 (8 LINHAS)—LISBOA

QUINTÃO
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
30 Rua [illegible] LISBOA

supergosto
uma pitada de AJI-NO-MOTO
o mágico sabor
REALÇA O SABOR DE TODOS OS ALIMENTOS

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

Em CORUCHE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café-Restaurante Lusitano.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

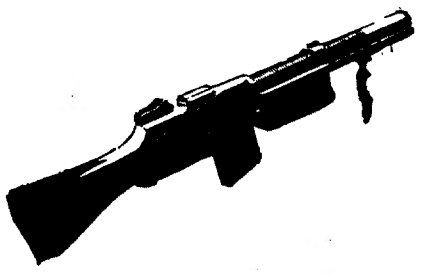
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

UMA BONECA PARA DESCOBRIR UM CRIME

(Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»)

Muitas pessoas ficaram chocadas quando se encontraram face a face com uma boneca em tamanho natural, representando uma rapariga que tinha sido assassinada na noite anterior.

Setenta polícias andaram pela estação de autocarros de Picadilly, em Manchester, perguntando a centenas de



pessoas: «Viu uma rapariga como esta, aqui, no ultimo fim de semana?».

Holofotes iluminavam a boneca que representava Dorothy Leyden, de 17 anos, no centro da praça.

A polícia vestiu a boneca com uma cabeleira postiça e com roupas iguais àquelas que Dorothy usava quando foi arrastada para a morte.

Eles esperavam que isso pudesse ajudar alguém a dar mais alguma indicação acerca do assassino.

Dorothy, que morava em Church Lane, Harperheg, em Manchester, foi vista pela ultima vez na estação de autocarros entre as 2 e 30 e as 2 e 45 da manhã, num domingo.

Ela despediu-se de dois amigos, após terem ido todos passar a noite a ouvir o cantor americano Jimmy Ruffin, num «Club», na cidade.

A polícia pensa que ela talvez tenha perdido o seu

ultimo autocarro, tendo depois sido convencida a ir a pé, por algum «teddy-boy» que conhecesse.

O seu corpo foi encontrado num vasto relvado por detrás do Hotel Spreadeagle, em Rochdale Road.

Contudo, a sua roupa interior não estava remexida, e o chefe superintendente Charles Joran afirmou-nos: «Estou cada vez mais convencido de que ela conhecia este homem, porque não houve sinais de luta».

E acrescentou: «Ela não era o género de raparigas para ser encontrada com homens. Era muito sossegada, agradável e vinha de muito boas famílias».

ENTRE NÓS

O RECREIO

Eram alguns rapazinhos a brincar no pátio da escola. Havia, claro está, vários grupos: aquele ali era um deles. Sete ou oito meninos desgrenhados, loiros, morenos e um ruivo com sardas no nariz, feios e bonitos, mais feios do que bonitos, verdade seja. Fora do grupo, por assim dizer na sua periferia, sem passar a invisível barreira que o delimitava, um rapazinho seguia o jogo. Via-se nos seus olhos muito redondos, na sua boca entreaberta, que gostaria de entrar, de fazer parte do grupo, mas que isso era impossível. Porquê? Ele próprio o ignorava, claro, e os outros também, os que brincavam aos pulos e aos gritos e perguntavam a certa altura: «Alguém tem giz?» Ele, o menino triste, tinha. Tinha sempre coisas, ele. Trazia sempre consigo vários objectos de utilidade imediata, e isso só para ver se. Metia a mão no bolso dos calções, oferecia o giz em questão. Os outros aceitavam a dádiva como coisa normal, na verdade pegavam-lhe como se ela estivesse suspensa no ar e não tivesse dono, e logo desenhavam o avião, atiravam a pedra e começavam saltando a pé-coxinho. Mas a barreira continuava da mesma altura e eles de um lado e ele sózinho do outro, a olhar. Findo o jogo, o ruivo exclamava: «Vou comprar um bolo! Ah, que chatice, não tenho dinheiro...» O menino especado tinha os tostões necessários e oferecia-os logo, sem hesitar e cheio de esperança, na palma da mãozinha rosada, pensando talvez que o muro perdesse assim altura ou solidez, que, pelo menos, abrisse uma brecha, ali, onde estava o ruivo, que lhe dissessem para saltar, mesmo por pouco tempo, uns minutinhos de confraternização. Mas ninguém dizia nada. Nem mesmo «obrigado, pá» ou qualquer coisa assim, e o grupo afastava-se alegremente coeso, e o ruivo ia comer o bolo, e ele para ali ficava, sózinho, sem compreender nada de nada.

A. M.